



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

RELATÓRIO ANUAL 2019

XLV CCS 2019

Maputo, Abril de 2020



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Relatório Anual 2019

XLV CCS 2019



MINISTÉRIO DA SAÚDE



j;
jhpiego
Saving lives. Improving health.
Transforming futures.

FICHA TÉCNICA

| | |
|------------------------------------|--|
| Título | Relatório Anual - 2019 |
| Editor | Ministério da Saúde – Direcção de Recursos Humanos (DRH) |
| Autores | Cipriano Mainga, Alice Dabula, Nelson Tambo, Adelaide Mbeve, Aurélio Zamba, Fernando Vidal, Helena Machai, Sheila Tembe, Alfredo Manjate, Júlio Pires, Francisco Mabunda, Delfina Macaba, Antonieta Matavel, Hermínio Chaúque, Jorge Uasse e Maria Olinda |
| Coordenação | Manuel Macebe |
| Direcção | Norton Pinto |
| Colaboradores | Jhpiego |
| Arranjo gráfico e Impressão | |
| Fonte de dados | Base de Dados eSIP - Saúde |
| Tiragem | 50 Exemplares |
| Endereço | Ministério da Saúde Direcção de Recursos Humanos Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende nº 1008, 2º Andar Maputo – Moçambique Telf.: +258 (1) 430814 - 423822 Fax: +258 (1) 311738 www.misau.gov.mz |

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte.

PREFÁCIO

Moçambique tem registado progressos assinaláveis na provisão de serviços de saúde e comunitários, que beneficiam cada vez mais os grupos mais vulneráveis da sociedade: mulheres, jovens, idosos e crianças. Por isso, tem sido objectivo prioritário do Ministério da Saúde (MISAU) aumentar a disponibilidade de recursos humanos para a saúde competentes e distribuídos de forma equitativa no Serviço Nacional de Saúde.

A existência de recursos humanos qualificados e bem distribuídos constitui um factor essencial para a melhoria da prestação de cuidados de saúde. Nos últimos anos, o país tem vindo a registar avanços na provisão de quadros de saúde qualificados, com destaque para as áreas de Cirurgia, Medicina Curativa e Preventiva (Médicos de Clínica Geral e Especialistas), Enfermagem e Enfermagem de Saúde Materno Infantil, que contribuem para a redução da mortalidade materna e neonatal, assim como para o Fortalecimento dos Cuidados de Saúde Primários, rumo a cobertura universal de saúde.

O presente relatório apresenta as estatísticas de Recursos Humanos para a Saúde em 2019, bem como, a sua evolução no período de 2015 – 2019. Estes resultados constituem uma importante fonte de informação para tomada de decisões sobre as medidas necessárias para a melhoria do desempenho do sector da saúde.

O êxito da realização do Relatório Anual 2019, não seria possível sem o empenho, seriedade e dedicação dos técnicos da Direcção de Recursos Humanos (DRH), que não pouparam esforços para a sua materialização. A publicação do mesmo, não teria sido possível sem o apoio técnico da JHPIEGO (*an affiliate of Johns Hopkins University*) e financeiro do Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos da América para Alívio do SIDA (PEPFAR) e do Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC). Aos nossos parceiros de cooperação, queremos manifestar o nosso profundo agradecimento por sua contínua confiança em nosso trabalho.

De realçar que este relatório servirá de um instrumento de trabalho e documento de referência para todos os Gestores de Recursos Humanos da Saúde, com vista a melhoria da gestão com eficácia, eficiência, equidade e qualidade dos serviços de saúde prestados ao cidadão. Simultaneamente, servirá para o fortalecimento de processos de planificação e gestão de recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde a todos os níveis.

“O Nosso Maior Valor é a Vida”

Armindo Daniel Tiago

Ministro da Saúde

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS..... | ii |
| SUMÁRIO EXECUTIVO | iv |
| Metodologia..... | v |
| CAPÍTULO I INTRODUÇÃO | 1 |
| CAPÍTULO II ESTATÍSTICAS DO PESSOAL EXISTENTE NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE 2 | |
| Nota explicativa do quadro de rácios dos técnicos de saúde por 100.000 habitantes..... | 2 |
| Quadro 1: Rácio de Técnicos de saúde e Técnicos das áreas prioritárias por 100.000 habitantes, para a consecução dos ODM em 2019..... | 3 |
| A. Pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde em 2019..... | 4 |
| ☐ Por nacionalidade | 4 |
| ☐ Por vínculo | 4 |
| ☐ Por regime | 5 |
| Evolução do efectivo de RHS (pessoal nacional) do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2016 a 2019..... | 6 |
| Distribuição do pessoal por regime, vínculo e província no Serviço Nacional de Saúde em 2019 | 7 |
| Distribuição da População <i>versus</i> Distribuição do Pessoal do Regime Especial de Saúde do Serviço Nacional de Saúde por Província em 2019..... | 8 |
| Por Nível de Atenção e Tipo de Unidades Sanitárias (US's) em 2019 | 9 |
| Distribuição do Pessoal do SNS por Regime e Área Ocupacional em 2019 | 11 |
| Por Nível de Ocupação Profissional em 2019 | 13 |
| Regime Especial de Saúde..... | 14 |
| Outros Regimes de Carreira..... | 16 |
| Pessoal nacional do regime especial de saúde no Serviço Nacional de Saúde em 2019 .. | 19 |
| Pessoal nacional de outros regimes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 | 19 |
| Pessoal do quadro existente no Serviço Nacional de Saúde | 20 |
| Análise do Género no Serviço Nacional de Saúde em 2019 | 21 |

| | | |
|----|---|----|
| B. | Distribuição de Médicos Nacionais e Estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde em 2019 | 21 |
| | Efectivo total de Médicos no Serviço Nacional de Saúde em 2019 | 21 |
| | Médicos Nacionais existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019..... | 23 |
| | Evolução de Médicos Nacionais no Serviço Nacional de Saúde, 2015 a 2019..... | 24 |
| | Médicos Estrangeiros Serviço Nacional de Saúde em 2019..... | 24 |
| | Análise da equidade na distribuição do pessoal de saúde chave por província, hospital central e cama em 2019..... | 25 |
| C. | Comparação com as projecções do PNDRHS 2016 - 2025..... | 27 |
| | Comparação do efectivo de RHS com as projecções do PNDRHS 2016-2025 para as áreas de Regime Especial de Saúde | 29 |
| | Dez áreas prioritárias para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. | 29 |
| | Outras áreas ocupacionais do regime especial de saúde..... | 30 |
| | Comparação com as Projecções do PNDRHS 2016-2025 para Outros Técnicos..... | 31 |
| | de Saúde de Nível Superior | 31 |
| | Comparação com as Projecções do PNDRHS 2016-2025 para os Técnicos de Saúde de Nível Médio por Ocupação..... | 32 |
| | Comparação com as Projecções do PNDRHS 2016-2025 para profissionais de Saúde por Nível de Atenção..... | 33 |
| | Comparação com as Projecções do PNDRHS 2016 - 2025 para o Pessoal Médico | 36 |
| | Comparação com as Projecções do PNDRHS 2016-2025 para Médico Hospitalares (Especialistas), por Especialidade Médica..... | 36 |
| | Comparação da distribuição dos rácios de Técnicos de Saúde com as Projecções do PNDRHS 2016-2025 | 38 |
| | Comparação da distribuição dos rácios das dez (10) profissões prioritárias por província com as Projecções do PNDRHS 2016-2025..... | 42 |
| D. | Perdas no Sector e suas causas em 2019..... | 43 |
| | Evolução das perdas por causa, no Sistema Nacional de Saúde, 2015 a 2019..... | 44 |
| | Perdas por iniciativa do funcionário por província e tipo de perda em 2019 | 45 |
| | Procedimento Disciplinar no Serviço Nacional da Saúde em 2019..... | 48 |
| E. | Rácio de densidade de profissionais de Saúde por população em 2019..... | 50 |

| | |
|--|-----------|
| Evolução do rácio habitantes por técnico do regime especial de saúde, desagregado por província 2015 – 2019 | 50 |
| Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros por 100.000 habitantes, por província em 2019 | 51 |
| Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros do regime especial de saúde por 100.000 habitantes, por província em 2019 | 52 |
| Evolução do rácio habitante por Médico, desagregado por província, 2015 a 2019 | 53 |
| Mapas de rácios de técnicos de saúde das áreas prioritárias por 100.000 habitantes e 100.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 – 5 anos, por província em 2019 | 53 |
| Rácio de Total dos Médicos Nacionais e Estrangeiros por 100.000 Habitantes, por Província em 2019 | 54 |
| Rácio dos Médicos Nacionais por 100.000 Habitantes, por Província em 2019..... | 55 |
| Rácio Técnico de Saúde das Áreas de Medicina, Enfermagem e Enfermagem de Saúde Materno Infantil por 100.000 habitantes em 2019..... | 56 |
| Rácio de ESMI (nacionais e estrangeiros) por 1.000 Partos Esperados por Província em 2019 | 59 |
| Agentes Polivalentes Elementares | 60 |
| CAPÍTULO III MONITORIA DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS..... | 61 |
| Objectivo Estratégico 1: Aumentar a disponibilidade e equidade dos profissionais de saúde competentes e com vocação..... | 61 |
| Entradas de funcionários no Serviço Nacional de Saúde em 2019 | 63 |
| Aceleração da Absorção do Pessoal Contratado | 65 |
| Balanço dos Actos Administrativos realizados no Serviço Nacional de Saúde em 2019..... | 66 |
| Objectivo Estratégico 2: Reter os profissionais de Saúde na sua área ocupacional no nível médio e na rede primária..... | 67 |
| Objectivo Estratégico 3: Elevar o nível de satisfação, competência e vocação dos profissionais de saúde para a prestação de serviços humanizados e de qualidade | 69 |
| Objectivo Estratégico 4: Dar suporte a implementação de um renovado enquadramento legal, institucional e de gestão de RHS do Sector | 71 |
| Figura 1: X Encontro Técnico de Gestores de Recursos Humanos para a Saúde. | 73 |
| Realização da XIV e XV Reunião dos Membros da Rede do Observatório de RH..... | 74 |
| Uso de Mapas Georreferenciados com Informação Estratégica, Gerenciada pelo Sistema de Informação de RHS (eSIP-Saúde/SIFo) na Monitoria de Política..... | 74 |

| | |
|---|-----|
| Realização da VIII Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos Para a Saúde de Moçambique, 2019 | 76 |
| Figura 2: Sessão de Abertura da VIII Conferência Anual do Observatório do RHS, por Sua Excelência Ministra da Saúde, Dra. Nazira Abdula. | 76 |
| Produtos - Chave de 2019..... | 78 |
| Distribuição de Partos realizados por técnico de SMI por Província | 81 |
| Distribuição de consultas de seguimento de pacientes em TARV por técnico..... | 82 |
| Gráfico 25: Distribuição de consultas de seguimento de pacientes em TARV por técnico..... | 82 |
| Número médio de consultas externas realizadas na área curativa por técnico por Província | 82 |
| Gráfico 26: Número médio de consultas externas realizadas na área curativa por técnico por Província..... | 83 |
| Outras actividades Realizadas não previstas no PNDRHS 2016 – 2025..... | 83 |
| Departamento de Administração do Pessoal (DAP) | 83 |
| Outros serviços oferecidos na feira de saúde do Órgão Central em 2020..... | 88 |
| CAPÍTULO IV MONITORIA DOS CUSTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PNDRHS | 89 |
| Execução Orçamental do PES 2019..... | 89 |
| Execução orçamental da DRH em 2019 | 89 |
| CAPÍTULO V GRANDES REALIZAÇÕES DA DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, 2015 a 2019 | 92 |
| Evolução do Efectivo de Recursos Humanos para Saúde 2015 - 2019..... | 93 |
| Evolução de Médicos Nacionais e Estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde, 2015 a 2019 | 94 |
| Evolução da provisão de Médicos no Serviço Nacional de Saúde, 2015 a 2019 | 95 |
| OUTRAS ACTIVIDADES DE RELEVÓ REALIZADAS PELA DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS..... | 96 |
| VI Estatísticas gerais nos últimos dois anos (2018 – 2019)..... | 99 |
| Tabela 54: Evolução do efectivo por carreira Médica, 2018 a 2019 | 100 |
| CAPÍTULO VII CONSTRANGIMENTOS | 102 |
| CAPÍTULO VIII PERSPECTIVAS..... | 103 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Distribuição do Efectivo de Recursos Humanos para a Saúde do SNS por Província, Nacionalidade e Sexo em 2019..... | 4 |
| Tabela 2: Distribuição do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Tipo de Vínculo, Sexo e por Província em 2019..... | 5 |
| Tabela 3: Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2016 à 2019 | 6 |
| Tabela 4: Distribuição do Efectivo de RHS do Regime Especial de Saúde e Outros Regimes por Nível de Atenção e Tipo de US's e Sexo em 2019..... | 9 |
| Tabela 5: Distribuição de Técnicos do Regime Especial de Saúde por Nível de Atenção e ocupação de 2017 à 2019 | 10 |
| Tabela 6: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do Serviço Nacional de Saúde, 2016 a 2019..... | 13 |
| Tabela 7: Evolução dos Níveis de Ocupação Profissional do Pessoal do Regime Especial de Saúde, 2016 a 2019..... | 15 |
| Tabela 8: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal de Outros Regimes de carreira, 2016 a 2019..... | 16 |
| Tabela 9: Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por sexo e província | 21 |
| Tabela 10: Distribuição do efectivo total médicos por província, categoria e sexo em 2019 | 22 |
| Tabela 11: Distribuição de Médicos nacionais por província, categoria e sexo em 2019..... | 23 |
| Tabela 12: Evolução de Médicos nacionais no Serviço Nacional de Saúde, por província, 2015 a 2019..... | 24 |
| Tabela 13: Distribuição de Médicos Estrangeiros por província, categoria e sexo em 2019 | 24 |
| Tabela 14: Evolução de Médicos estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde, por província, 2015 a 2019..... | 25 |
| Tabela 15: Análise de equidade na distribuição do pessoal de saúde chave por província, Hospitais Centrais e cama em 2019 | 26 |
| Tabela 16: Comparação do efectivo de pessoal nacional de 2019 com o projectado para o mesmo ano no PNRHS 2016 - 2025..... | 27 |
| Tabela 17: Comparação do efectivo de Médicos nacionais e estrangeiros em 2019 com o projectado para o ano 2019 no PNRHS 2016 – 2025..... | 28 |

| | |
|--|----|
| Tabela 18: Comparação do efectivo por regime do pessoal nacional e estrangeiro em 2019 com o projectado para o ano 2019 no PNDRHS 2016 – 2025..... | 28 |
| Tabela 19: Comparação da distribuição das dez áreas ocupacionais prioritárias do pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2019 no PNDRHS 2016 – 2025..... | 29 |
| Tabela 20: Comparação da distribuição das áreas ocupacionais prioritárias do Regime Especial do pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2019 no PNDRHS 2016 – 2025..... | 30 |
| Tabela 21: Comparação da distribuição de Outros Técnicos de Saúde existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 – 2025..... | 31 |
| Tabela 22: Comparação da distribuição dos Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025..... | 32 |
| Tabela 23: Comparação da distribuição dos profissionais de Saúde por ocupação existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025..... | 33 |
| Tabela 24: Comparação da Distribuição dos Técnicos de Saúde de Nível Médio por Ocupação Existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o Projectado para o Ano 2020 no PNDRHS 2016 – 2025..... | 34 |
| Tabela 25: Comparação da distribuição dos Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 – 2025 (continuação)..... | 35 |
| Tabela 26: Comparação da distribuição dos Médicos de Clínica Geral e Médico Dentista existente no SNS em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025..... | 36 |
| Tabela 27: Comparação da distribuição de Médicos Hospitalares (Especialistas) existentes no SNS em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025..... | 37 |
| Tabela 28: Comparação da distribuição de Médicos Hospitalares (Especialistas) existentes no SNS em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 – 2025 (continuação)..... | 38 |
| Tabela 29: Comparação da Distribuição dos Rácios de Técnicos de Saúde por Área Ocupacional, com as projecções para o ano 2019 no PNDRHS 2016 - 2025..... | 39 |
| Tabela 30: Comparação da distribuição dos rácios de técnicos de saúde por área ocupacional, com as projecções para o ano 2019 no PNDRHS 2016-2025 (continuação)..... | 40 |
| Tabela 31: Comparação da distribuição dos rácios de técnicos de saúde por área ocupacional, com as projecções para o ano 2019 no PNDRHS 2016 - 2025 (continuação)..... | 41 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 32: Comparação da distribuição dos rácios das dez profissões prioritárias por província, com as projecções para o ano 2019 no PNDRHS 2016 - 2025 | 42 |
| Tabela 33: Distribuição das perdas do sector por causas e por províncias em 2019..... | 43 |
| Tabela 34: Evolução das perdas por causa, no Sistema Nacional de Saúde 2015 a 2019 | 44 |
| Tabela 35: Distribuição das perdas por iniciativa própria por província e tipo de perda em 2019..... | 45 |
| Tabela 36: Taxa de perda por iniciativa do funcionário por área ocupacional prioritária, nível da ocupação profissional e tipo de perda em 2019 | 46 |
| Tabela 37: Perdas do pessoal de regime especial de saúde por iniciativa do funcionário por carreira, nível de ocupação profissional e tipo de perda em 2019 | 47 |
| Tabela 38: Distribuição das Penas Disciplinares aplicadas por província em 2019 | 49 |
| Tabela 39: Evolução do rácio habitantes por técnicos do regime especial por província, 2015 a 2019..... | 50 |
| Tabela 40: Evolução do rácio habitante por Médico 2015 - 2019 | 53 |
| Tabela 41: Rácio de ESMI (nacionais e estrangeiros) por 1.000 partos esperados por província em 2019 | 59 |
| Tabela 42: Distribuição dos Agentes Polivalentes Elementares por província em 2019 | 60 |
| Tabela 43: Distribuição das entradas por tipo, província e sexo em 2019..... | 63 |
| Tabela 44: Actos administrativos realizados por província em 2019..... | 66 |
| Tabela 45: Dados da Consulta de Trabalhador em 2019..... | 84 |
| Tabela 46: Rastreio de HIV, 2018 a 2019..... | 85 |
| Tabela 47: Rastreios de Diabetes e Tensão Arterial, 2018 a 2019 | 86 |
| Tabela 48: Distribuição do Rastreio do cancro do colo do útero, da mama e da próstata, por província em 2019..... | 88 |
| Tabela 49: Distribuição do orçamento alocado à DRH em 2019 | 89 |
| Tabela 50: Despesa/rúbrica de bens e serviços em 2019..... | 90 |
| Tabela 51: Evolução de Recursos Humanos, 2015 a 2019. | 99 |
| Tabela 52: Evolução do Efectivo por tipo de regime, 2018 a 2019 | 99 |
| Tabela 53: Evolução do efectivo por nível de ocupação, 2018 a 2019..... | 100 |
| Tabela 54: Evolução do efectivo por carreira Médica, 2018 a 2019 | 100 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 55: Evolução do efectivo de RHS das dez áreas Prioritárias, 2018 a 2019..... | 100 |
| Tabela 56: Principais rácios por 100 mil habitantes, 2018 a 2019 | 101 |
| Tabela 57: Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro do SNS por regime, vínculo e por província em 2019..... | 105 |
| Tabela 58: Distribuição de Pessoal Nacional e Estrangeiro do SNS em serviço, por nível de ocupação profissional, sexo e província em 2019 | 106 |
| Tabela 59: Distribuição de Pessoal do Regime Especial de Saúde em serviço, por nível de ocupação profissional, sexo e província em 2019 | 107 |
| Tabela 60: Distribuição de Pessoal dos Outros Regimes em serviço por nível de ocupação profissional, sexo e província em 2019..... | 108 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1: Efectivo de RHS no Serviço Nacional de Saúde por tipo de regime em 2019. ...6 | 6 |
| Gráfico 2: Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2016 à 2019.7 | 7 |
| Tabela 3: Distribuição do Efectivo de RHS do Regime Especial de Saúde por Província e tipo de vínculo em 20197 | 7 |
| Gráfico 4: Distribuição da população (demanda) vs. distribuição do pessoal do regime especial do Serviço Nacional de Saúde (oferta) por província.8 | 8 |
| Gráfico 5: Distribuição do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde do Regime Especial por Área Ocupacional em 2019..... 11 | 11 |
| Gráfico 6: Distribuição Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde de Outros Regimes por área ocupacional em 2019..... 12 | 12 |
| Gráfico 7: Distribuição do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Nível de Ocupação Profissional em 2019. 13 | 13 |
| Gráfico 8: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do Serviço Nacional de Saúde, 2016 a 2019. 14 | 14 |
| Gráfico 9: Distribuição do Pessoal Nacional do Regime Especial de Saúde por Nível de Ocupação Profissional. 15 | 15 |
| Gráfico 10: Evolução dos Níveis de Ocupação Profissional do Pessoal do Regime Especial de Saúde, 2016 a 2019. 16 | 16 |
| Gráfico 11: Distribuição do Efectivo de RHS de Outros Regimes de carreira por nível de ocupação profissional. 16 | 16 |
| Gráfico 12: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal de Outros Regimes de carreira, 2016 a 2019. 18 | 18 |
| Gráfico 13: Pirâmide etária do Efectivo de RHS Nacional do Serviço Nacional de Saúde. 18 | 18 |
| Gráfico 14: Pirâmide etária do pessoal nacional do serviço Nacional de Saúde do regime especial de saúde. 19 | 19 |
| Gráfico 15: Pirâmide etária do pessoal nacional do Serviço Nacional de Saúde de outros regimes. 19 | 19 |
| Gráfico 16: Pirâmide etária do pessoal do quadro no Serviço Nacional de Saúde. 20 | 20 |
| Gráfico 17: Pirâmide etária do pessoal contratado no Serviço Nacional de Saúde..... 20 | 20 |
| Gráfico 18: Distribuição de Médicos do Serviço Nacional de Saúde em 2019..... 22 | 22 |

| | |
|--|----|
| Gráfico 19: Comparação do efectivo do pessoal nacional do Serviço Nacional de Saúde com o projectado para 2019 no PNDRHS 2016 – 2025. | 27 |
| Gráfico 20: Distribuição das penas disciplinares em 2019 no Serviço Nacional de Saúde em 2019..... | 48 |
| Gráfico 21: Grau de cumprimento das nomeações planificadas, por província em 2019. | 65 |
| Gráfico 22: Indicador 3 - Alocação Física. | 79 |
| Gráfico 23: Indicador (4) Nomeação Definitiva. | 79 |
| Gráfico 24: Distribuição de Partos realizados por técnico de SMI por Província, 2019. 81 | |
| Gráfico 25: Distribuição de consultas de seguimento de pacientes em TARV por técnico. | 82 |
| Gráfico 26: Número médio de consultas externas realizadas na área curativa por técnico por Província..... | 83 |
| Gráfico 27: Evolução de casos de HIV, 2018 a 2019. | 85 |
| Gráfico 28: Evolução de Casos de Diabetes, 2018 a 2019. | 86 |
| Gráfico 29: Evolução de Casos de Pressão Arterial (TA), 2018 a 2019. | 87 |
| Gráfico 30: Orçamento alocado a DRH por actividade em 2019..... | 89 |
| Gráfico 31: Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2015 a 2019..... | 93 |
| Gráfico 32: Evolução de Médicos Nacionais e Estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde, 2015 a 2019..... | 94 |
| Gráfico 33: Evolução da provisão de profissionais de saúde no SNS por nível da carreira, 2015 – 2019..... | 95 |
| Gráfico 34: Evolução da provisão de Médicos no SNS, 2015 a 2019..... | 95 |

LISTA DE MAPAS

| | |
|---|-----|
| Mapa 1: Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros por 100.000 habitantes, por província. | 51 |
| Mapa 2: Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros do regime especial de saúde por 100.000 habitantes, por província..... | 52 |
| Mapa 3: Rácio de Total dos Médicos Nacionais e Estrangeiros por 100.000 Habitantes, por Província..... | 54 |
| Mapa 4: Rácio de Total dos Médicos Nacionais por 100.000 Habitantes, por Província. | 55 |
| Mapa 5: Rácio de RHS* da área de Medicina, Enfermagem e SMI por 100.000 habitantes, por Província..... | 56 |
| Mapa 6: Rácio dos RHS da área de Enfermagem por 100.000 habitantes, por província. | 57 |
| Mapa 7: Rácio de ESMI por 100.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 - 5 anos, por província..... | 58 |
| Mapa 8: Rácio dos técnicos e agentes de medicina por 100.000 habitantes, por província em 2019..... | 110 |
| Mapa 9: Rácio dos RHS da área de Farmácia* por 100.000 habitantes, por província em 2019. | 111 |
| Mapa 10: Rácio dos RHS da área de Laboratório* por 100.000 habitantes, por província em 2019..... | 112 |
| Mapa 11: Rácio dos RHS da área de Medicina Preventiva por 100.000 habitantes, por província em 2019. | 113 |
| Mapa 12: Rácio dos RHS da área de Anestesiologia* por 100.000 habitantes, por província em 2019..... | 114 |
| Mapa 13: Rácio dos técnicos da área de Cirurgia (médio e superior*) por 100.000 habitantes, por província em 2019. | 115 |
| Mapa 14: Rácio dos RHS da área de Instrumentação por 100.000 habitantes, por província em 2019..... | 116 |
| Mapa 15: Rácio dos RHS da área de Administração Hospitalar por 100.000 habitantes, por província em 2019. | 117 |

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

| | |
|---------|---|
| AD | Avaliação de Desempenho |
| CDC | Centro de Prevenção e Controle de Doenças |
| APE | Agentes Polivalentes Elementares |
| DAF | Direcção de Administração e Finanças |
| DAP | Departamento de Administração de Pessoal |
| DNAM | Direcção Nacional de Assistência Médica |
| DNSP | Direcção Nacional de Saúde Pública |
| DPS | Direcção Provincial de Saúde |
| DRH | Direcção de Recursos Humanos |
| EGFAE | Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado |
| ESMI | Enfermagem de Saúde Materno - Infantil |
| eSNGRHE | Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado |
| F | Feminino |
| FAE | Funcionários e Agentes do Estado |
| HCM | Hospital Central de Maputo |
| HIV | <i>Human Immunodeficiency Virus</i> /Vírus da Imunodeficiência Humana |
| HTA | Hipertensão Arterial |
| JHPIEGO | <i>an affiliate of Johns Hopkins University</i> |
| M | Masculino |
| MISAU | Ministério da Saúde |
| OC | Órgão Central |
| ODS | Objectivos de Desenvolvimento Sustentável |
| OE | Orçamento do Estado |
| PAF | Plano Acelerado de Formação |

| | |
|------------|---|
| PES | Plano Económico e Social |
| PEPFAR | Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos da América para Alívio do SIDA |
| PESS | Plano Estratégico do Sector Saúde |
| PNDRHS | Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde |
| PQG | Programa Quinquenal do Governo |
| SDSMAS | Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social |
| SIDA | Síndrome de Imunodeficiência Adquirida |
| SIP | Sistema de Informação de Pessoal |
| SNS | Serviço Nacional de Saúde |
| TB | Tuberculose |
| UCM | Universidade Católica de Moçambique |
| UEM | Universidade Eduardo Mondlane |
| UGB | Unidade Gestora Beneficiária |
| UNILÚRIO | Universidade Lúrio |
| UNIZAMBEZE | Universidade Zambeze |
| US | Unidade Sanitária |

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Direcção de Recursos Humanos (DRH), do Ministério da Saúde (MISAU), é composta por três áreas, nomeadamente: Planificação de Recursos Humanos, Administração de Pessoal e Normas e Procedimentos Administrativos.

À DRH compete, assegurar o cumprimento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), e demais legislação aplicável aos Funcionários e Agentes do Estado (FAE), no Ministério da Saúde; Planificar, controlar e implementar normas de gestão de recursos humanos de acordo com as políticas e planos do Governo; Elaborar e gerir o Quadro de Pessoal do Ministério - Órgão Central, entre outras actividades complementares.

O presente relatório, traz de forma resumida as actividades realizadas na DRH ao longo do ano de 2019, norteadas para a execução do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015 – 2019, Plano Estratégico do Sector Saúde 2014 - 2019 (PESS), Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde 2016 – 2025 (PNDRHS) e do Plano Económico e Social (PES) 2019.

Em relação ao PQG 2015 – 2019, a DRH tinha como meta alcançar em 2019 o rácio de 113.3 Técnicos de Saúde por 100.000 habitantes. Portanto, para esta actividade a DRH teve uma execução de 97.8%, tendo alcançado o rácio de 110.8 Técnicos de Saúde por 100.000 habitantes.

No que concerne a gestão e evolução de Recursos Humanos para a Saúde, registou-se um crescimento do pessoal em 1,1%, ao passar de **57.502** em 2018 para **58.124** em 2019.

No que respeita à execução de actos administrativos, em 2019, a DRH proveu, 1.600 novos profissionais de saúde. Destes, 123 eram da carreira Médica, 53 Técnicos Superiores de Saúde, 1.424 Técnicos Médios. Ainda nesta sequência, a DRH realizou 16.763 Actos Administrativos, dos quais, 5.142 promoções, 7.561 progressões e 4.119 mudanças de carreira.

Nos últimos cinco anos, o número de recursos humanos para a saúde cresceu em 19%, de 48.733 em 2015 para 58.124 em 2019.

Metodologia

Os dados relativamente ao pessoal do Sistema Nacional de Saúde (SNS), foram fornecidos pelo Sistema de Informação de Pessoal (eSIP - Saúde) de 2019 e por outros subsistemas de informação complementares, existentes nos diferentes sectores da Saúde. Foi também usada a informação relativamente ao balanço das actividades realizadas na Direcção de Recursos Humanos - Ministério da Saúde, ao longo do ano 2019, de acordo com o plasmado no Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015 – 2019, Plano Estratégico do Sector Saúde (PESS) 2015 – 2019, Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde (PNDRHS) 2016 – 2025 e do Plano Económico e Social (PES) 2019.

A análise de dados, foi mediante a utilização do *software* Excel para fins estatísticos. A elaboração deste documento foi resultado de várias sessões de trabalho realizadas pela Direcção de Recursos Humanos.

CAPÍTULO I INTRODUÇÃO

O presente documento reflete as actividades desenvolvidas pela Direcção de Recursos Humanos ao longo do ano 2019. O principal objectivo é fazer a avaliação e demonstração dos respectivos resultados. Ao longo deste documento é feita uma análise evolutiva das actividades nos últimos cinco anos.

Fazem parte da Direcção de Recursos Humanos, as áreas de Planificação de Recursos Humanos; Administração de Pessoal e Normas e Procedimentos Administrativos. Este relatório, traz o balanço das actividades planificadas para o ano 2019 e as estatísticas do pessoal do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Em termos estruturais, o presente relatório é constituído por 7 capítulos, nomeadamente: Introdução, Estatísticas do Pessoal Existente no Serviço Nacional De Saúde, Monitoria das Iniciativas Estratégicas do PNDRHS 2016-2025, Monitoria dos Custos para Implementação do PNDRHS 2016-2025, Evolução do Efectivo 2015 – 2019, Constrangimentos e Perspectivas.

A Direcção de Recursos Humanos, tem como VISÃO: “Recursos Humanos para a Saúde competentes, disponíveis, distribuídos de forma equitativa a prestar serviços de qualidade à comunidade”.

MISSÃO: “Prover Recursos Humanos para a Saúde através de políticas, estratégias, normas e suporte a todos os níveis do sector que privilegiem uma adequada”:

- Planificação, recrutamento e selecção de profissionais competentes e de acordo com as necessidades do país (Provisão);
- Integração dos Funcionários e Agentes de Estado no Sistema de Carreiras e Remunerações (Aplicação);
- Gestão dos sistemas de recompensa e de avaliação de desempenho (Manutenção);
- Formação e desenvolvimento para melhoria contínua da prestação de serviços de saúde (Desenvolvimento); e
- Gestão de informação de Recursos Humanos para tomada de decisão (Monitoria).

CAPÍTULO II ESTATÍSTICAS DO PESSOAL EXISTENTE NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Nota explicativa do quadro de rácios dos técnicos de saúde por 100.000 habitantes

- Os **Técnicos de saúde** são todos os profissionais nacionais do regime especial da saúde, do quadro e fora do quadro. As carreiras do pessoal do quadro referem-se aos funcionários nomeados;
- As **dez (10) áreas prioritárias para a consecução dos Objectivos do Milénio (ODM)** são as áreas ocupacionais seguintes: 1) Enfermagem; 2) Enfermagem de Saúde Materno-Infantil (ESMI); 3) Medicina Curativa; 4) Medicina Preventiva e Saúde Pública; 5) Farmácia; 6) Laboratório; 7) Anestesiologia; 8) Cirurgia; 9) Instrumentação e 10) Administração Hospitalar;
- As **áreas ocupacionais** incluem os técnicos de saúde de todos os níveis académicos;
- A **área de Medicina Preventiva e Saúde Pública**, inclui a carreira dos Médicos de Saúde Pública, os Técnicos e Agentes de Medicina Preventiva;
- A **área de medicina** é um conjunto de áreas ocupacionais nomeadamente: os **Técnicos da área de medicina**, incluindo os Médicos, os **Técnicos e Agentes de Medicina Curativa**, os **Técnicos e Agentes de Medicina Preventiva**, os **Técnicos de Psiquiatria e Saúde Mental** e os **Técnicos de Cirurgia**;
- Os **Técnicos e Agentes de medicina curativa** são os Clínicos não médicos.

O quadro a seguir, apresenta os rácios dos técnicos para cada uma das dez áreas prioritárias acima descritas, bem como, os rácios de médicos por habitantes e o **rácio de Técnicos das áreas de medicina, Enfermagem e ESMI**.

- Para o cálculo dos rácios, não são incluídos os Técnicos de saúde do **Órgão Central**;
- No mesmo âmbito, os Técnicos de saúde **do Hospital Central de Maputo** são incluídos no número de técnicos de saúde de **Maputo Cidade**.

Quadro 1: Rácio de Técnicos de saúde e Técnicos das áreas prioritárias por 100.000 habitantes, para a consecução dos ODM em 2019

| Núm. Ordem | Área ocupacional | Núm./ Rácio p. 100.000 hab. | Moçambique/ Província | | | | | | | | | | | |
|------------|--|-----------------------------|-----------------------|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------------|---------------|
| | | | Moçambique | Cabo Delgado | Niassa | Nampula | Zambézia | Tete | Manica | Sofala | Inhambane | Gaza | Maputo Província | Maputo Cidade |
| | Número de habitantes | | 28.571.310 | 2.008.888 | 1.927.338 | 5.495.277 | 5.285.003 | 2.938.522 | 2.213.882 | 2.258.350 | 1.597.372 | 1.521.582 | 2.020.560 | 1.304.536 |
| | Número de mulheres de 15-49 anos e crianças de 0-5 anos* | | 11.725.677 | 803.181 | 807.043 | 2.226.444 | 2.192.539 | 1.216.311 | 928.272 | 930.811 | 651.123 | 625.658 | 817.899 | 526.396 |
| 1 | Total dos RHS (nacionais e estrangeiros) | Núm. | 56.841 | 4.549 | 4.064 | 8.396 | 7.890 | 3.612 | 4.081 | 5.589 | 4.739 | 3.688 | 3.524 | 6.709 |
| | | Rácio | 198,9 | 226,4 | 210,9 | 152,8 | 149,3 | 122,9 | 184,3 | 247,5 | 296,7 | 242,4 | 174,4 | 514,3 |
| 2 | RH nacionais e estrangeiros do regime especial de saúde | Núm. | 31.645 | 2.521 | 2.114 | 4.902 | 4.010 | 2.545 | 2.387 | 3.329 | 2.543 | 2.158 | 1.896 | 3.240 |
| | | Rácio | 110,8 | 125,5 | 109,7 | 89,2 | 75,9 | 86,6 | 107,8 | 147,4 | 159,2 | 141,8 | 93,8 | 248,4 |
| 3 | RH nacionais e estrangeiros das 10 áreas prioritárias | Núm. | 28.555 | 2.281 | 1.914 | 4.421 | 3.729 | 2.255 | 2.180 | 2.963 | 2.304 | 1.925 | 1.669 | 2.914 |
| | | Rácio | 99,9 | 113,5 | 99,3 | 80,5 | 70,6 | 76,7 | 98,5 | 131,2 | 144,2 | 126,5 | 82,6 | 223,4 |
| 4 | Total Médicos (nacionais e estrangeiros) | Núm. | 2.437 | 121 | 139 | 294 | 214 | 124 | 135 | 273 | 154 | 104 | 183 | 696 |
| | | Rácio | 8,5 | 6,0 | 7,2 | 5,4 | 4,0 | 4,2 | 6,1 | 12,1 | 9,6 | 6,8 | 9,1 | 53,4 |
| 5 | Médicos nacionais | Núm. | 1.991 | 89 | 114 | 227 | 162 | 103 | 109 | 216 | 126 | 86 | 178 | 581 |
| | | Rácio | 7,0 | 4,4 | 5,9 | 4,1 | 3,1 | 3,5 | 4,9 | 9,6 | 7,9 | 5,7 | 8,8 | 44,5 |
| 6 | Clínicos não médicos | Núm. | 3.589 | 407 | 294 | 580 | 506 | 288 | 290 | 370 | 255 | 305 | 167 | 127 |
| | | Rácio | 12,6 | 20,3 | 15,3 | 10,6 | 9,6 | 9,8 | 13,1 | 16,4 | 16,0 | 20,0 | 8,3 | 9,7 |
| 7 | RH da área de medicina, enfermagem e SMI | Núm. | 23.459 | 1.927 | 1.581 | 3.525 | 3.058 | 1.747 | 1.808 | 2.484 | 1.872 | 1.569 | 1.417 | 2.471 |
| | | Rácio | 82,1 | 95,9 | 82,0 | 64,1 | 57,9 | 59,5 | 81,7 | 110,0 | 117,2 | 103,1 | 70,1 | 189,4 |
| 8 | Enfermagem | Núm. | 8.149 | 619 | 544 | 1.253 | 1.150 | 571 | 658 | 919 | 575 | 522 | 411 | 927 |
| | | Rácio | 28,5 | 30,8 | 28,2 | 22,8 | 21,8 | 19,4 | 29,7 | 40,7 | 36,0 | 34,3 | 20,3 | 71,1 |
| 9 | ESMI | Núm. | 6.172 | 465 | 453 | 968 | 765 | 550 | 469 | 603 | 635 | 399 | 382 | 483 |
| | | Rácio | 52,6 | 57,9 | 56,1 | 43,5 | 34,9 | 45,2 | 50,5 | 64,8 | 97,5 | 63,8 | 46,7 | 91,8 |
| 10 | Medicina Curativa | Núm. | 6.013 | 527 | 433 | 873 | 717 | 407 | 420 | 646 | 409 | 412 | 348 | 821 |
| | | Rácio | 21,0 | 26,2 | 22,5 | 15,9 | 13,6 | 13,9 | 19,0 | 28,6 | 25,6 | 27,1 | 17,2 | 62,9 |
| 11 | Medicina Preventiva | Núm. | 2.347 | 227 | 117 | 354 | 345 | 166 | 202 | 214 | 198 | 180 | 204 | 140 |
| | | Rácio | 8,2 | 11,3 | 6,1 | 6,4 | 6,5 | 5,6 | 9,1 | 9,5 | 12,4 | 11,8 | 10,1 | 10,7 |
| 12 | Farmácia | Núm. | 2.563 | 170 | 153 | 455 | 322 | 224 | 219 | 229 | 243 | 181 | 145 | 222 |
| | | Rácio | 9,0 | 8,5 | 7,9 | 8,3 | 6,1 | 7,6 | 9,9 | 10,1 | 15,2 | 11,9 | 7,2 | 17,0 |
| 13 | Laboratório | Núm. | 2.013 | 177 | 126 | 292 | 232 | 238 | 139 | 195 | 180 | 134 | 101 | 199 |
| | | Rácio | 7,0 | 8,8 | 6,5 | 5,3 | 4,4 | 8,1 | 6,3 | 8,6 | 11,3 | 8,8 | 5,0 | 15,3 |
| 14 | Anestesiologia | Núm. | 269 | 28 | 23 | 49 | 45 | 14 | 13 | 41 | 13 | 10 | 14 | 19 |
| | | Rácio | 0,9 | 1,4 | 1,2 | 0,9 | 0,9 | 0,5 | 0,6 | 1,8 | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 1,5 |
| 15 | Instrumentação | Núm. | 371 | 28 | 31 | 56 | 63 | 22 | 25 | 34 | 21 | 28 | 22 | 41 |
| | | Rácio | 1,3 | 1,4 | 1,6 | 1,0 | 1,2 | 0,7 | 1,1 | 1,5 | 1,3 | 1,8 | 1,1 | 3,1 |
| 16 | Técnicos da área de cirurgia (médio e superior) | Núm. | 88 | 8 | 6 | 15 | 12 | 5 | 9 | 6 | 8 | 3 | 9 | 7 |
| | | Rácio | 0,3 | 0,4 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,4 | 0,3 | 0,5 | 0,2 | 0,4 | 0,5 |
| 17 | Administração Hospitalar | Núm. | 570 | 32 | 28 | 106 | 78 | 58 | 26 | 76 | 22 | 56 | 33 | 55 |
| | | Rácio | 2,0 | 1,6 | 1,5 | 1,9 | 1,5 | 2,0 | 1,2 | 3,4 | 1,4 | 3,7 | 1,6 | 4,2 |

Fonte: eSIP - saúde, 2019/INE (Censo 2007)

A. Pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde em 2019

• Por nacionalidade

Até Dezembro de 2019, o Serviço Nacional de Saúde contava com **58.124** Recursos Humanos para Saúde, dos quais **57.600** eram de nacionalidade moçambicana e **524** de nacionalidade estrangeira.

As províncias de Nampula, Zambézia e Sofala concentram o maior número de profissionais de saúde, com 14.4%, 13.6% e 9.6%, respectivamente (tabela 1).

Tabela 1: Distribuição do Efectivo de Recursos Humanos para a Saúde do SNS por Província, Nacionalidade e Sexo em 2019

| Província | Nacional | | | | Estrangeiro | | | | | Total | | | | % por província |
|------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|-------------|------------|-------------|------------|---------------|---------------|---------------|-------------|---------------|-----------------|
| | M | F | % F | T | M | F | % F | T | % Estrangeiro | M | F | % F | T | |
| Niassa | 2.106 | 1.932 | 47,8 | 4.038 | 20 | 6 | 23,1 | 26 | 0,6 | 2.126 | 1.938 | 47,7 | 4.064 | 7,0 |
| Cabo Delgado | 2.397 | 2.119 | 46,9 | 4.516 | 23 | 10 | 30,3 | 33 | 0,7 | 2.420 | 2.129 | 46,8 | 4.549 | 7,8 |
| Nampula | 3.944 | 4.374 | 52,6 | 8.318 | 45 | 33 | 42,3 | 78 | 0,9 | 3.989 | 4.407 | 52,5 | 8.396 | 14,4 |
| Zambézia | 3.733 | 4.102 | 52,4 | 7.835 | 36 | 19 | 34,5 | 55 | 0,7 | 3.769 | 4.121 | 52,2 | 7.890 | 13,6 |
| Tete | 1.660 | 1.931 | 53,8 | 3.591 | 18 | 3 | 14,3 | 21 | 0,6 | 1.678 | 1.934 | 53,5 | 3.612 | 6,2 |
| Manica | 1.856 | 2.197 | 54,2 | 4.053 | 19 | 9 | 32,1 | 28 | 0,7 | 1.875 | 2.206 | 54,1 | 4.081 | 7,0 |
| Sofala | 2.618 | 2.897 | 52,5 | 5.515 | 46 | 28 | 37,8 | 74 | 1,3 | 2.664 | 2.925 | 52,3 | 5.589 | 9,6 |
| Inhambane | 1.806 | 2.904 | 61,7 | 4.710 | 22 | 7 | 24,1 | 29 | 0,6 | 1.828 | 2.911 | 61,4 | 4.739 | 8,2 |
| Gaza | 1.244 | 2.423 | 66,1 | 3.667 | 9 | 12 | 57,1 | 21 | 0,6 | 1.253 | 2.435 | 66,0 | 3.688 | 6,3 |
| Maputo Província | 1.072 | 2.445 | 69,5 | 3.517 | 5 | 2 | 28,6 | 7 | 0,2 | 1.077 | 2.447 | 69,4 | 3.524 | 6,1 |
| Maputo Cidade | 975 | 2.279 | 70,0 | 3.254 | 10 | 14 | 58,3 | 24 | 0,7 | 985 | 2.293 | 70,0 | 3.278 | 5,6 |
| HCM | 1.124 | 2.195 | 66,1 | 3.319 | 69 | 43 | 38,4 | 112 | 3,3 | 1.193 | 2.238 | 65,2 | 3.431 | 5,9 |
| Órgão Central | 560 | 707 | 55,8 | 1.267 | 10 | 6 | 37,5 | 16 | 1,2 | 570 | 713 | 55,6 | 1.283 | 2,2 |
| Total | 25.095 | 32.505 | 56,4 | 57.600 | 332 | 192 | 36,6 | 524 | 0,9 | 25.427 | 32.697 | 56,3 | 58.124 | 100,0 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Legenda: M: Masculino, F: Feminino; % Feminino e T. Total.

• Por vínculo

Do total do efectivo existente, 54.263 (93%) era pessoal do quadro e 3.861 (7%) era pessoal contratado (tabela 2).

Em relação ao Pessoal contratado, houve um crescimento de 6 %, comparativamente ao ano 2018 (3.638). Este crescimento foi devido a contratação de mais profissionais de saúde para o fortalecimento dos cuidados de saúde primários.

Tabela 2: Distribuição do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Tipo de Vínculo, Sexo e por Província em 2019

| Província | Pessoal do Quadro | | | | Pessoal Contratado | | | | | Total | | | | % por província |
|------------------|-------------------|---------------|-------------|---------------|--------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|-----------------|
| | M | F | % F | T | M | F | % F | T | % Contratado | M | F | % F | T | |
| Niassa | 1.990 | 1.884 | 48,6 | 3.874 | 136 | 54 | 28,4 | 190 | 4,9 | 2.126 | 1.938 | 47,7 | 4.064 | 7,0 |
| Cabo Delgado | 2.355 | 2.084 | 46,9 | 4.439 | 65 | 45 | 40,9 | 110 | 2,8 | 2.420 | 2.129 | 46,8 | 4.549 | 7,8 |
| Nampula | 3.838 | 4.231 | 52,4 | 8.069 | 151 | 176 | 53,8 | 327 | 8,5 | 3.989 | 4.407 | 52,5 | 8.396 | 14,4 |
| Zambézia | 3.502 | 3.871 | 52,5 | 7.373 | 267 | 250 | 48,4 | 517 | 13,4 | 3.769 | 4.121 | 52,2 | 7.890 | 13,6 |
| Tete | 1.483 | 1.706 | 53,5 | 3.189 | 195 | 228 | 53,9 | 423 | 11,0 | 1.678 | 1.934 | 53,5 | 3.612 | 6,2 |
| Manica | 1.756 | 2.088 | 54,3 | 3.844 | 119 | 118 | 49,8 | 237 | 6,1 | 1.875 | 2.206 | 54,1 | 4.081 | 7,0 |
| Sofala | 2.549 | 2.809 | 52,4 | 5.358 | 115 | 116 | 50,2 | 231 | 6,0 | 2.664 | 2.925 | 52,3 | 5.589 | 9,6 |
| Inhambane | 1.708 | 2.713 | 61,4 | 4.421 | 120 | 198 | 62,3 | 318 | 8,2 | 1.828 | 2.911 | 61,4 | 4.739 | 8,2 |
| Gaza | 1.060 | 2.038 | 65,8 | 3.098 | 193 | 397 | 67,3 | 590 | 15,3 | 1.253 | 2.435 | 66,0 | 3.688 | 6,3 |
| Maputo Província | 1.022 | 2.317 | 69,4 | 3.339 | 55 | 130 | 70,3 | 185 | 4,8 | 1.077 | 2.447 | 69,4 | 3.524 | 6,1 |
| Maputo Cidade | 878 | 2.114 | 70,7 | 2.992 | 107 | 179 | 62,6 | 286 | 7,4 | 985 | 2.293 | 70,0 | 3.278 | 5,6 |
| HCM | 1.039 | 2.008 | 65,9 | 3.047 | 154 | 230 | 59,9 | 384 | 9,9 | 1.193 | 2.238 | 65,2 | 3.431 | 5,9 |
| Órgão Central | 541 | 679 | 55,7 | 1.220 | 29 | 34 | 54,0 | 63 | 1,6 | 570 | 713 | 55,6 | 1.283 | 2,2 |
| Total | 23.721 | 30.542 | 56,3 | 54.263 | 1.706 | 2.155 | 55,8 | 3.861 | 100,0 | 25.427 | 32.697 | 56,3 | 58.124 | 100,0 |

Fonte: eSIP - saúde, 2019

- **Por regime**

Até Dezembro de 2019, o SNS contava com 55% do efectivo de recursos humanos para saúde do Regime Especial de Saúde, e os restantes 45% pertencia a carreira de Outros regimes (gráfico 1).

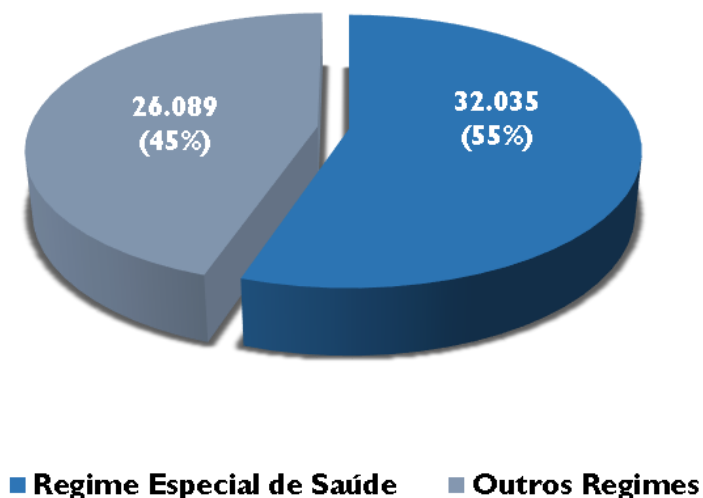


Gráfico 1: Efectivo de RHS no Serviço Nacional de Saúde por tipo de regime em 2019.

Evolução do efectivo de RHS (pessoal nacional) do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2016 a 2019

No global, o efectivo nacional do regime especial de saúde, cresceu 3.2% (31.514) em 2019, comparativamente ao ano de 2018 (30.532). Relativamente ao efectivo de outros regimes, registou-se uma redução de 1.4%, ao decair de 26.449 em 2018 para 26.086 em 2019 (tabela 3).

Tabela 3: Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2016 à 2019

| Regime de Carreira | Pessoal Nacional | | | | | | |
|--------------------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | % de crescimento 2017 | % de crescimento 2018 | % de crescimento 2019 |
| Regime Especial de Saúde | 27.702 | 29.207 | 30.532 | 31.514 | 5,4 | 4,5 | 3,2 |
| Outros Regimes | 25.968 | 26.730 | 26.449 | 26.086 | 2,9 | -1,1 | -1,4 |
| Total do pessoal no SNS | 53.670 | 55.937 | 56.981 | 57.600 | 4,2 | 1,9 | 1,1 |

Fonte: eSIP - Saúde, 2019

Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2016 à 2019

No que concerne a evolução do efectivo de RHS, nos últimos quatro anos registou-se um crescimento em 7%, passando de 54.192 em 2016 para 58.124, em 2019. Por outro lado, o pessoal do regime especial de saúde, registou um crescimento em 14%, ao passar de 28.222 em 2016 para 32.035 em 2019 (gráfico 2).

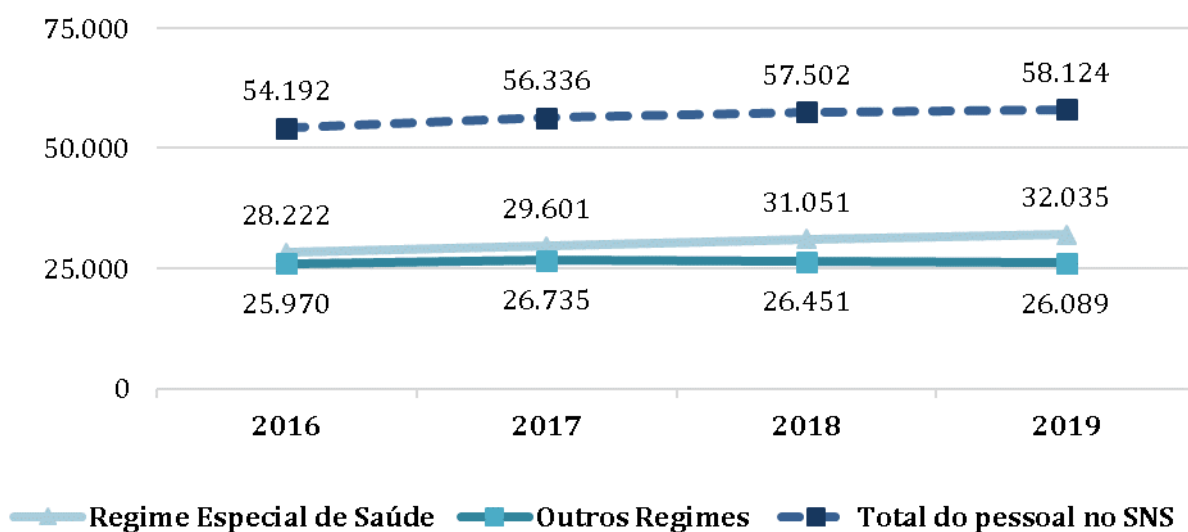


Gráfico 2: Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2016 à 2019.

Distribuição do pessoal por regime, vínculo e província no Serviço Nacional de Saúde em 2019

Do total do pessoal do regime especial de saúde (32.035), 8% (2.673) era contratado e 29.362 (92%) eram do quadro. De acordo com o gráfico 5, as províncias de Tete, Nampula e Gaza, concentravam o maior número de pessoal em regime de contrato, com 16%, 12% e 11%, respectivamente (tabela 3).

Tabela 3: Distribuição do Efectivo de RHS do Regime Especial de Saúde por Província e tipo de vínculo em 2019

| Província | Regime Especial da Saúde | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|--------------------------|---------------|-------------|---------------|--------------------|--------------|-------------|--------------|------------|--|---------------|-------------|---------------|-------------------|
| | Pessoal do Quadro | | | | Pessoal Contratado | | | | | Total do Pessoal do Regime Especial da Saúde | | | | |
| | M | F | % F | T | M | F | % F | T | % PC | M | F | % F | T | % Reg. Esp. Saúde |
| Niassa | 1.130 | 806 | 41,6 | 1.936 | 126 | 52 | 29,2 | 178 | 8,4 | 1.256 | 858 | 40,6 | 2.114 | 52 |
| Cabo Delgado | 1.425 | 1.034 | 42,0 | 2.459 | 42 | 20 | 32,3 | 62 | 2,5 | 1.467 | 1.054 | 41,8 | 2.521 | 55 |
| Nampula | 2.215 | 2.364 | 51,6 | 4.579 | 148 | 175 | 54,2 | 323 | 6,6 | 2.363 | 2.539 | 51,8 | 4.902 | 58 |
| Zambézia | 1.934 | 1.795 | 48,1 | 3.729 | 130 | 151 | 53,7 | 281 | 7,0 | 2.064 | 1.946 | 48,5 | 4.010 | 51 |
| Tete | 1.043 | 1.085 | 51,0 | 2.128 | 191 | 225 | 54,1 | 416 | 16,4 | 1.234 | 1.310 | 51,5 | 2.544 | 85 |
| Manica | 1.048 | 1.138 | 52,1 | 2.186 | 100 | 101 | 50,2 | 201 | 8,4 | 1.148 | 1.239 | 51,9 | 2.387 | 58 |
| Sofala | 1.503 | 1.642 | 52,2 | 3.145 | 82 | 102 | 55,4 | 184 | 5,5 | 1.585 | 1.744 | 52,4 | 3.329 | 60 |
| Inhambane | 891 | 1.411 | 61,3 | 2.302 | 106 | 135 | 56,0 | 241 | 9,5 | 997 | 1.546 | 60,8 | 2.543 | 54 |
| Gaza | 694 | 1.166 | 62,7 | 1.860 | 109 | 189 | 63,4 | 298 | 13,8 | 803 | 1.355 | 62,8 | 2.158 | 59 |
| Maputo Província | 529 | 1.312 | 71,3 | 1.841 | 24 | 31 | 56,4 | 55 | 2,9 | 553 | 1.343 | 70,8 | 1.896 | 54 |
| Maputo Cidade | 463 | 1.238 | 72,8 | 1.701 | 55 | 97 | 63,8 | 152 | 8,2 | 518 | 1.335 | 72,0 | 1.853 | 57 |
| HCM | 362 | 779 | 68,3 | 1.141 | 112 | 134 | 54,5 | 246 | 17,7 | 474 | 913 | 65,8 | 1.387 | 40 |
| Órgão Central | 138 | 217 | 61,1 | 355 | 20 | 16 | 44,4 | 36 | 9,2 | 158 | 233 | 59,6 | 391 | 31 |
| Total | 13.375 | 15.987 | 54,4 | 29.362 | 1.245 | 1.428 | 53,4 | 2.673 | 8,3 | 14.620 | 17.415 | 54,4 | 32.035 | 56 |

Distribuição da População *versus* Distribuição do Pessoal do Regime Especial de Saúde do Serviço Nacional de Saúde por Província em 2019

O gráfico que se segue (4), mostra a distribuição do pessoal do regime especial de saúde face a distribuição da população por província. Existe um equilíbrio entre a população (procura) e os Profissionais de saúde (oferta de serviços de saúde) nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Manica e Maputo Província.

Nas províncias de Nampula, Zambézia e Tete a procura é maior do que a oferta. Em contrapartida, na Cidade de Maputo, Províncias de Sofala, Inhambane e Gaza, a oferta é maior do que a procura. Este último facto, deve-se a maior concentração de profissionais do sexo feminino, que são na sua maioria casadas e por lei devem permanecer junto das suas famílias.

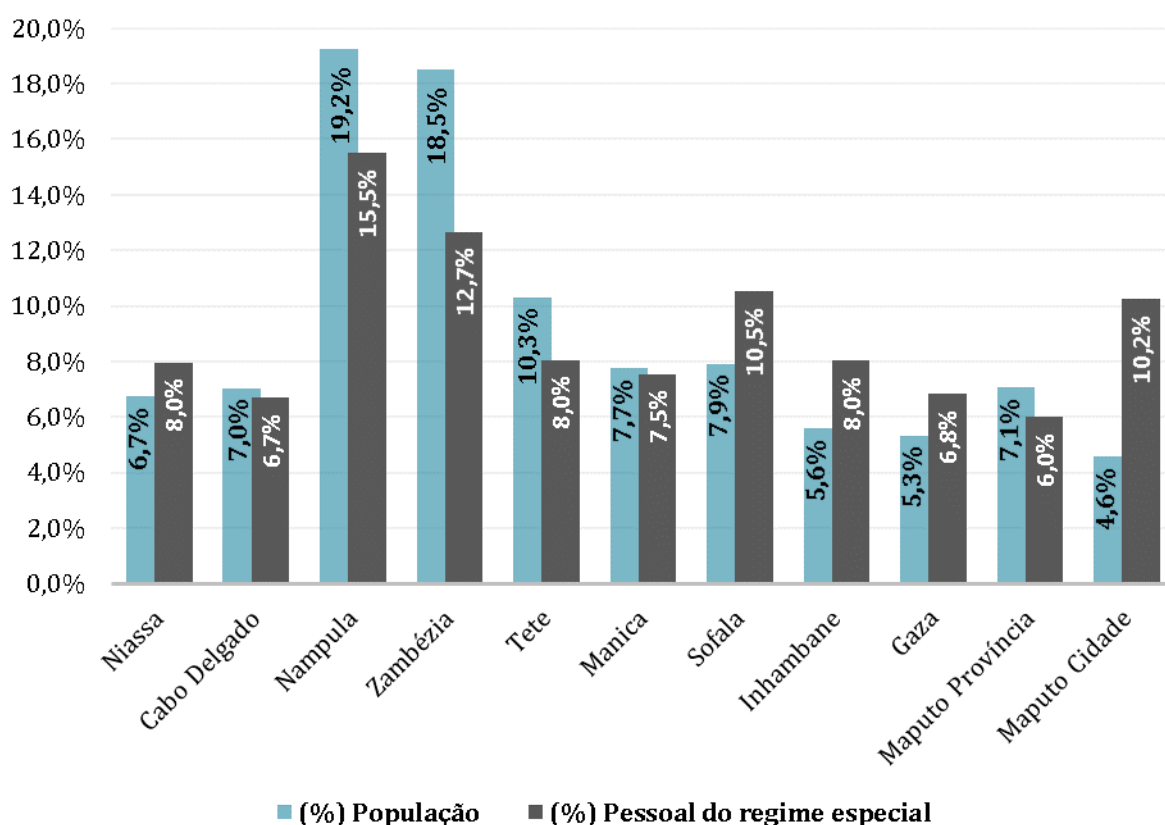


Gráfico 4: Distribuição da população (demanda) vs. distribuição do pessoal do regime especial do Serviço Nacional de Saúde (oferta) por província.

Por Nível de Atenção e Tipo de Unidades Sanitárias (US's) em 2019

No que concerne a distribuição de RHS por níveis de atenção e tipo de US's, a tabela abaixo (4) ilustra que o efectivo de RHS do SNS, em 2019, encontrava-se maioritariamente no nível primário de atenção com 23.537 profissionais de saúde, correspondente a 41%, seguido pelas Unidades de Gestão (Órgão Central, DPS's, Serviços Distritais de Saúde Mulher e Acção Social, IdF's) e nível secundário com 20% e 14% respectivamente.

Tabela 4: Distribuição do Efectivo de RHS do Regime Especial de Saúde e Outros Regimes por Nível de Atenção e Tipo de US's e Sexo em 2019

| Nível de atenção | Tipo de US | M | F | Total |
|--------------------------|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Primário | | 9.841 | 13.696 | 23.537 |
| | Centro de Saúde Rural Tipo I | 3.834 | 4.180 | 8.014 |
| | Centro de Saúde Rural Tipo II | 3.645 | 4.845 | 8.490 |
| | Centro de Saúde Urbano | 1.728 | 3.884 | 5.612 |
| | Posto de Saúde | 634 | 787 | 1.421 |
| Secundário | | 3.653 | 4.735 | 8.388 |
| | Hospital Distrital | 1.387 | 1.563 | 2.950 |
| | Hospital Geral | 656 | 1.469 | 2.125 |
| | Hospital Rural | 1.610 | 1.703 | 3.313 |
| Terciário | | 2.114 | 3.168 | 5.282 |
| | Hospital Provincial | 2.114 | 3.168 | 5.282 |
| | | 2.958 | 4.487 | 7.445 |
| | Hospital Central | 2.890 | 4.353 | 7.243 |
| | Hospital Especializado | 68 | 134 | 202 |
| Unidade de Gestão | | 6.122 | 5.465 | 11.587 |
| | DPS | 1.995 | 1.382 | 3.377 |
| | Farmácia | 27 | 16 | 43 |
| | Formação | 547 | 699 | 1.246 |
| | Nível Central | 571 | 708 | 1.279 |
| | SDSMAS | 2.982 | 2.660 | 5.642 |
| | Sem Informação | 739 | 1.146 | 1.885 |
| Grande Total | | 25.427 | 32.697 | 58.124 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Distribuição de Técnicos do Regime Especial de Saúde por Nível de Atenção e ocupação de 2017 a 2019

Um dos indicadores de equidade apresentado no PNDRHS, está associado a uma melhor distribuição de recursos humanos entre o nível primário e outros níveis de atenção. Assim, pode-se observar a partir da tabela (5) que, no global, houve um crescimento em 20% do pessoal do nível primário, ao passar de 12.750 em 2017 para 15.270 em 2019. As Enfermeiras de Saúde materno – Infantil, concentram-se mais no nível primário, em detrimento dos outros níveis de atenção.

Tabela 5: Distribuição de Técnicos do Regime Especial de Saúde por Nível de Atenção e ocupação de 2017 à 2019

| Técnico de Saúde | Nível de Atenção | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------------------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|
| Técnicos de saúde do Regime Especial | Primário | 12.750 | 14.447 | 15.270 |
| | Outros Níveis | 16.011 | 16.604 | 16.765 |
| | Total | 28.761 | 31.051 | 32.035 |
| Médicos | Primário | 316 | 375 | 410 |
| | Outros Níveis | 1.792 | 2.098 | 2.160 |
| | Total | 2.108 | 2.473 | 2.570 |
| Enfermeiros | Primário | 2.881 | 3.306 | 3.374 |
| | Outros Níveis | 5.049 | 4.847 | 4.805 |
| | Total | 7.930 | 8.153 | 8.179 |
| Enfermeiros de SMI | Primário | 3.428 | 3.678 | 3.851 |
| | Outros Níveis | 2.090 | 2.343 | 2.324 |
| | Total | 5.518 | 6.021 | 6.175 |
| Técnicos da área de medicina | Primário | 4.086 | 4.534 | 4.765 |
| | Outros Níveis | 4.004 | 4.497 | 4.508 |
| | Total | 8.090 | 9.031 | 9.273 |
| Outros Técnicos | Primário | 2.038 | 2.554 | 2.870 |
| | Outros Níveis | 3.076 | 2.819 | 2.968 |
| | Total | 5.114 | 5.373 | 6.563 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Distribuição do Pessoal do SNS por Regime e Área Ocupacional em 2019

Efectivo de RHS do Regime Especial por Área Ocupacional em 2019

As áreas prioritárias são categorias profissionais da área de regime especial do Sector da Saúde. O PNDRHS 2016 - 2025, considera dez dessas áreas como prioritárias (Enfermagem, Enfermagem de Saúde Materno – Infantil (ESMI), Medicina Curativa, Medicina Preventiva e Saúde Pública, Farmácia, Laboratório, Anestesiologia, Cirurgia, Instrumentação e Administração Hospitalar) para a consecução do Programa Quinquenal do Governo 2014 - 2019, Plano Estratégico do Sector de Saúde 2014 - 2019 e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As áreas ocupacionais de regime especial de saúde mais representadas são as de Enfermagem Geral com 26.3%, Enfermagem de Saúde Materno - Infantil e Medicina Curativa, ambas com 19.4% por área (gráfico 5).

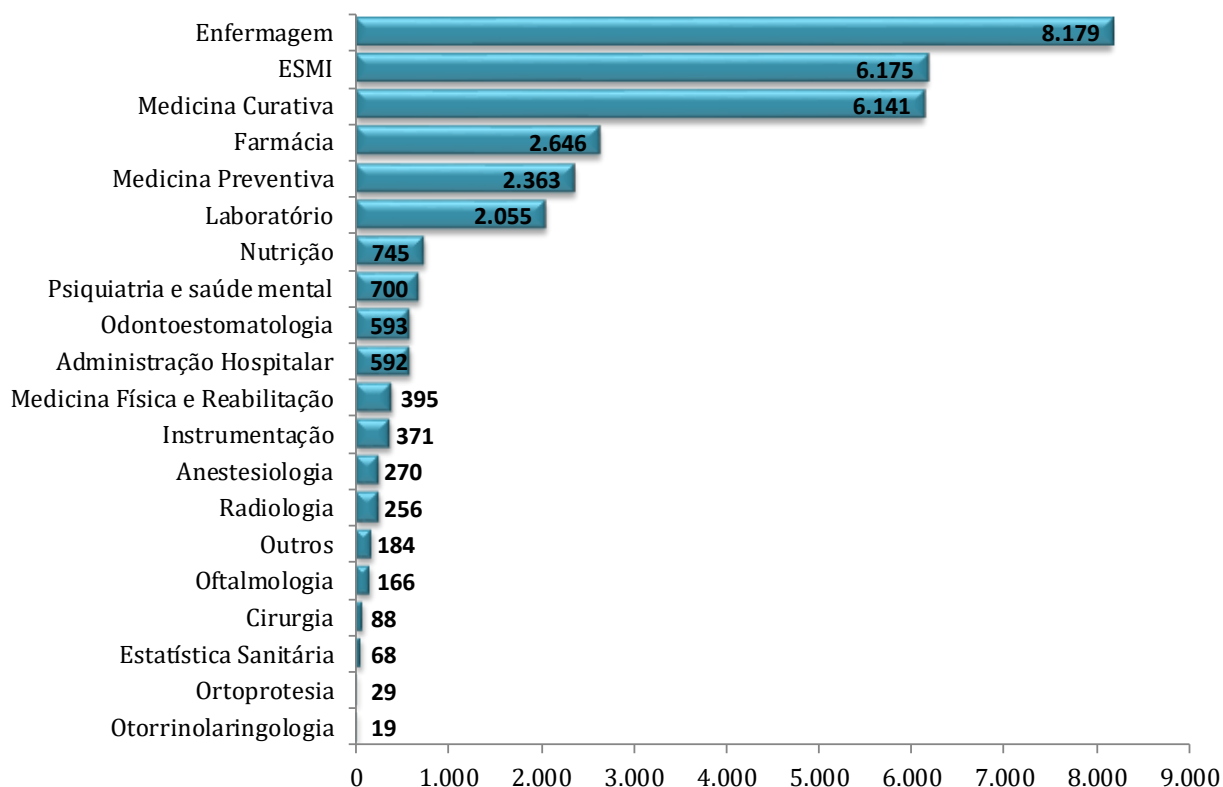


Gráfico 5: Distribuição do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde do Regime Especial por Área Ocupacional em 2019.

Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde de Outros Regimes de Carreira por Área Ocupacional em 2019

A partir do gráfico 6, pode-se observar que as áreas ocupacionais de outros regimes mais representadas são as de Apoio Geral com 13.925 (53.4%) e Administração com 8.197 (31.4%).

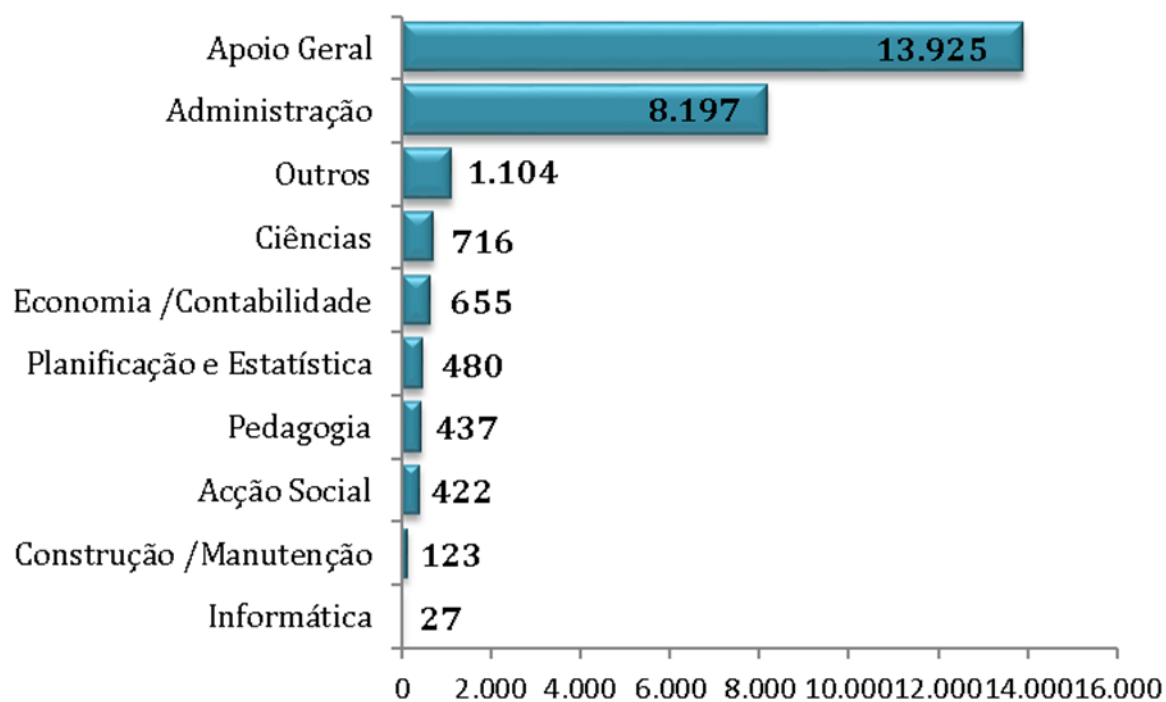


Gráfico 6: Distribuição Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde de Outros Regimes por área ocupacional em 2019.

Por Nível de Ocupação Profissional em 2019

O pessoal de nível médio é o que estava mais representado no SNS, com 43%, seguido do pessoal de nível elementar com 28%. O pessoal de nível superior representava apenas 16% do efectivo total do SNS (gráfico 7).

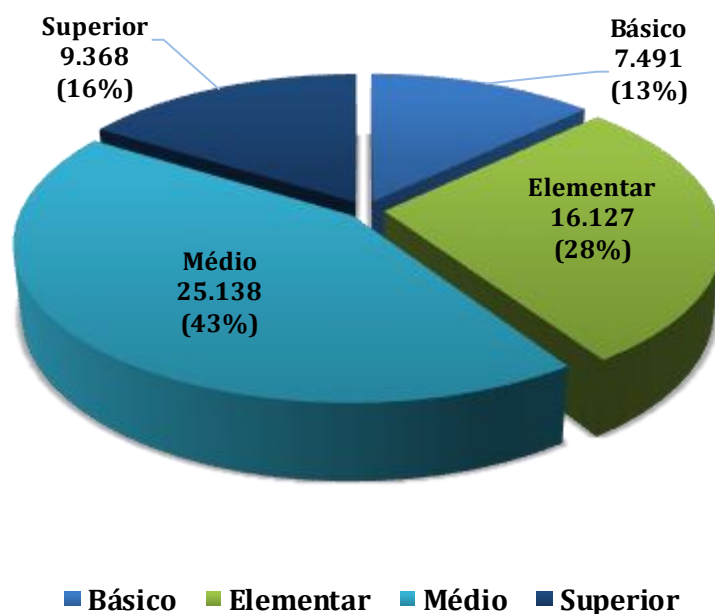


Gráfico 7: Distribuição do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Nível de Ocupação Profissional em 2019.

O nível superior foi o menos representado, embora seja o que mais cresceu nos últimos três anos, tendo uma taxa de crescimento de 18% em relação ao ano de 2019 (tabela 6). No mesmo período, observou-se ainda, uma tendência decrescente dos níveis de ocupação profissional básico e elementar, com taxas de menos 13% e menos 10,8% respectivamente.

Tabela 6: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do Serviço Nacional de Saúde, 2016 a 2019

| Nível de Ocupação Profissional | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | % Crest 2016 | % Crest 2017 | % Crest 2018 | % Crest 2019 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Superior | 6.618 | 6.749 | 7.932 | 9.357 | 16,3 | 2,0 | 17,5 | 18,0 |
| Médio | 19.191 | 20.940 | 22.886 | 25.150 | 22,0 | 9,1 | 9,3 | 9,9 |
| Básico | 9.678 | 9.483 | 8.607 | 7.490 | -1,7 | -2,0 | -9,2 | -13,0 |
| Elementar | 18.705 | 19.164 | 18.077 | 16.127 | -4,1 | 2,5 | -5,7 | -10,8 |
| Total | 54.192 | 56.336 | 57.502 | 58.124 | 9,2 | 4,0 | 2,1 | 1,1 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

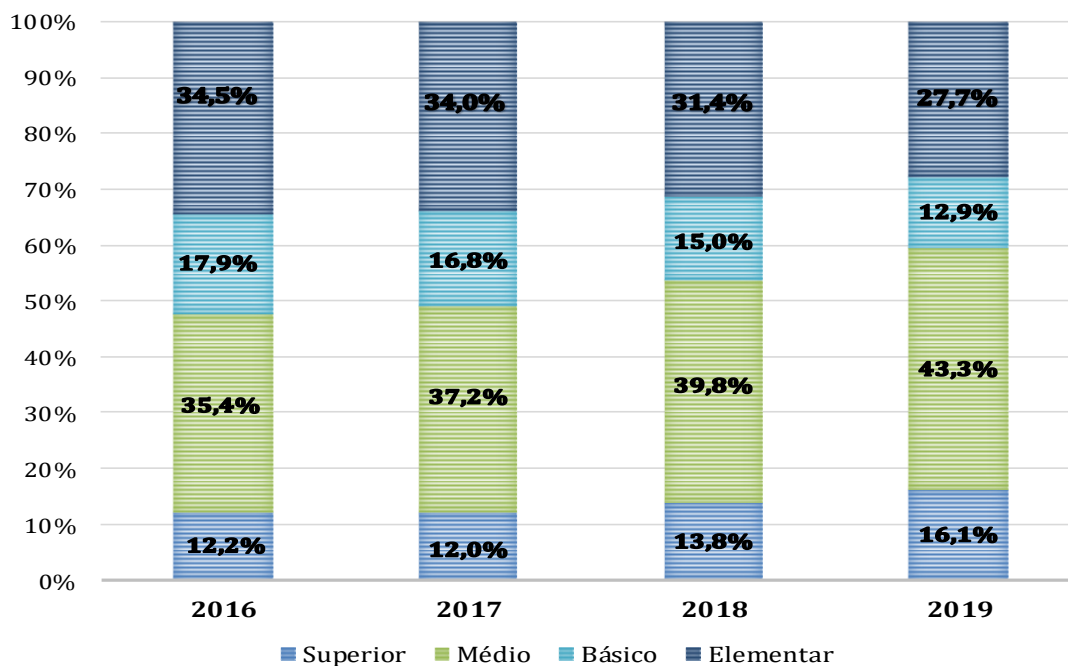


Gráfico 8: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do Serviço Nacional de Saúde, 2016 a 2019.

Regime Especial de Saúde

De um modo global, 63% do pessoal nacional do Regime Especial de Saúde é de nível médio, seguido pelo efectivo de nível superior 19%. Os técnicos de nível básico e elementar estavam menos representados, com 16% e 2% do efectivo, respectivamente (gráfico 9).

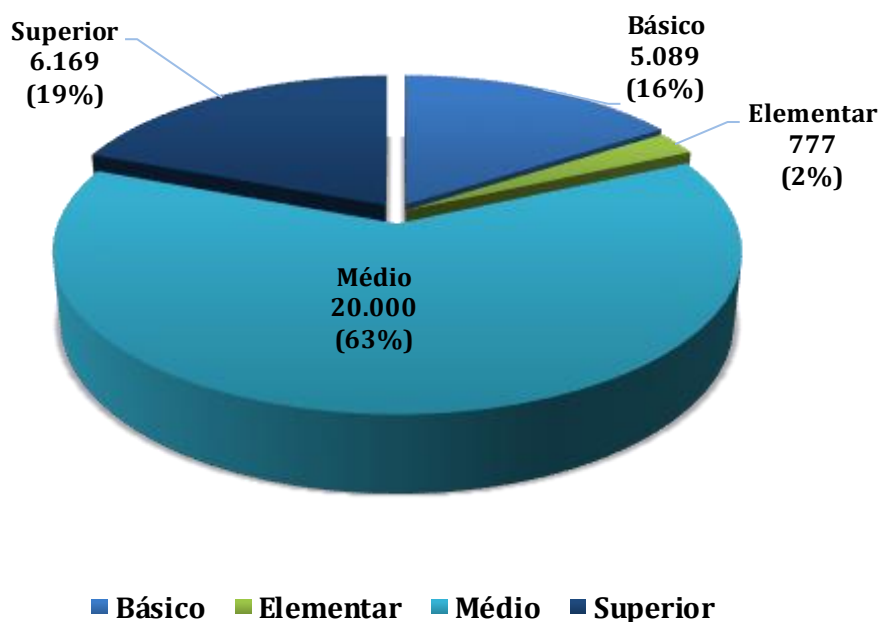


Gráfico 9: Distribuição do Pessoal Nacional do Regime Especial de Saúde por Nível de Ocupação Profissional.

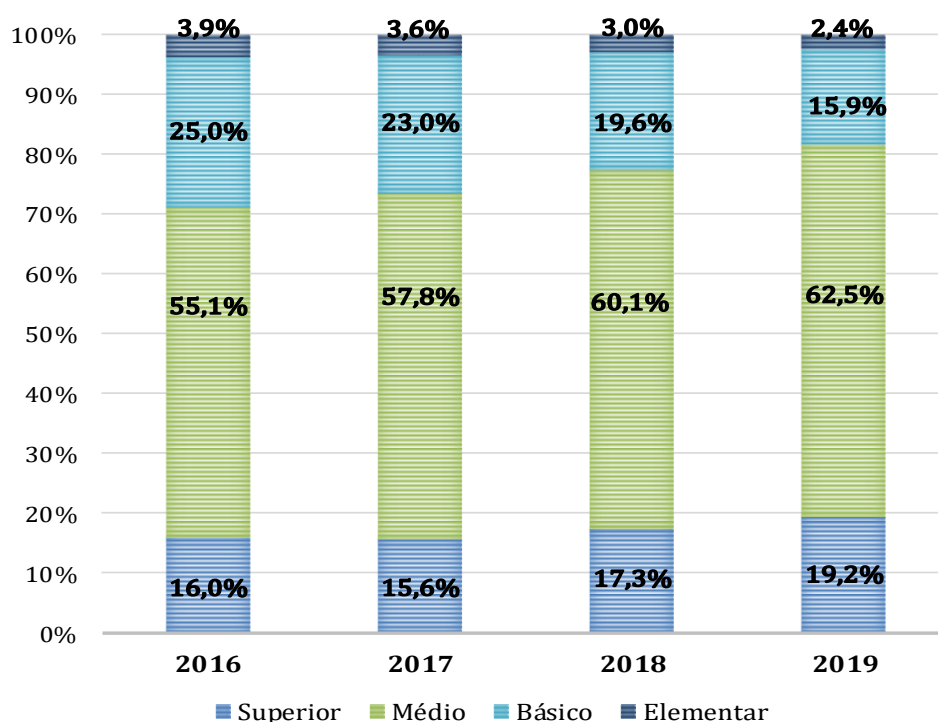
Nos últimos 4 anos, o pessoal de regime especial de saúde de nível superior apresentou uma taxa de crescimento médio na ordem de 14.4%. O pessoal de nível médio registou um crescimento de 9.0% em 2019.

A tendência do pessoal dos níveis básico e elementar é decrescente. Este decréscimo deveu-se a introdução dos cursos de requalificação para o nível médio, segundo o PNDRHS 2016 - 2025 (tabela 7).

Tabela 7: Evolução dos Níveis de Ocupação Profissional do Pessoal do Regime Especial de Saúde, 2016 a 2019

| Nível de Ocupação Profissional | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | % Crest 2016 | % Crest 2017 | % Crest 2018 | % Crest 2019 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Superior | 4.504 | 4.615 | 5.384 | 6.160 | 25,3 | 2,5 | 16,7 | 14,4 |
| Médio | 15.553 | 17.112 | 18.654 | 20.013 | 9,2 | 10,0 | 9,0 | 7,3 |
| Básico | 7.059 | 6.809 | 6.077 | 5.088 | -1,9 | -3,5 | -10,8 | -16,3 |
| Elementar | 1.106 | 1.065 | 936 | 777 | 8,3 | -3,7 | -12,1 | -17,0 |
| Total | 28.222 | 29.601 | 31.051 | 32.038 | 6,5 | 4,9 | 4,9 | 3,2 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019



Fonte: eSIP- saúde, 2019

Gráfico 10: Evolução dos Níveis de Ocupação Profissional do Pessoal do Regime Especial de Saúde, 2016 a 2019.

Outros Regimes de Carreira

O regime geral é composto, na sua maioria, por pessoal de nível elementar (Operários, Agentes de Serviço, Auxiliar, Auxiliar Administrativo e Agente Técnico), com cerca de 59%. Os restantes 41%, são distribuídos entre os níveis médio com 20%, básico com 9% e superior com 12% (gráfico 11).

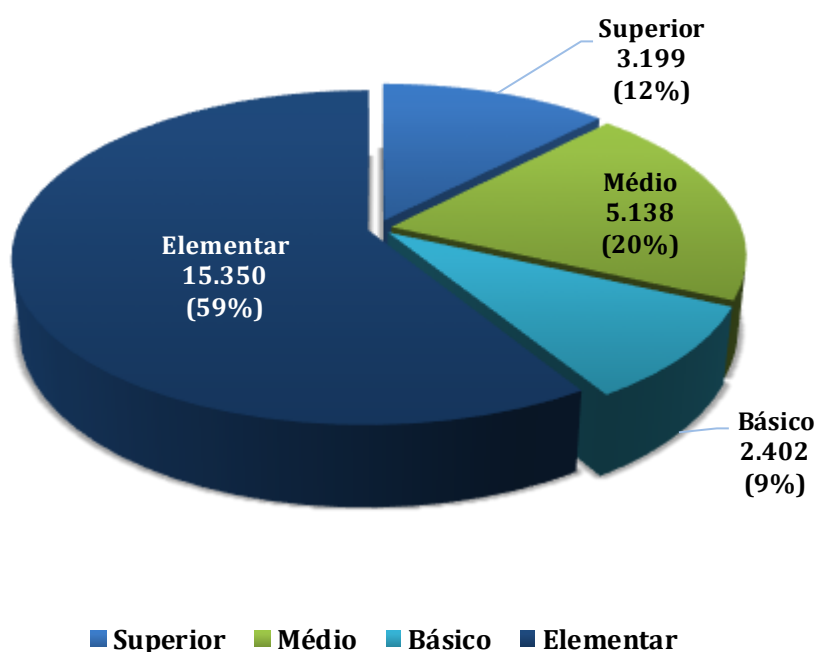


Gráfico 11: Distribuição do Efectivo de RHS de Outros Regimes de carreira por nível de ocupação profissional.

Fonte: eSIP- saúde, 2019

No global, o pessoal de outros regimes, registou em média, um decréscimo em 1,4% de 2018 para 2019. O nível superior, é o mais representado, com um crescimento em 25,5% de profissionais em 2019 (tabela 8).

Tabela 8: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal de Outros Regimes de carreira, 2016 a 2019

| Nível de Ocupação Profissional | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | % Crest 2016 | % Crest 2017 | % Crest 2018 | % Crest 2019 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Superior | 2.114 | 2.134 | 2.548 | 3.197 | 32,2 | 0,9 | 19,4 | 25,5 |
| Médio | 3.638 | 3.828 | 4.232 | 5.137 | 23,6 | 5,2 | 10,6 | 21,4 |
| Básico | 2.619 | 2.674 | 2.530 | 2.402 | 13,1 | 2,1 | -5,4 | -5,1 |
| Elementar | 17.599 | 18.099 | 17.141 | 15.350 | 8,8 | 2,8 | -5,3 | -10,4 |
| Total | 25.970 | 26.735 | 26.451 | 26.086 | 12,0 | 2,9 | -1,1 | -1,4 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

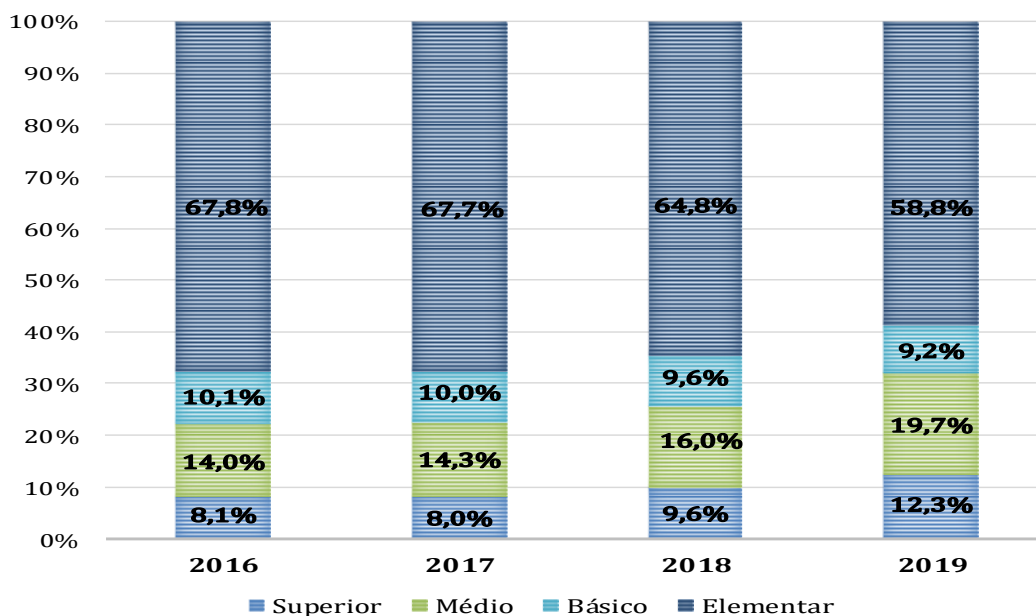


Gráfico 12: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal de Outros Regimes de carreira, 2016 a 2019.

Distribuição do pessoal nacional do Serviço Nacional de Saúde por faixa etária, 2019

Total do pessoal nacional no Serviço Nacional de Saúde

A partir do gráfico (13), pode-se observar que, as faixas etárias com maior representatividade de pessoal são de 26 - 31 e 32 - 37 anos, com 54.4% (31.269), o que mostra claramente que o pessoal do SNS é maioritariamente jovem. As mulheres estão mais representadas no grupo etário de 32-37 anos (8.746) e os homens no grupo etário de 26-31 anos (6.966).

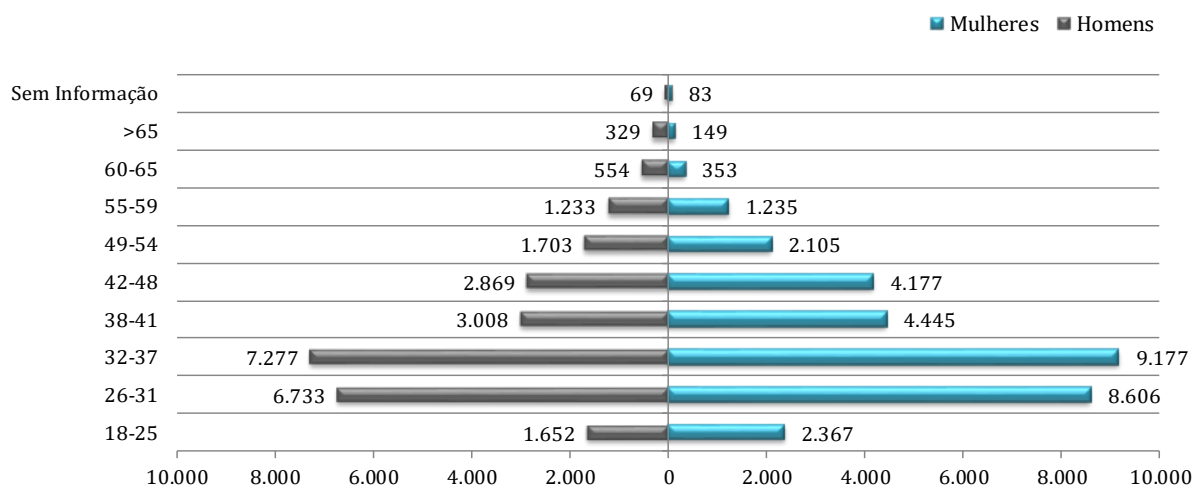


Gráfico 13: Pirâmide etária do Efectivo de RHS Nacional do Serviço Nacional de Saúde.

Pessoal nacional do regime especial de saúde no Serviço Nacional de Saúde em 2019

No regime especial de saúde, as faixas etárias com maior representatividade de pessoal são de 26-31 e 32-37 anos, com 58% (18.001), sendo na sua maioria, constituído por jovens. Tanto os homens como as mulheres estão mais representados no grupo etário de 26-31 anos com 4.746 e 5.480 respectivamente (gráfico 14).

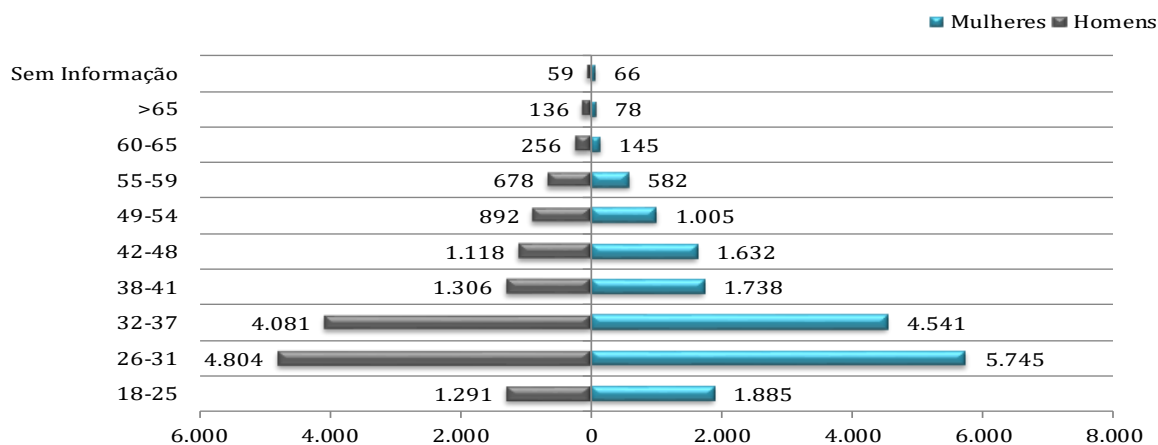


Gráfico 14: Pirâmide etária do pessoal nacional do serviço Nacional de Saúde do regime especial de saúde.

Pessoal nacional de outros regimes no Serviço Nacional de Saúde em 2019

Na carreira de outros regimes (gráfico 15), o maior número de pessoal concentra-se nas faixas – etárias de 26-31 e 32-37 anos, com 50% (13.264).

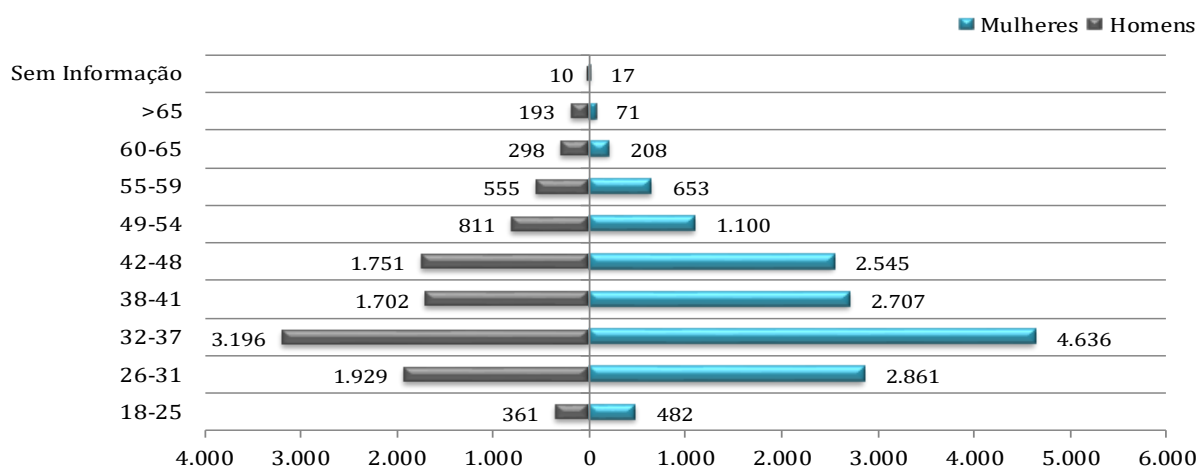


Gráfico 15: Pirâmide etária do pessoal nacional do Serviço Nacional de Saúde de outros regimes.

Pessoal do quadro existente no Serviço Nacional de Saúde

Relativamente ao pessoal do quadro, as faixas etárias mais representadas são as de 26-31 e 32-37 anos, com cerca de 54.4% (29.542). As mulheres estão mais representadas que os homens nos dois grupos etários (gráfico 16).

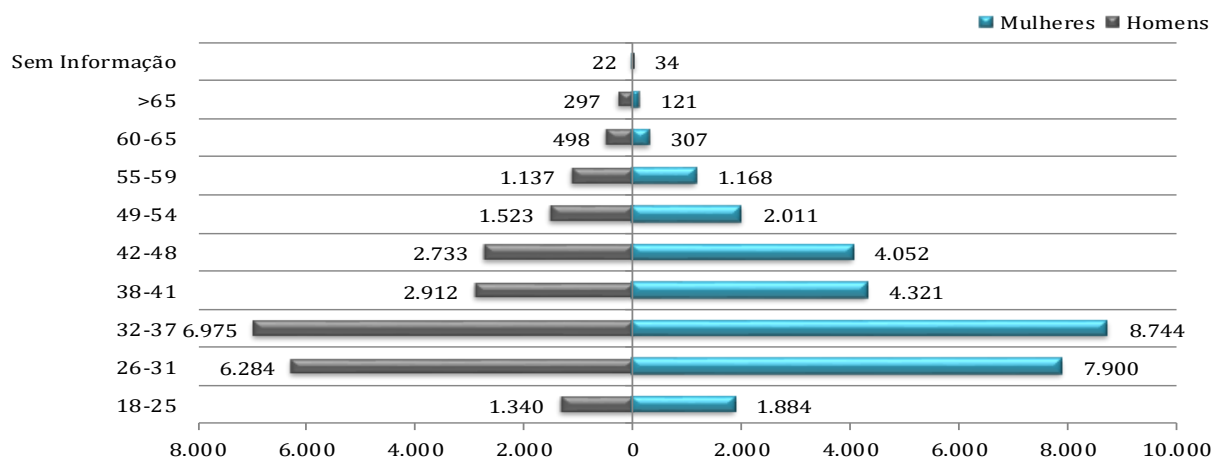


Gráfico 16: Pirâmide etária do pessoal do quadro no Serviço Nacional de Saúde.

Pessoal nacional contratado no Serviço Nacional de Saúde em 2019

Para o pessoal contratado, as faixas etárias mais representadas são as de 18-25 e 26-31 anos, com 52.8% (1.923). As mulheres estão mais representadas do que os homens nos dois grupos etários referenciados, com 483 e 706, respectivamente (gráfico 17).

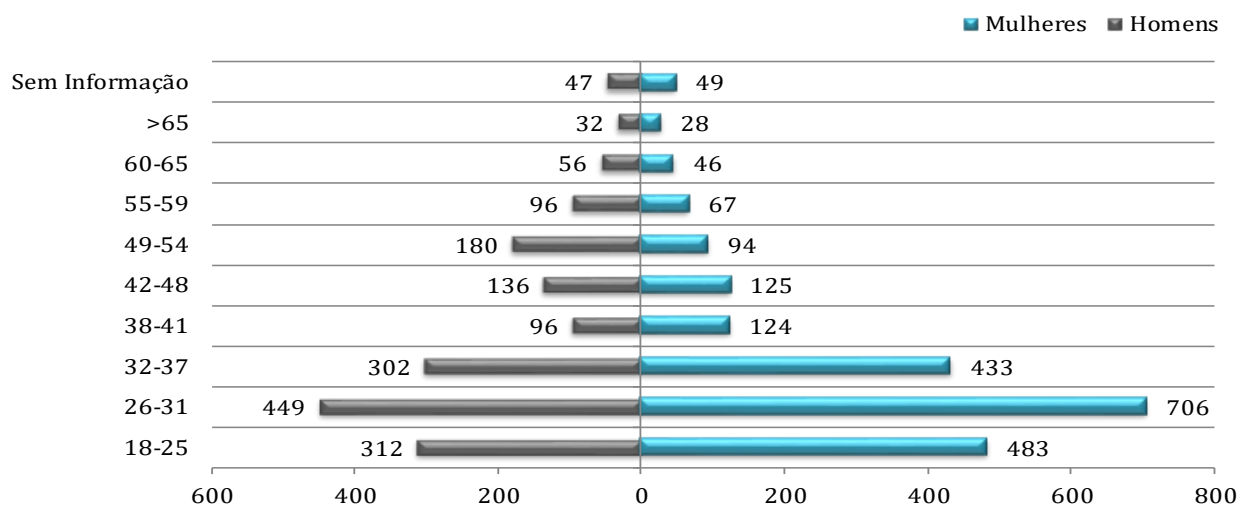


Gráfico 17: Pirâmide etária do pessoal contratado no Serviço Nacional de Saúde.

Análise do Género no Serviço Nacional de Saúde em 2019

A percentagem do pessoal do SNS do sexo feminino, manteve-se estável, com 56.3% nos últimos dois anos, com destaque para as províncias de Maputo Cidade (70%), Maputo Província (69.4%), Gaza (66.0%) e HCM (65.2%) tabela 9.

Tabela 9: Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por sexo e província

| PROVÍNCIA | Subtotal Nacional | | | Total |
|-------------------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Homens | Mulheres | % Mulheres | |
| Niassa | 2.126 | 1.938 | 47,7% | 4.064 |
| Cabo Delgado | 2.420 | 2.129 | 46,8% | 4.549 |
| Nampula | 3.989 | 4.407 | 52,5% | 8.396 |
| Zambézia | 3.769 | 4.121 | 52,2% | 7.890 |
| Tete | 1.678 | 1.934 | 53,5% | 3.612 |
| Manica | 1.875 | 2.206 | 54,1% | 4.081 |
| Sofala | 2.664 | 2.925 | 52,3% | 5.589 |
| Inhambane | 1.828 | 2.911 | 61,4% | 4.739 |
| Gaza | 1.253 | 2.435 | 66,0% | 3.688 |
| Maputo Província | 1.077 | 2.447 | 69,4% | 3.524 |
| Maputo Cidade | 985 | 2.293 | 70,0% | 3.278 |
| HCM | 1.193 | 2.238 | 65,2% | 3.431 |
| Órgão Central | 570 | 713 | 55,6% | 1.283 |
| Total | 25.427 | 32.697 | 56,3% | 58.124 |

B. Distribuição de Médicos Nacionais e Estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde em 2019

Efectivo total de Médicos no Serviço Nacional de Saúde em 2019

O efectivo total de Médicos foi de 2.570, sendo 1.175 (66.7%) Médicos de Clínica Geral, 840 (32.7%) Médicos Hospitalares, 14 (0.54%) Médicos de Saúde Pública e 1 (0.04%) Médico Familiar e Comunitário.

A partir da tabela (10), pode-se observar que, os Médicos estavam maioritariamente concentrados no HCM (15.3%), Maputo Cidade (11.8%), Província Nampula (11.4%), e Província de Sofala (10.6%). Durante o ano de 2019, verificou-se um aumento exponencial de Médicos Hospitalares, passando de 764 (30.9%) em 2018 para 840 (32.7%) em 2019 .

Deste total, 47.9% dos Médicos são do sexo feminino com a percentagem mais acentuada nas províncias de Província de Maputo e Cidade, com 73.8% e 73.0%, respectivamente.

Tabela 10: Distribuição do efectivo total médicos por província, categoria e sexo em 2019

| Província | Médico de Clínica Geral | | | | Médico Hospitalar | | | | Médico de Saúde de Pública | | | | Médico Familiar e Comunitário | | | | Total | | % | | Total | % |
|------------------|-------------------------|------------|--------------|-------------|-------------------|------------|------------|-------------|----------------------------|----------|-----------|-------------|-------------------------------|----------|----------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| | M | F | Total | % | M | F | Total | % | M | F | Total | % | M | F | Total | % | M | F | | | | |
| Niassa | 88 | 19 | 107 | 6,2 | 26 | 6 | 32 | 3,8 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 114 | 25 | 82,0 | 18,0 | 139 | 5,4 |
| Cabo Delgado | 58 | 24 | 82 | 4,8 | 27 | 12 | 39 | 4,6 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 85 | 36 | 70,2 | 29,8 | 121 | 4,7 |
| Nampula | 104 | 89 | 193 | 11,3 | 66 | 34 | 100 | 11,9 | 1 | 0 | 1 | 7,1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 171 | 123 | 58,2 | 41,8 | 294 | 11,4 |
| Zambézia | 107 | 39 | 146 | 8,5 | 44 | 24 | 68 | 8,1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 151 | 63 | 70,6 | 29,4 | 214 | 8,3 |
| Tete | 59 | 40 | 99 | 5,8 | 18 | 6 | 24 | 2,9 | 0 | 1 | 1 | 7,1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 77 | 47 | 62,1 | 37,9 | 124 | 4,8 |
| Manica | 53 | 44 | 97 | 5,7 | 26 | 11 | 37 | 4,4 | 1 | 0 | 1 | 7,1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 80 | 55 | 59,3 | 40,7 | 135 | 5,3 |
| Sofala | 93 | 82 | 175 | 10,2 | 68 | 30 | 98 | 11,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 161 | 112 | 59,0 | 41,0 | 273 | 10,6 |
| Inhambane | 66 | 55 | 121 | 7,1 | 24 | 9 | 33 | 3,9 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 90 | 64 | 58,4 | 41,6 | 154 | 6,0 |
| Gaza | 47 | 34 | 81 | 4,7 | 11 | 12 | 23 | 2,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 58 | 46 | 55,8 | 44,2 | 104 | 4,0 |
| Maputo Província | 37 | 121 | 158 | 9,2 | 11 | 14 | 25 | 3,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 48 | 135 | 26,2 | 73,8 | 183 | 7,1 |
| Maputo Cidade | 47 | 178 | 225 | 13,1 | 34 | 44 | 78 | 9,3 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0 | 1 | 100,0 | 82 | 222 | 27,0 | 73,0 | 304 | 11,8 |
| HCM | 50 | 96 | 146 | 8,5 | 121 | 124 | 245 | 29,2 | 1 | 0 | 1 | 7,1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 172 | 220 | 43,9 | 56,1 | 392 | 15,3 |
| Órgão Central | 29 | 56 | 85 | 5,0 | 17 | 21 | 38 | 4,5 | 4 | 6 | 10 | 71,4 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 50 | 83 | 37,6 | 62,4 | 133 | 5,2 |
| Total | 838 | 877 | 1.715 | 66,7 | 493 | 347 | 840 | 32,7 | 7 | 7 | 14 | 0,54 | 1 | 0 | 1 | 0,04 | 1339 | 1231 | 52,1 | 47,9 | 2.570 | 100,0 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

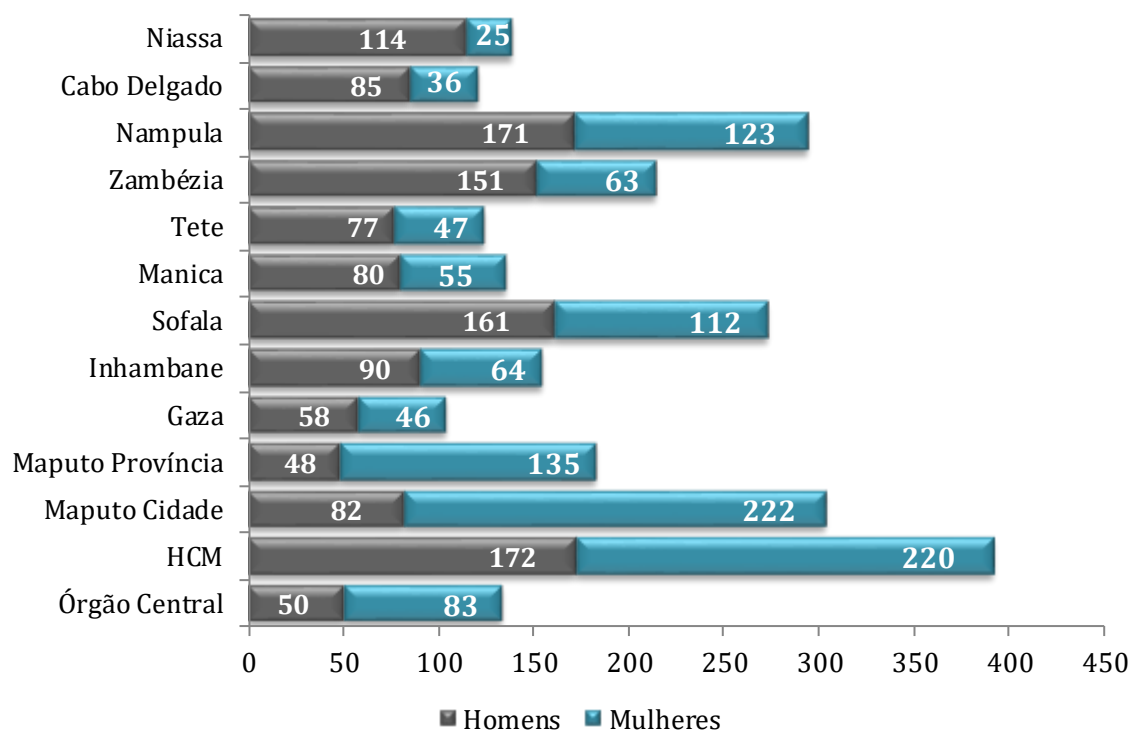


Gráfico 18: Distribuição de Médicos do Serviço Nacional de Saúde em 2019.

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Médicos Nacionais existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019

O efectivo de pessoal nacional contava com 2.113 Médicos em 2019, sendo que, 1.696 (80.3%) eram de Clínica Geral, 403 (19.0%) Médicos Hospitalares (Médicos Especialistas), 13 (0.60%) Médicos de Saúde Pública e 1 (0.05%) Médico Familiar e Comunitário (tabela 12). Os médicos nacionais estão maioritariamente no HCM (14.10%), Maputo Cidade (13.4%), Nampula (10.7%) e Sofala (10.2%).

Em geral, pode-se assumir que existe um equilíbrio do género entre os médicos nacionais, sendo o sexo feminino com 51.2%. No entanto, a sua distribuição entre as províncias não é equilibrada, tendo a Província de Maputo e Cidade de Maputo, percentagens muito acima.

Tabela 11: Distribuição de Médicos nacionais por província, categoria e sexo em 2019

| Província | Médico de Clínica Geral | | | | Médico Hospitalar | | | | Médico de Saúde de Pública | | | | Médico Familiar e Comunitário | | | | Total | | % | | Total | % |
|------------------|-------------------------|------------|--------------|-------------|-------------------|------------|------------|-------------|----------------------------|----------|-----------|-------------|-------------------------------|----------|----------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | M | F | Total | % | M | F | Total | % | M | F | Total | % | M | F | Total | % | M | F | M | F | | |
| Niassa | 88 | 19 | 107 | 6,3 | 7 | 0 | 7 | 1,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 95 | 19 | 83,3 | 16,7 | 114 | 5,4 |
| Cabo Delgado | 55 | 23 | 78 | 4,6 | 8 | 3 | 11 | 2,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 63 | 26 | 70,8 | 29,2 | 89 | 4,2 |
| Nampula | 104 | 89 | 193 | 11,4 | 24 | 9 | 33 | 8,2 | 1 | 0 | 1 | 7,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 129 | 98 | 56,8 | 43,2 | 227 | 10,7 |
| Zambézia | 107 | 39 | 146 | 8,6 | 9 | 7 | 16 | 4,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 116 | 46 | 71,6 | 28,4 | 162 | 7,7 |
| Tete | 59 | 40 | 99 | 5,8 | 0 | 3 | 3 | 0,7 | 0 | 1 | 1 | 7,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 59 | 44 | 57,3 | 42,7 | 103 | 4,9 |
| Manica | 53 | 44 | 97 | 5,7 | 7 | 4 | 11 | 2,7 | 1 | 0 | 1 | 7,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 61 | 48 | 56,0 | 44,0 | 109 | 5,2 |
| Sofala | 92 | 82 | 174 | 10,3 | 28 | 14 | 42 | 10,4 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 120 | 96 | 55,6 | 44,4 | 216 | 10,2 |
| Inhambane | 62 | 55 | 117 | 6,9 | 6 | 3 | 9 | 2,2 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 68 | 58 | 54,0 | 46,0 | 126 | 6,0 |
| Gaza | 47 | 33 | 80 | 4,7 | 2 | 4 | 6 | 1,5 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 49 | 37 | 57,0 | 43,0 | 86 | 4,1 |
| Maputo Província | 37 | 121 | 158 | 9,3 | 8 | 12 | 20 | 5,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 45 | 133 | 25,28 | 74,7 | 178 | 8,4 |
| Maputo Cidade | 47 | 175 | 222 | 13,1 | 26 | 34 | 60 | 14,9 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0 | 1 | 100,0 | 74 | 209 | 26,15 | 73,9 | 283 | 13,4 |
| HCM | 47 | 93 | 140 | 8,3 | 62 | 95 | 157 | 39,0 | 1 | 0 | 1 | 7,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 110 | 188 | 36,91 | 63,1 | 298 | 14,1 |
| Órgão Central | 29 | 56 | 85 | 5,0 | 10 | 18 | 28 | 6,9 | 4 | 5 | 9 | 69,2 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 43 | 79 | 35,25 | 64,8 | 122 | 5,8 |
| Total | 827 | 869 | 1.696 | 80,3 | 197 | 206 | 403 | 19,1 | 7 | 6 | 13 | 0,62 | 1 | 0 | 1 | 0,05 | 1.032 | 1.081 | 48,84 | 51,2 | 2.113 | 100,0 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Evolução de Médicos Nacionais no Serviço Nacional de Saúde, 2015 a 2019

Nos últimos cinco anos, o SNS registou um crescimento em 41,6% do efectivo de Médicos nacionais, ao passar de 1.492 em 2015 para 2.473 em 2019 (tabela 12).

Tabela 12: Evolução de Médicos nacionais no Serviço Nacional de Saúde, por província, 2015 a 2019

| Província | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Niassa | 65 | 74 | 91 | 105 | 114 |
| Cabo Delgado | 70 | 72 | 70 | 78 | 89 |
| Nampula | 146 | 196 | 205 | 218 | 227 |
| Zambézia | 116 | 142 | 149 | 154 | 162 |
| Tete | 62 | 66 | 81 | 95 | 103 |
| Manica | 76 | 80 | 87 | 95 | 109 |
| Sofala | 144 | 168 | 182 | 199 | 216 |
| Inhambane | 82 | 86 | 99 | 117 | 126 |
| Gaza | 70 | 82 | 87 | 94 | 86 |
| Maputo Província | 117 | 132 | 143 | 170 | 178 |
| Maputo Cidade | 158 | 200 | 226 | 252 | 283 |
| HCM | 277 | 306 | 306 | 323 | 298 |
| Órgão Central | 109 | 118 | 117 | 123 | 122 |
| TOTAL | 1.492 | 1.722 | 1.843 | 2.023 | 2.113 |

Médicos Estrangeiros Serviço Nacional de Saúde em 2019

Do total de Médicos existentes no SNS (2.570) até Dezembro de 2019, 457 (17.8%) eram de nacionalidade estrangeira, dos quais, 438 (96.22%) eram Médicos Especialistas e 19 (4.2%) Médicos de Clínica Geral. A maior parte destes, estavam afectos ao HCM (20.6%), Província de Nampula (14.7%), Sofala (12.5%), Zambézia (11.4%), tabela 13.

Tabela 13: Distribuição de Médicos Estrangeiros por província, categoria e sexo em 2019

| Província | Médico de Clínica Geral | | | | Médico Hospitalar | | | | Médico de Saúde de Pública | | | | Total | | % | | Total | % |
|------------------|-------------------------|----------|-----------|------------|-------------------|------------|------------|-----------|----------------------------|----------|----------|------------|------------|------------|-----------|-------------|------------|--------------|
| | M | F | Total | % | M | F | Total | % | M | F | Total | % | M | F | M | F | | |
| Niassa | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 19 | 6 | 25 | 5,7 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 19 | 6 | 76,0 | 24,0 | 25 | 5,5 |
| Cabo Delgado | 3 | 1 | 4 | 21,1 | 19 | 9 | 28 | 6,4 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 22 | 10 | 68,8 | 31,3 | 32 | 7,0 |
| Nampula | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 42 | 25 | 67 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 42 | 25 | 62,7 | 37,3 | 67 | 14,7 |
| Zambézia | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 35 | 17 | 52 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 35 | 17 | 67,3 | 32,7 | 52 | 11,4 |
| Tete | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 18 | 3 | 21 | 4,8 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 18 | 3 | 85,7 | 14,3 | 21 | 4,6 |
| Manica | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 19 | 7 | 26 | 5,9 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 19 | 7 | 73,1 | 26,9 | 26 | 5,7 |
| Sofala | 1 | 0 | 1 | 5,3 | 40 | 16 | 56 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 41 | 16 | 71,9 | 28,1 | 57 | 12,5 |
| Inhambane | 4 | 0 | 4 | 21,1 | 18 | 6 | 24 | 5,5 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 22 | 6 | 78,6 | 21,4 | 28 | 6,1 |
| Gaza | 0 | 1 | 1 | 5,3 | 9 | 8 | 17 | 3,9 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 9 | 9 | 50,0 | 50,0 | 18 | 3,9 |
| Maputo Província | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 3 | 2 | 5 | 1,1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 3 | 2 | 60 | 40,0 | 5 | 1,1 |
| Maputo Cidade | 0 | 3 | 3 | 15,8 | 8 | 10 | 18 | 4,1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 8 | 13 | 38 | 61,9 | 21 | 4,6 |
| HCM | 3 | 3 | 6 | 31,6 | 59 | 29 | 88 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 62 | 32 | 66 | 34,0 | 94 | 20,6 |
| Órgão Central | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 7 | 3 | 10 | 2,3 | 0 | 1 | 1 | 100,0 | 7 | 4 | 64 | 36,4 | 11 | 2,4 |
| Total | 11 | 8 | 19 | 4,2 | 296 | 141 | 437 | 96 | 0 | 1 | 1 | 0,2 | 307 | 150 | 67 | 32,8 | 457 | 100,0 |

Evolução de Médicos estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde, por província, 2015 a 2019

Face aos desafios que o sector da saúde enfrenta, na melhoria contínua do estado de saúde da população e o atendimento especializado, o Governo de Moçambique tem celebrado memorandos de entendimento através de acordos de cooperação bilateral com os outros governos, nomeadamente: Cuba, China, Coréia do Norte, Vietname e Índia. No entanto, o PNDRHS 2016-2025, projecta em 2025 reduzir de forma gradual a dependência de médicos estrangeiros no país. Com efeito, no período em alusão, houve uma redução de Médicos estrangeiros em 11%, ao sair de 516 Médicos em 2015 para 457 em 2019 (tabela 14).

Tabela 14: Evolução de Médicos estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde, por província, 2015 a 2019

| Província | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Niassa | 43 | 32 | 11 | 23 | 25 |
| Cabo Delgado | 43 | 30 | 33 | 41 | 32 |
| Nampula | 94 | 67 | 48 | 71 | 67 |
| Zambézia | 46 | 45 | 41 | 51 | 52 |
| Tete | 24 | 17 | 35 | 20 | 26 |
| Manica | 15 | 17 | 8 | 15 | 21 |
| Sofala | 63 | 53 | 37 | 56 | 57 |
| Inhambane | 33 | 20 | 17 | 23 | 28 |
| Gaza | 27 | 23 | 15 | 17 | 18 |
| Maputo Província | 17 | 12 | 4 | 8 | 5 |
| Maputo Cidade | 38 | 30 | 44 | 30 | 21 |
| HCM | 72 | 76 | 39 | 84 | 94 |
| Órgão Central | 1 | 7 | 5 | 11 | 11 |
| TOTAL | 516 | 429 | 337 | 450 | 457 |

Análise da equidade na distribuição do pessoal de saúde chave por província, hospital central e cama em 2019

Da análise feita sobre a distribuição de técnicos de saúde-chave (médicos, enfermeiros e ESMI) no Sector da Saúde por província, hospital central e cama, observou-se que em 2019, no país, um (1) médico estava para 9 camas. O HCM apresentou o melhor rácio, com 4 camas por médico. As províncias mais desfavorecidas, foram: Gaza, Cabo Delgado, Zambézia e Tete, com 16 e 12 camas por médico, respectivamente (tabela 15).

O rácio médio de camas por enfermeiro é de um (1) enfermeiro para (1) cama. Em relação ao rácio de camas de maternidade por enfermeira de SMI, a província de Gaza apresenta

um rácio superior ao rácio médio de 1 camas da maternidade por enfermeira de SMI, com um rácio de 3 camas.

Em relação ao rácio de total de enfermeiros e ESMI por médico, o rácio médio é de um (1) médico por 6 enfermeiros, tendo registado melhorias em relação ao ano 2018 (1 médico por 5 enfermeiros). De um modo global, a média nacional do rácio de total de habitantes por cama foi de 1.257 habitantes. Maputo Cidade foi a província que apresentou o melhor rácio com 518 habitantes por cama.

Tabela 15: Análise de equidade na distribuição do pessoal de saúde chave por província, Hospitais Centrais e cama em 2019

| Província | Número de camas | | | Efectivo de RHS | | | | Rácios Hipotéticos | | | | |
|------------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|-------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Maternidade | Outras | Total | Médico | Enf. | ESMI | Hab. | Total Camas p. Médico | Outras Camas p. Enf. | Camas Matern. p. ESMI | Total Enf. e ESMI p. Médico | Hab. p. Total Camas |
| Niassa | 590 | 623 | 1.213 | 121 | 619 | 465 | 1.927.338 | 10 | 1 | 1 | 9 | 1.589 |
| Cabo Delgado | 892 | 1.118 | 2.010 | 139 | 544 | 453 | 2.008.888 | 14 | 2 | 2 | 7 | 999 |
| Nampula | 1.373 | 2.285 | 3.658 | 294 | 1.253 | 968 | 5.495.277 | 12 | 2 | 1 | 8 | 1.502 |
| HCN | 23 | 506 | 529 | | | | 5.495.277 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10.388 |
| Zambézia | 1.140 | 1.738 | 2.878 | 214 | 1.150 | 765 | 5.285.003 | 13 | 2 | 1 | 9 | 1.836 |
| HCQ | 12 | 600 | 612 | | | | 5.285.003 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8.636 |
| Tete | 652 | 411 | 1.063 | 124 | 571 | 550 | 2.938.522 | 9 | 1 | 1 | 8 | 2.764 |
| Manica | 553 | 1.187 | 1.740 | 135 | 658 | 469 | 2.213.882 | 13 | 2 | 1 | 4 | 1.272 |
| Sofala | 913 | 723 | 1.636 | 273 | 919 | 603 | 2.258.350 | 6 | 1 | 2 | 0 | 1.380 |
| HCB | 194 | 600 | 794 | | | | 2.258.350 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.844 |
| Inhambane | 724 | 898 | 1.648 | 154 | 575 | 635 | 1.597.372 | 11 | 2 | 1 | 8 | 969 |
| Gaza | 898 | 1.085 | 1.789 | 104 | 522 | 399 | 1.521.582 | 17 | 2 | 2 | 9 | 851 |
| Maputo Província | 525 | 929 | 2.282 | 183 | 411 | 382 | 2.020.560 | 12 | 2 | 1 | 4 | 885 |
| Maputo Cidade | 782 | 2.082 | 2.516 | 304 | 927 | 483 | 1.304.536 | 8 | 2 | 2 | 5 | 518 |
| HCM | 210 | 1.395 | 1.605 | 392 | | | 1.304.536 | 4 | 0 | 0 | 0 | 813 |
| Total | 9.042 | 13.679 | 22.721 | 2.437 | 8.149 | 6.172 | 28.571.310 | 9 | 2 | 1 | 6 | 1.257 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

C. Comparação com as projecções do PNRHS 2016 - 2025

O efectivo de pessoal em 2019, comparado com o projectado para o mesmo ano no PNRHS 2016 – 2025, mostra que o regime especial de saúde em 2019 (32.035) atingiu 98% da meta prevista para o mesmo ano (32.849). Por outro lado, a meta projectada para o pessoal do regime especial de saúde era de 58% do pessoal global do SNS até 2019. Em 2019, a proporção estava quase equilibrada (55%). Apesar dos esforços que o MISAU tem feito, para o aumento do número de formações nas instituições de formação de profissionais de saúde (implementação do Plano Acelerado de Formação – PAF II), que depois são absorvidos no sector da saúde, verificou-se uma crescente demanda de serviços de apoio nas unidades sanitárias (tabela 14 e gráfico 21).

Tabela 16: Comparação do efectivo de pessoal nacional de 2019 com o projectado para o mesmo ano no PNRHS 2016 - 2025

| Regime de Carreira | Funcionários e Agentes do Estado Existentes em 2019 | | Projeção dos Funcionários e Agentes do Estado no PNRHS para 2019 | | % da meta atingida em 2019 |
|---------------------------------|---|------------|--|------------|----------------------------|
| | Número | (%) | Número | (%) | |
| Regime Especial de Saúde | 32.038 | 55 | 32.849 | 58 | 97,5 |
| Outros Regimes | 26.086 | 45 | 23.560 | 42 | 110,7 |
| Total de RHS no SNS | 58.124 | 100 | 56.409 | 100 | 103,0 |

Fonte: DRH/eSIP- saúde, 2019

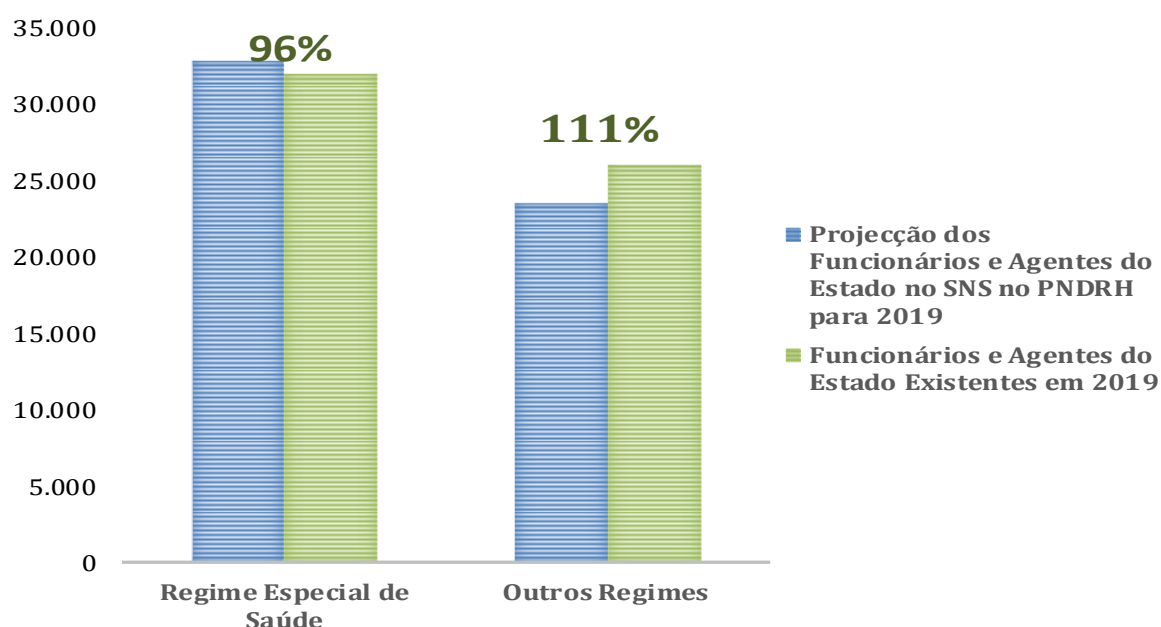


Gráfico 19: Comparação do efectivo do pessoal nacional do Serviço Nacional de Saúde com o projectado para 2019 no PNRHS 2016 - 2025.

A meta projectada para a carreira Médica no PNDRHS para o ano de 2019, foi de 1.773 (65%) para a carreira de Médico de Clínica Geral e 946 (35%) para a carreira de Médico Hospitalar (Especialistas). Para a carreira de Médico de Clínica Geral, a meta foi atingida em 96.7% (tabela 17).

Tabela 17: Comparação do efectivo de Médicos nacionais e estrangeiros em 2019 com o projectado para o ano 2019 no PNDRHS 2016 – 2025

| Carreira | Médicos existentes em 2019 | | Projeção de Médicos no PNDRH até 2019 | | % da meta atingida em 2019 |
|--------------------------------|----------------------------|------------|---------------------------------------|------------|----------------------------|
| | Número | (%) | Número | (%) | |
| Médico de Clínica Geral | 1.715 | 67 | 1.773 | 65 | 96,7 |
| Médico Especialista | 855 | 33 | 946 | 35 | 90,4 |
| Total de Médico no SNS | 2.570 | 100 | 2.719 | 100 | 94,5 |

Fonte: DRH/eSIP- saúde, 2019

*Fazem parte dos médicos especialistas os médicos das seguintes carreiras, médico hospitalar, médico de saúde pública e medicina familiar e comunitária.

A meta projectada para o pessoal do regime especial de saúde (nacionais e estrangeiros) é de 32.849 (58%) do efectivo no SNS até 2019 e 23.560 (42%) para outros regimes. Em 2019, a proporção do pessoal do regime especial de saúde nacional e estrangeiros, foi de 57% e 46% para outros regimes. Em relação a meta prevista no PNDRHS 2016-2025 para o regime especial de saúde registou-se um grau de cumprimento de 98%. No que concerne aos Outros Regimes, o grau de cumprimento foi acima de 100%, isto devido a mudanças de carreira (tabela 18).

Tabela 18: Comparação do efectivo por regime do pessoal nacional e estrangeiro em 2019 com o projectado para o ano 2019 no PNDRHS 2016 – 2025

| Regime | | Plano 2019 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|-----------------------------------|------------|------------------------------|----------------|-------------------------|
| Especial -Técnicos de saúde | Quantidade | 32.849 | 32.035 | 98% |
| | % | 58% | 57% | |
| Outros – Profissionais de suporte | Quantidade | 23.560 | 26.089 | 111% |
| | % | 42% | 46% | |
| Total | | 56.409 | 58.124 | 103% |

Fonte: DRH/eSIP- saúde, 2019

Comparação do efectivo de RHS com as projecções do PNRHS 2016-2025 para as áreas de Regime Especial de Saúde

Dez áreas prioritárias para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável

A comparação do efectivo de pessoal nas áreas prioritárias com o projectado para o ano 2019 no PNRHS 2016-2025 apresentadas nas tabelas 19 e 20, mostram que em termos de números absolutos, o efectivo do pessoal no global, atingiu mais de 100% do grau de cumprimento, para as áreas de Farmácia, Psiquiatria e Saúde Mental e Administração Hospitalar, conforme ilustra a tabela 19.

Tabela 19: Comparação da distribuição das dez áreas ocupacionais prioritárias do pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2019 no PNRHS 2016 - 2025

| <i>Área Ocupacional</i> | Meta 2019 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|--------------------------|--|---------------------------|--|
| Enfermagem | 9.104 | 8.179 | 90% |
| ESMI | 6.714 | 6.175 | 92% |
| Medicina Curativa | 6.386 | 6.139 | 96% |
| Medicina Preventiva | 2.378 | 2.363 | 99% |
| Farmácia | 2.437 | 2.646 | 109% |
| Laboratório | 2.260 | 2.053 | 91% |
| Anestesiologia | 344 | 270 | 78% |
| Instrumentação | 474 | 371 | 78% |
| Cirurgia | 91 | 88 | 97% |
| Administração Hospitalar | 519 | 592 | 114% |

Fonte: DRH/eSIP- saúde, 2019

Nota: 1) As percentagens dos níveis de ocupação profissional dentro de cada área ocupacional foram calculadas em relação ao efectivo total de cada área ocupacional; 2) As percentagens dos totais de cada área ocupacional foram calculadas em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias.

Outras áreas ocupacionais do regime especial de saúde

No global, as outras áreas ocupacionais do regime especial de saúde, atingiu em média 73,5% de grau de cumprimento.

As áreas de Estatística Sanitária, Otorrinolaringologia e Ortoprotesia estiveram abaixo da média com 28%, 29% e 56%, respectivamente. Este facto deveu-se a falta deste tipo de profissionais no mercado de trabalho a nível nacional (tabela 20).

Tabela 20: Comparação da distribuição das áreas ocupacionais prioritárias do Regime Especial do pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2019 no PNDHRH 2016 – 2025

| <i>Área Ocupacional</i> | Meta 2019 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|--------------------------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| Estatística Sanitária | 259 | 72 | 28% |
| Oftalmologia | 207 | 166 | 80% |
| Medicina Física e Reabilitação | 457 | 395 | 86% |
| Radiologia | 328 | 256 | 78% |
| Psiquiatria e saúde mental | 606 | 700 | 116% |
| Nutrição | 925 | 745 | 81% |
| Otorrinolaringologia | 49 | 19 | 39% |
| Odontoestomatologia | 654 | 593 | 91% |
| Ortoprotesia | 52 | 29 | 56% |
| Outros | 160 | 184 | 115% |

Fonte: DRH/eSIP- saúde, 2019

Comparação com as Projeções do PNDRHS 2016-2025 para Outros Técnicos de Saúde de Nível Superior

A tabela 21, apresenta a comparação do efectivo dos outros técnicos de saúde de nível superior (nacionais e estrangeiros), com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016-2025. As categorias de Fisioterapeuta A, Enfermeiro A, Farmacêutico A, Nutricionista A, Psicólogo Clínico A, Técnico de Administração Hospitalar A e Técnico de Laboratório A, registaram um aumento significativo em 2019, com 142%, 130%, 127%, 128%, 128%, 123% e 112%, respectivamente, quando comparados com as metas previstas no PNDRHS 2016-2025.

Tabela 21: Comparação da distribuição de Outros Técnicos de Saúde existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 – 2025

| Outros técnicos de saúde de nível superior | Meta 2020 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|---|------------------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Fisioterapeuta A | 50 | 93 | 186% |
| Enfermeiro A | 747 | 1.165 | 156% |
| Enfermeira de Saúde Materna A | 114 | 52 | 46% |
| Enfermeiro Pediatra A | 74 | 15 | 20% |
| Farmacêutico A | 236 | 385 | 163% |
| Técnico de Laboratório A | 180 | 243 | 135% |
| Técnico de Instrumentação A | 42 | 20 | 48% |
| Técnico de cirurgia A | 100 | 86 | 86% |
| Técnico de administração hospitalar A | 231 | 340 | 147% |
| Nutricionista A | 197 | 319 | 162% |
| Psicólogo Clínico A | 232 | 392 | 169% |
| Técnico de ortoprotesia A | 1 | 2 | 200% |
| Técnico de prótese dentária A | 2 | 0 | 0% |
| Técnico de Anestesiologia A | 37 | 24 | 65% |
| Técnico de Radioterapia A | 24 | 1 | 4% |
| Técnico de Radiologia A | 15 | 1 | 7% |
| Técnico de Optometria A | 5 | 0 | 0% |
| Técnico superior em saúde pública | 18 | 9 | 50% |

Fonte:DRH/ eSIP- saúde, 2019

Comparação com as Projeções do PNDRHS 2016-2025 para os Técnicos de Saúde de Nível Médio por Ocupação

A tabela 22 apresenta a comparação da projecção de técnicos de saúde de nível médio por ocupação (nacionais e estrangeiros), prevista nas Projeções do PNDRHS 2016 – 2025, em termos percentuais, com o efectivo dos técnicos de saúde existentes até Dezembro de 2019. De forma global, houve um alcance do grau de cumprimento numa média de 60.5%.

Tabela 22: Comparação da distribuição dos Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025

| Projeção de técnicos de saúde de nível médio por ocupação | Meta 2020 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|---|-----------------------------|----------------|-------------------------|
| Técnico de Otorrinolaringologia | 59 | 19 | 32% |
| Técnico de prótese - ortoprotesia | 56 | 27 | 48% |
| Enfermeiro Geral | 8.177 | 4.958 | 61% |
| Enfermeiro de Saúde Materno Infantil C | 6.374 | 4.487 | 70% |
| Técnico de Medicina | 3.668 | 2.404 | 66% |
| Técnico de Medicina Preventiva | 2.274 | 1.940 | 85% |
| Técnico de Farmácia | 2.275 | 1.992 | 88% |
| Técnico de Laboratório C | 2.056 | 1.551 | 75% |
| Técnico de Anestesiologia | 339 | 246 | 73% |
| Técnico de Instrumentação | 467 | 351 | 75% |
| Técnico de Administração Hospitalar | 291 | 219 | 75% |
| Técnico de Nutrição | 847 | 413 | 49% |
| Técnico de Radiologia | 347 | 273 | 79% |
| Técnico de Odontoestomatologia | 456 | 314 | 69% |
| Técnico de Psiquiatria e Saúde Mental | 408 | 308 | 75% |
| Técnico de Medicina Física e Reabilitação | 405 | 273 | 67% |
| Técnico de Oftalmologia | 194 | 165 | 85% |
| Técnico de Tanatologia | 25 | 0 | 0% |
| Técnico de prótese – Prótese dentária | 5 | 0 | 0% |
| Técnico de estatística sanitária | 288 | 60 | 21% |
| Técnico de manutenção de equipamento hospitalar | 135 | 1 | 1% |
| Ortoptistas | 2 | 0 | 0% |
| Ópticos | 3 | 0 | 0% |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Comparação com as Projecções do PNRHS 2016-2025 para profissionais de Saúde por Nível de Atenção

Para garantir a monitoria do PNRHS 2016-2025, foi analisada a distribuição dos profissionais de saúde por nível de atenção, onde constatou-se que o efectivo de RHS nos Órgãos de Gestão, em 2019, estava acima do projectado no PNRHS 2016-2025 para o ano de 2019, nas categorias de Médicos e Enfermeiros (tabela 23).

Tabela 23: Comparação da distribuição dos profissionais de Saúde por ocupação existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNRHS 2016 - 2025

| Profissionais de Saúde | Nível de Atenção | Meta 2020 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|-------------------------|
| Técnicos de saúde | Primário | 29.367 | 15.270 | 52,0% |
| | Outros Níveis | 24.579 | 12.441 | 50,6% |
| | Órgãos de Gestão | 7.454 | 4.324 | 58,0% |
| Médicos | Primário | 986 | 410 | 41,6% |
| | Outros Níveis | 2.954 | 1.581 | 53,5% |
| | Órgãos de Gestão | 560 | 579 | 103,4% |
| Enfermeiros | Primário | 4.987 | 3.374 | 67,7% |
| | Outros Níveis | 8.961 | 4.057 | 45,3% |
| | Órgãos de Gestão | 539 | 748 | 138,8% |
| Enfermeiros de SMI | Primário | 5.754 | 3.851 | 66,9% |
| | Outros Níveis | 3.419 | 1.834 | 53,6% |
| | Órgãos de Gestão | 679 | 490 | 72,2% |
| Técnicos da área de medicina | Primário | 8.121 | 4.765 | 58,7% |
| | Outros Níveis | 4.314 | 2.865 | 66,4% |
| | Órgãos de Gestão | 3.232 | 1.643 | 50,8% |

Fonte: DRH/eSIP- saúde, 2019

Para garantir a monitoria do PNDRHS 2016-2025, foi analisada a distribuição dos profissionais de saúde por nível de atenção, onde constatou-se que o efectivo de RHS nos Órgãos de Gestão, em 2019, estava acima do projectado no PNDRHS 2016-2025 para o ano de 2019, nas áreas ocupacionais de Medicina Curativa, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Anestesiologia e outros profissionais do regime especial, com um alcance do grau de cumprimento acima de 100% (tabelas 24 e 25).

Tabela 24: Comparação da Distribuição dos Técnicos de Saúde de Nível Médio por Ocupação Existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o Projectado para o Ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025

| Área Ocupacional | Nível de Atenção | Meta 2020 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|--------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|-------------------------|
| Medicina Curativa | Primário | 3.542 | 2.905 | 82,0% |
| | Outros Níveis | 1.998 | 2.265 | 113,4% |
| | Órgãos de Gestão | 797 | 969 | 121,6% |
| Otorrinolaringologia | Primário | 0 | 5 | NA |
| | Outros Níveis | 59 | 12 | 20,3% |
| | Órgãos de Gestão | 0 | 2 | NA |
| Ortoprotesia | Primário | 0 | 2 | NA |
| | Outros Níveis | 57 | 25 | 43,9% |
| | Órgãos de Gestão | 0 | 2 | NA |
| Medicina Física e Reabilitação | Primário | 94 | 56 | 59,6% |
| | Outros Níveis | 302 | 304 | 100,7% |
| | Órgãos de Gestão | 59 | 35 | 59,3% |
| Odontoestomatologia | Primário | 452 | 307 | 67,9% |
| | Outros Níveis | 117 | 206 | 176,1% |
| | Órgãos de Gestão | 120 | 80 | 66,7% |
| Enfermagem | Primário | 3.176 | 3.374 | 106,2% |
| | Outros Níveis | 5.225 | 4.057 | 77,6% |
| | Órgãos de Gestão | 597 | 748 | 125,3% |
| ESMI | Primário | 3.824 | 3.851 | >100% |
| | Outros Níveis | 2.043 | 1.834 | 89,8% |
| | Órgãos de Gestão | 621 | 490 | 78,9% |
| Farmácia | Primário | 1.372 | 1.327 | 96,7% |
| | Outros Níveis | 749 | 840 | >100% |
| | Órgãos de Gestão | 390 | 479 | >100% |
| Laboratório | Primário | 1.204 | 897 | 74,5% |
| | Outros Níveis | 827 | 946 | >100% |
| | Órgãos de Gestão | 230 | 210 | 91,3% |
| Instrumentação | Primário | 0 | 63 | NA |
| | Outros Níveis | 507 | 288 | 56,8% |
| | Órgãos de Gestão | 2 | 20 | >100% |

Fonte: DRH/eSIP- saúde, 2019

Tabela 25: Comparação da distribuição dos Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação existentes no Serviço Nacional de Saúde em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025 (continuação)

| Área Ocupacional | Nível de Atenção | Meta 2020 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|----------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|-------------------------|
| Cirurgia | Primário | 0 | 8 | NA |
| | Outros Níveis | 101 | 70 | 69,3% |
| | Orgãos de Gestão | 0 | 10 | NA |
| Administração Hospitalar | Primário | 5 | 80 | >100% |
| | Outros Níveis | 232 | 222 | 95,7% |
| | Orgãos de Gestão | 285 | 290 | >100% |
| Nutrição | Primário | 783 | 372 | 47,5% |
| | Outros Níveis | 141 | 216 | >100% |
| | Orgãos de Gestão | 120 | 157 | >100% |
| Psiquiatria e saúde mental | Primário | 297 | 304 | >100% |
| | Outros Níveis | 163 | 259 | >100% |
| | Orgãos de Gestão | 181 | 137 | 75,7% |
| Medicina Preventiva | Primário | 1.375 | 1.549 | >100% |
| | Outros Níveis | 134 | 283 | >100% |
| | Orgãos de Gestão | 812 | 531 | 65,4% |
| Anestesiologia | Primário | 0 | 47 | NA |
| | Outros Níveis | 372 | 205 | 55,1% |
| | Orgãos de Gestão | 4 | 18 | >100% |
| Radiologia | Primário | 0 | 31 | NA |
| | Outros Níveis | 353 | 212 | 60,1% |
| | Orgãos de Gestão | 9 | 13 | >100% |
| Oftalmologia | Primário | 103 | 69 | 67,0% |
| | Outros Níveis | 97 | 81 | 83,5% |
| | Orgãos de Gestão | 4 | 16 | >100% |
| Estatística Sanitária | Primário | 97 | 13 | 13,4% |
| | Outros Níveis | 71 | 35 | 49,3% |
| | Orgãos de Gestão | 119 | 24 | 20,2% |
| Outros | Primário | 54 | 10 | 18,5% |
| | Outros Níveis | 98 | 81 | 82,7% |
| | Orgãos de Gestão | 17 | 93 | >100% |

Fonte: DRH/eSIP -saúde, 2019

Comparação com as Projeções do PNDRHS 2016 - 2025 para o Pessoal Médico

A comparação do efectivo de pessoal médico e médico dentista nacional e estrangeiro com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016-2025 apresentada na tabela 26, mostra que em termos de números absolutos, o efectivo do pessoal:

- Para os Médicos de Clínica Geral, a meta prevista para o ano 2020 era de 1.722. O efectivo de médicos desta carreira registou um crescimento de 1.2% quando comparado com o efectivo existente em 2018 (1.695). Concernente ao grau de cumprimento, a meta projectada no PNDRHS 2016 - 2025 foi de 96,6% em 2019.
- Para os Médicos Dentistas a meta prevista para o ano 2020 era de 226. O efectivo de médicos desta carreira registou um crescimento de 13.9% quando comparado com o efectivo existente em 2018 (231). No que concerne ao grau de cumprimento, a meta projectada no PNDRHS 2016 - 2025 foi de 116% em 2019.

Tabela 26: Comparação da distribuição dos Médicos de Clínica Geral e Médico Dentista existente no SNS em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025

| <i>Médicos e Médicos Dentistas</i> | Meta 2020 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| Médico de Clínica Geral | 1.722 | 1.715 | 99,6% |
| Médico Dentista | 226 | 263 | 116% |

Fonte: DRH/eSIP - saúde, 2019

Comparação com as Projeções do PNDRHS 2016-2025 para Médico Hospitalares (Especialistas), por Especialidade Médica

A Comparação do efectivo dos Médicos Hospitalares (Especialistas) nacionais e estrangeiros com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016-2025, apresentada nas tabelas 27 e 28, mostra o crescimento de Médicos Especialistas por especialidade médica em termos percentuais. A especialidade médica que registou um aumento significativo do seu efectivo, quando comparado com a meta prevista no PNDRHS 2016-2025 em 2019, foi a de Medicina Interna com 134% (tabela 27).

Tabela 27: Comparação da distribuição de Médicos Hospitalares (Especialistas) existentes no SNS em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNDRHS 2016 - 2025

| Especialidade Médica | Meta 2020 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|-----------------------------|--|---------------------------|--|
| Anestesia | 43 | 39 | 91% |
| Acupunctura | 4 | 2 | 50% |
| Cardiologia | 35 | 10 | 29% |
| Cirurgia Cardiovascular | 4 | 1 | 25% |
| Cirurgia Geral | 256 | 69 | 27% |
| Cirurgia Maxilofacial | 20 | 11 | 55% |
| Cirurgia Pediátrica | 19 | 4 | 21% |
| Cirurgia Plástica | 15 | 2 | 13% |
| Cirurgia Torácica | 10 | 2 | 20% |
| Cirurgia Vascular | 15 | 1 | 7% |
| Dermatologia | 40 | 16 | 40% |
| Endocrinologia | 35 | 3 | 9% |
| Fisioterapia | 10 | 2 | 20% |
| Gastroenterologia | 34 | 11 | 32% |
| Geriatría | 19 | 6 | 32% |
| Ginecologia e Obstetrícia | 212 | 76 | 36% |
| Hematologia | 18 | 6 | 33% |
| Imagiologia | 42 | 2 | 5% |
| Logopedía e Foniatria | 12 | 2 | 17% |
| Medicina Familiar | 173 | 1 | 1% |
| Medicina Intensiva | 28 | 2 | 7% |

Fonte: DRH/eSIP - saúde, 2019

Tabela 28: Comparação da distribuição de Médicos Hospitalares (Especialistas) existentes no SNS em 2019 com o projectado para o ano 2020 no PNRHS 2016 - 2025 (continuação)

| Especialidade Médica | Meta 2020 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|-------------------------------|-----------------------------|----------------|-------------------------|
| Medicina Interna | 99 | 133 | 134% |
| Medicina Legal | 30 | 14 | 47% |
| Medicina Tradicional Chinesa | 6 | 5 | 83% |
| Microbiologia | 23 | 3 | 13% |
| Nefrologia | 19 | 5 | 26% |
| Nefrologia Pediatra | 9 | 1 | 11% |
| Neonatologia | 43 | 4 | 9% |
| Neurocirurgia | 31 | 13 | 42% |
| Neurologia | 27 | 9 | 33% |
| Oftalmologia | 48 | 25 | 52% |
| Oncologia | 27 | 4 | 15% |
| Ortopedia e traumatologia | 84 | 44 | 52% |
| Ortopedia | 9 | 8 | 89% |
| Otorrinolaringologia | 62 | 20 | 32% |
| Patologia | 45 | 1 | 2% |
| Pediatria | 115 | 66 | 57% |
| Psiquiatria | 44 | 11 | 25% |
| Radiologia e Imagiologia | 42 | 8 | 19% |
| Epidemiologia e Saúde Pública | 31 | 25 | 81% |
| Urologia | 45 | 17 | 38% |
| Sem Informação | 0 | 97 | |

Fonte: DRH/eSIP -saúde, 2019

Comparação da distribuição dos rácios de Técnicos de Saúde com as Projecções do PNRHS 2016-2025

As tabelas 28, 29 e 30 mostram o crescimento dos rácios de Técnicos de Saúde quando comparado com o projectado para o ano 2019 no PNRHS 2016-2025. De forma global, o rácio de técnicos de saúde por 100 mil habitantes cresceu em 95,8% em 2019.

Tabela 29: Comparação da Distribuição dos Rácios de Técnicos de Saúde por Área Ocupacional, com as projecções para o ano 2019 no PNDRHS 2016 - 2025

| <i>Área ocupacional</i> | <i>Efectivo / Rácio</i> | <i>Ponto de Situação 2019</i> |
|-------------------------|---|-------------------------------|
| Enfermagem | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 8.620 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 30,2 |
| | Realizado Efectivo 2019 | 8.179 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2019 | 28,6 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 94,8% |
| ESMI | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 6.314 |
| | Rácio 1 (por 100.000 hab) - PNDRH 2016-2025 | 22,1 |
| | Rácio 2 (por 100.000 mulheres de 15-49 anos e crianças de 0-5 anos) | 53,8 |
| | Realizado Efectivo 2019 | 6.175 |
| | Realizado Rácio 1 | 21,6 |
| | Realizado Rácio 2 | 47,3 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio 1) | 97,8% |
| | Grau de Cumprimento (Rácio 2) | 87,9% |
| Medicina Curativa | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 6.147 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 21,5 |
| | Realizado Efectivo 2019 | 6.139 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2019 | 21,5 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 99,9% |
| Medicina Preventiva | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 2.288 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 8,0 |
| | Realizado Efectivo 2019 | 2.363 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2019 | 8,3 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 103,4% |
| Farmácia | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 2.350 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 8,2 |
| | Realizado Efectivo 2019 | 2.646 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2019 | 9,3 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 112,9% |
| Laboratório | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 2.182 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 7,6 |
| | Realizado Efectivo 2019 | 2.053 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2019 | 7,2 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 94,5% |
| Outros | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 145 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 0,5 |
| | Realizado Efectivo 2019 | 184 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2019 | 0,6 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | >100% |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Tabela 30: Comparação da distribuição dos rácios de técnicos de saúde por área ocupacional, com as projecções para o ano 2019 no PNDRHS 2016-2025 (continuação)

| <i>Área ocupacional</i> | Efectivo / Rácio | Ponto de Situação 2019 |
|--------------------------------|---|-------------------------------|
| Odontoestomatologia | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 630 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 2,2 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 593 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 2,1 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 94,3% |
| Psiquiatria e saúde mental | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 603 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 2,1 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 700 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 2,5 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | >100% |
| Administração Hospitalar | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 509 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 1,8 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 592 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 2,1 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | >100% |
| Medicina Física e Reabilitação | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 427 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 1,5 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 592 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 2,1 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | >100% |
| Nutrição | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 879 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 3,1 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 745 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 2,6 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 84,1% |
| Instrumentação | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 459 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 1,6 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 371 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 1,3 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 81,2% |
| Radiologia | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 321 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 1,1 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 256 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 0,9 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 81,5% |

Fonte: DRH/eSIP -saúde, 2019

Tabela 31: Comparação da distribuição dos rácios de técnicos de saúde por área ocupacional, com as projecções para o ano 2019 no PNDRH 2016 - 2025 (continuação)

| <i>Área ocupacional</i> | <i>Efectivo / Rácio</i> | <i>Ponto de Situação 2019</i> |
|-------------------------|---|-------------------------------|
| Anestesiologia | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 335 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 1,2 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 270 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 0,9 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 78,8% |
| Oftalmologia | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 192 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 0,7 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 166 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 0,6 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 83,0% |
| Estatística Sanitária | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 259 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 0,9 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 72 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 0,3 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 28,0% |
| Cirurgia | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 89 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 0,3 |
| | Realizado Efectivo 2019 | 88 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2019 | 0,3 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 102,7% |
| Ortoprotesia | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 50 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 0,2 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 29 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 0,1 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 50,8% |
| Otorrinolaringologia | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 50 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 0,2 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 19 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 0,1 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 33,3% |
| Total | Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025) | 32.849 |
| | Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025) | 115,0 |
| | Realizado Efectivo 2018 | 32.232 |
| | Realizado Rácio por 100.000 hab 2018 | 110,1 |
| | Grau de Cumprimento (Rácio) | 95,8% |

Fonte: DRH/eSIP - saúde, 2019

Comparação da distribuição dos rácios das dez (10) profissões prioritárias por província com as Projecções do PNDRHS 2016-2025

A Comparação dos rácios do efectivo das dez áreas prioritárias, ilustra que a meta traçada para o ano 2019 foi alcançada, com excepção de Maputo província. O que leva a necessidade de se rever as metas das projecções dos rácios para os próximos anos no PNDRH 2016-2025.

Uma melhor distribuição dos RHS por província, irá reduzir gradualmente o desvio padrão dos rácios entre as províncias.

Tabela 32: Comparação da distribuição dos rácios das dez profissões prioritárias por província, com as projecções para o ano 2019 no PNDRHS 2016 - 2025

| Província | Meta 2019 (PNDRH 2016-2025) | Realizado 2019 | Grau de Cumprimento (%) |
|---------------------------------|--|---------------------------|--|
| Niassa | 90 | 93 | 104% |
| Cabo Delgado | 101 | 107 | 106% |
| Nampula | 68 | 211 | >100% |
| Zambézia | 57 | 176 | >100% |
| Tete | 62 | 108 | >100% |
| Manica | 66 | 103 | >100% |
| Sofala | 103 | 143 | 138% |
| Inhambane | 112 | 109 | 98% |
| Gaza | 102 | 91 | 89% |
| Maputo Província | 86 | 76 | 88% |
| Maputo Cidade | 156 | 144 | 92% |
| Desvio Padrão com Maputo Cidade | 29 | 39 | >100% |
| Desvio Padrão sem Maputo Cidade | 20 | 40 | >100% |

Fonte: DRH/eSIP- saúde, 2019

D. Perdas no Sector e suas causas em 2019

O sector da Saúde registou em 2019, um total de 952 perdas, o que representa 1.7% em relação ao efectivo de 2018. No que concerne a taxa de perdas (calculada em relação ao efectivo do ano anterior), o Órgão Central apresenta a taxa de perdas mais elevada com 4.9%, seguido de Maputo Província com 3.5% e a província de Cabo Delgado e Sofala com 3.1% (tabela 33).

Tabela 33: Distribuição das perdas do sector por causas e por províncias em 2019

| Província | Óbito | | Licença Ilimitada | | Licença Registada | | Licença Especial | | Expulsão | | Demissão | | Exoneração | | Rescisão de contrato | | Desligação | | Destacamento | | Transferência para outro distrito da mesma província | | Transferência para outra província | | Mobilidade para outro sector | | Total | | | Efectivo 2018 |
|------------------|------------|-------------|-------------------|------------|-------------------|------------|------------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|----------------------|------------|------------|-------------|--------------|----------|--|-------------|------------------------------------|------------|------------------------------|------------|------------|-----------------|---------------|---------------|
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % por província | % do efectivo | |
| Niassa | 6 | 40,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 20,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 40,0 | 15 | 1,6 | 0,4 | 3.969 |
| Cabo Delgado | 21 | 15,6 | 2 | 1,5 | 2 | 1,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,7 | 0 | 0,0 | 21 | 15,6 | 3 | 2,2 | 0 | 0,0 | 64 | 47,4 | 21 | 15,6 | 0 | 0,0 | 135 | 14,2 | 3,1 | 4.421 |
| Nampula | 27 | 42,2 | 1 | 1,6 | 12 | 18,8 | 0 | 0,0 | 4 | 6,3 | 3 | 4,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 17 | 26,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 64 | 6,7 | 0,8 | 8.210 |
| Zambézia | 24 | 26,1 | 5 | 5,4 | 6 | 6,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 1,1 | 5 | 5,4 | 25 | 27,2 | 0 | 0,0 | 22 | 23,9 | 1 | 1,1 | 3 | 3,3 | 92 | 9,7 | 1,2 | 7.952 |
| Tete | 5 | 18,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 22 | 81,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 27 | 2,8 | 0,8 | 3.267 |
| Manica | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 5,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 11,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 33,3 | 9 | 50,0 | 18 | 1,9 | 0,5 | 3.899 |
| Sofala | 48 | 27,3 | 13 | 7,4 | 19 | 10,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 39 | 22,2 | 2 | 1,1 | 34 | 19,3 | 18 | 10,2 | 2 | 1,1 | 176 | 18,5 | 3,1 | 5.615 |
| Inhambane | 13 | 18,3 | 9 | 12,7 | 6 | 8,5 | 0 | 0,0 | 7 | 9,9 | 3 | 4,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 17 | 23,9 | 0 | 0,0 | 11 | 15,5 | 4 | 5,6 | 1 | 1,4 | 71 | 7,5 | 1,5 | 4.675 |
| Gaza | 12 | 26,1 | 4 | 8,7 | 8 | 17,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 4,3 | 14 | 30,4 | 0 | 0,0 | 4 | 8,7 | 2 | 4,3 | 0 | 0,0 | 46 | 4,8 | 1,2 | 3.728 |
| Maputo Província | 9 | 7,4 | 5 | 4,1 | 9 | 7,4 | 2 | 1,6 | 0 | 0,0 | 1 | 0,8 | 2 | 1,6 | 31 | 25,4 | 27 | 22,1 | 0 | 0,0 | 22 | 18,0 | 13 | 10,7 | 1 | 0,8 | 122 | 12,8 | 3,5 | 3.535 |
| Maputo Cidade | 5 | 6,9 | 0 | 0,0 | 2 | 2,8 | 0 | 0,0 | 3 | 4,2 | 5 | 6,9 | 1 | 1,4 | 13 | 18,1 | 33 | 45,8 | 0 | 0,0 | 9 | 12,5 | 1 | 1,4 | 0 | 0,0 | 72 | 7,6 | 2,2 | 3.336 |
| HCM | 2 | 4,2 | 0 | 0,0 | 1 | 2,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 22 | 45,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 23 | 47,9 | 0 | 0,0 | 48 | 5,0 | 1,4 | 3.541 |
| Órgão Central | 4 | 6,1 | 19 | 28,8 | 28 | 42,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 10 | 15,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 5 | 7,6 | 66 | 6,9 | 4,9 | 1.354 |
| Total | 176 | 18,5 | 58 | 6,1 | 94 | 9,9 | 2 | 0,2 | 14 | 1,5 | 14 | 1,5 | 4 | 0,4 | 72 | 7,6 | 234 | 24,6 | 2 | 0 | 166 | 17,4 | 89 | 9,3 | 27 | 2,8 | 952 | 100,0 | 1,7 | 57.502 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Evolução das perdas por causa, no Sistema Nacional de Saúde, 2015 a 2019

No período em alusão, observou-se que a desligação foi a maior causa de perda no Sector de Saúde, com 22,7%, seguida de óbito com 21,9% e licença registada com 15,4% (tabela 34).

Tabela 34: Evolução das perdas por causa, no Sistema Nacional de Saúde 2015 a 2019

| Perdas | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | Total | |
|--|------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| Óbitos | 245 | 28,2 | 219 | 27,4 | 336 | 24,5 | 105 | 11,3 | 172 | 18,1 | 1.077 | 21,9 |
| Licença Ilimitada | 40 | 4,6 | 63 | 7,9 | 141 | 10,3 | 73 | 7,9 | 77 | 8,1 | 394 | 8,0 |
| Licença Registada | 88 | 10,1 | 138 | 17,3 | 356 | 26,0 | 89 | 9,6 | 85 | 9,0 | 756 | 15,4 |
| Licença Especial | 4 | 0,5 | 10 | 1,3 | 11 | 0,8 | 21 | 2,3 | 2 | 0,2 | 48 | 1,0 |
| Expulsão | 20 | 2,3 | 9 | 1,1 | 35 | 2,6 | 17 | 1,8 | 14 | 1,5 | 95 | 1,9 |
| Demissão | 24 | 2,8 | 33 | 4,1 | 28 | 2,0 | 14 | 1,5 | 14 | 1,5 | 113 | 2,3 |
| Exoneração | 3 | 0,3 | 3 | 0,4 | 4 | 0,3 | 4 | 0,4 | 4 | 0,4 | 18 | 0,4 |
| Rescisão de contrato | 146 | 16,8 | 48 | 6,0 | 118 | 8,6 | 22 | 2,4 | 72 | 7,6 | 406 | 8,3 |
| Desligação | 241 | 27,7 | 232 | 29,0 | 292 | 21,3 | 128 | 13,8 | 224 | 23,6 | 1.117 | 22,7 |
| Destacamento | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,2 | 2 | 0,0 |
| Transferência para outra | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 89 | 9,4 | 89 | 1,8 |
| Transferência para outro distrito da mesma província | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 166 | 17,5 | 166 | 3,4 |
| Mobilidade para outro sector | 59 | 6,8 | 44 | 5,5 | 50 | 3,6 | 455 | 49,0 | 27 | 2,8 | 635 | 12,9 |
| Total | 870 | 100,0 | 799 | 100,0 | 1.371 | 100,0 | 928 | 100,0 | 948 | 100,0 | 4.916 | 100,0 |

Fonte: DPS, 2015 - 2019

Perdas por iniciativa do funcionário por província e tipo de perda em 2019

No que concerne as perdas por iniciativa dos funcionários, a desligação foi a maior causa, com 109, seguido da licença registada com 91 e a licença ilimitada com 52, em um universo de 293 perdas. O Órgão Central foi a que registou maior número de perdas (62), seguida pelas províncias de Gaza e Zambézia (ambas com 27), tabela 35.

Tabela 35: Distribuição das perdas por iniciativa própria por província e tipo de perda em 2019

| Província | Licença Ilimitada | | Licença Registada | | Licença Especial | | Desligação | | Exoneração | | Rescisão de contrato | | Mobilidade para outro sector | | Total | |
|---------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|------------------|------------|------------|-------------|------------|------------|----------------------|------------|------------------------------|------------|------------|--------------|
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| Niassa | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 100,0 | 6 | 2,0 |
| Cabo Delgado | 2 | 22,2 | 2 | 22,2 | 0 | 0,0 | 3 | 33,3 | 0 | 0,0 | 2 | 22,2 | 0 | 0,0 | 9 | 3,1 |
| Nampula | 1 | 7,7 | 12 | 92,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 13 | 4,4 |
| Zambézia | 5 | 18,5 | 6 | 22,2 | 0 | 0,0 | 13 | 48,1 | 0 | 0,0 | 1 | 3,7 | 2 | 7,4 | 27 | 9,2 |
| Tete | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Manica | 0 | 0,0 | 1 | 8,3 | 0 | 0,0 | 2 | 16,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 9 | 75,0 | 12 | 4,1 |
| Sofala | 8 | 30,8 | 16 | 61,5 | 0 | 0,0 | 1 | 3,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 3,8 | 26 | 8,9 |
| Inhambane | 8 | 30,8 | 6 | 23,1 | 0 | 0,0 | 12 | 46,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 26 | 8,9 |
| Gaza | 4 | 14,8 | 8 | 29,6 | 0 | 0,0 | 14 | 51,9 | 0 | 0,0 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 | 27 | 9,2 |
| Província | 5 | 13,2 | 9 | 23,7 | 2 | 5,3 | 20 | 52,6 | 1 | 2,6 | 0 | 0,0 | 1 | 2,6 | 38 | 13,0 |
| Maputo Cidade | 0 | 0,0 | 2 | 4,5 | 0 | 0,0 | 32 | 72,7 | 1 | 2,3 | 9 | 20,5 | 0 | 0,0 | 44 | 15,0 |
| HCM | 0 | 0,0 | 1 | 33,3 | 0 | 0,0 | 2 | 66,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 1,0 |
| Órgão Central | 19 | 30,6 | 28 | 45,2 | 0 | 0,0 | 10 | 16,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 5 | 8,1 | 62 | 21,2 |
| Total | 52 | 17,7 | 91 | 31,1 | 2 | 0,7 | 109 | 37,2 | 2 | 0,7 | 13 | 4,4 | 24 | 8,2 | 293 | 100,0 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Nota: 1) as taxas de perdas por iniciativa do funcionário foram calculadas em relação ao efectivo total de cada nível de ocupação profissional ou da área ocupacional em 2018;

A tabela acima (tabela 34), mostra a análise feita por nível de ocupação ou categoria profissional, onde verificou-se que a taxa de perda por iniciativa do funcionário é mais elevada na área de enfermagem (médios e superiores) com 2.8% (232), seguidos de Técnicos Superiores (médios) de Administração Hospitalar com 1.5% e Técnico Superior.

A partir da tabela 37, pode se verificar que durante o ano de 2019, a maior taxa de perdas por iniciativa do funcionário, verificou-se na carreira médica, com 1.9%, seguida da carreira de Técnico Superior de Saúde, com 1.5%.

Tabela 37: Perdas do pessoal de regime especial de saúde por iniciativa do funcionário por carreira, nível de ocupação profissional e tipo de perda em 2019

| Carreira | Licença Ilimitada | | Licença Registada | | Licença Especial | | Exoneração | | Rescisão de contrato | | Desligação | | Transferência para outro distrito da mesma província | | Transferência para outra província | | Mobilidade para outro sector | | Total de Perdas | | Efectivo 2018 |
|---------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|------------------|------------|------------|------------|----------------------|------------|------------|------------|--|------------|------------------------------------|------------|------------------------------|------------|-----------------|------------|---------------|
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N |
| Médica Hospitalar | 0 | 0,0 | 3 | 0,4 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 6 | 0,8 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 2 | 0,3 | 0 | 0,0 | 13 | 1,7 | 764 |
| Médica Generalista | 2 | 0,1 | 7 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 18 | 0,0 | 4 | 0,2 | 2 | 0,1 | 33 | 1,9 | 1.695 |
| Subtotal de Médicos | 2 | 0,1 | 10 | 0,4 | 1 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 0,2 | 0 | 0,0 | 19 | 0,8 | 6 | 0,2 | 2 | 0,1 | 46 | 1,9 | 2.459 |
| Especialista de Saúde | 0 | 0,0 | 2 | 1,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 1,6 | 0 | 0,0 | 1 | 0,5 | 0 | 0,0 | 6 | 3,3 | 184 |
| Técnico Superior de Saúde N1 | 4 | 0,2 | 8 | 0,3 | 0 | 0,0 | 2 | 0,1 | 1 | 0,0 | 1 | 0,0 | 9 | 0,4 | 8 | 0,3 | 2 | 0,1 | 35 | 1,4 | 2.557 |
| Subtotal Nível Superior | 4 | 0,1 | 10 | 0,4 | 0 | 0,0 | 2 | 0,1 | 1 | 0,0 | 4 | 0,1 | 9 | 0,3 | 9 | 0,3 | 2 | 0,1 | 41 | 1,5 | 2.741 |
| Técnico de Saúde | 14 | 0,1 | 18 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 12 | 0,1 | 42 | 0,2 | 25 | 0,1 | 6 | 0,0 | 117 | 0,6 | 18.509 |
| Subtotal Nível Médio | 14 | 0,1 | 18 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 | 0 | 42 | 0 | 25 | 0,1 | 6 | 0,0 | 117 | 0,6 | 18.509 |
| Assistente Técnico de Saúde | 5 | 0,1 | 6 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,0 | 15 | 0,2 | 3 | 0,0 | 4 | 0,1 | 2 | 0,0 | 36 | 0,6 | 6.076 |
| Subtotal Nível Básico | 5 | 0,1 | 6 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,0 | 15 | 0,2 | 3 | 0,0 | 4 | 0,1 | 2 | 0,0 | 36 | 0,6 | 6.076 |
| Auxiliar técnico de Saúde | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 0,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 0,6 | 932 |
| Subtotal Nível Elementar | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 0,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 0,6 | 932 |
| Total | 25 | 0,1 | 44 | 0,1 | 1 | 0,0 | 2 | 0,0 | 8 | 0,0 | 37 | 0,1 | 73 | 0,2 | 44 | 0,1 | 12 | 0,0 | 246 | 0,8 | 30.717 |

Fonte: eSip-saúde, 2019

Procedimento Disciplinar no Serviço Nacional da Saúde em 2019

Durante o ano de 2019, foram registadas a nível nacional 407 infracções, que resultaram em instauração de processos disciplinares. Destes, 214 foram concluídos, 11 advertidos, 32 absolvidos e 150 processos não concluídos (sem desfecho).

Em termos de penas aplicadas, destacam-se a repreensão pública, com 31% cometidas por funcionários do sexo feminino e 26% masculinos e a multa com 24% representada por funcionários do sexo feminino e 29% masculino 61 (gráfico 20).

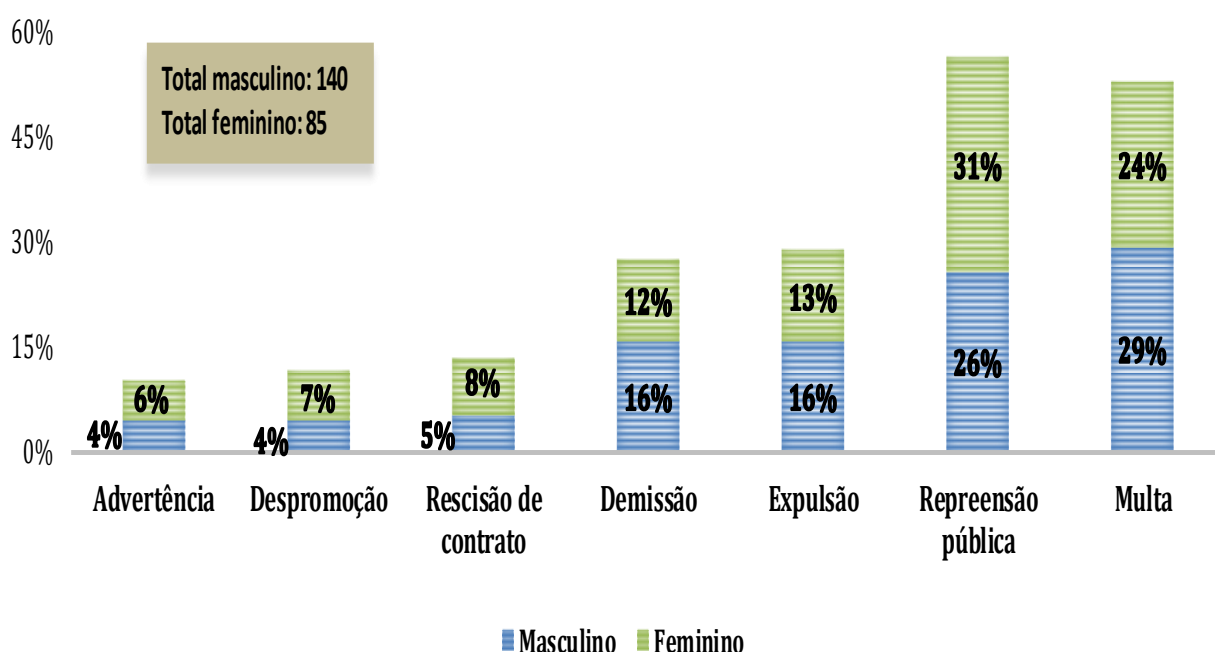


Gráfico 20: Distribuição das penas disciplinares em 2019 no Serviço Nacional de Saúde em 2019.

Das 214 processos instaurados em 2019, a Cidade de Maputo apresentou o maior número de penas disciplinares com 19.2%, seguida pelo HCM com 19.2% e Sofala com 14% (tabela 38).

Tabela 38: Distribuição das Penas Disciplinares aplicadas por província em 2019

| Província | Multa | | Expulsão | | Repreensão pública | | Demissão | | Despromoção | | Rescisão de contrato | | Total | |
|------------------|-----------|-------------|-----------|-------------|--------------------|-------------|-----------|-------------|-------------|------------|----------------------|------------|------------|--------------|
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| Niassa | 1 | 20,0 | 1 | 20,0 | 1 | 20,0 | 2 | 40,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 5 | 2,3 |
| Cabo Delgado | 0 | 0,0 | 3 | 37,5 | 2 | 25,0 | 1 | 12,5 | 2 | 25,0 | 0 | 0,0 | 8 | 3,7 |
| Nampula | 4 | 18,2 | 9 | 40,9 | 7 | 31,8 | 2 | 9,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 22 | 10,3 |
| Zambézia | 3 | 33,3 | 1 | 11,1 | 3 | 33,3 | 1 | 11,1 | 0 | 0,0 | 1 | 11,1 | 9 | 4,2 |
| Tete | 2 | 20,0 | 1 | 10,0 | 3 | 30,0 | 2 | 20,0 | 2 | 20,0 | 0 | 0,0 | 10 | 4,7 |
| Manica | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Sofala | 9 | 30,0 | 5 | 16,7 | 14 | 46,7 | 2 | 6,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 30 | 14,0 |
| Inhambane | 1 | 4,0 | 1 | 4,0 | 2 | 8,0 | 19 | 76,0 | 1 | 4,0 | 1 | 4,0 | 25 | 11,7 |
| Gaza | 4 | 50,0 | 0 | 0,0 | 1 | 12,5 | 2 | 25,0 | 0 | 0,0 | 1 | 12,5 | 8 | 3,7 |
| Maputo Província | 1 | 33,3 | 2 | 66,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 1,4 |
| Maputo Cidade | 12 | 26,1 | 10 | 21,7 | 16 | 34,8 | 1 | 2,2 | 5 | 10,9 | 2 | 4,3 | 46 | 21,5 |
| HCM | 22 | 53,7 | 0 | 0,0 | 13 | 31,7 | 0 | 0,0 | 2 | 4,9 | 4 | 9,8 | 41 | 19,2 |
| Órgão Central | 2 | 28,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 5 | 71,4 | 7 | 3,3 |
| Total | 61 | 28,5 | 33 | 15,4 | 62 | 29,0 | 32 | 15,0 | 12 | 5,6 | 14 | 6,5 | 214 | 100,0 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

E. Rácio de densidade de profissionais de Saúde por população em 2019

Evolução do rácio habitantes por técnico do regime especial de saúde, desagregado por província 2015 - 2019

O défice de técnicos de saúde reduziu nos últimos cinco anos. Em 2015, Moçambique contava com 1.013 técnicos de saúde por habitante, tendo melhorado em 2019 para 903 técnicos por habitante, resultando numa redução de 11% (tabela 39).

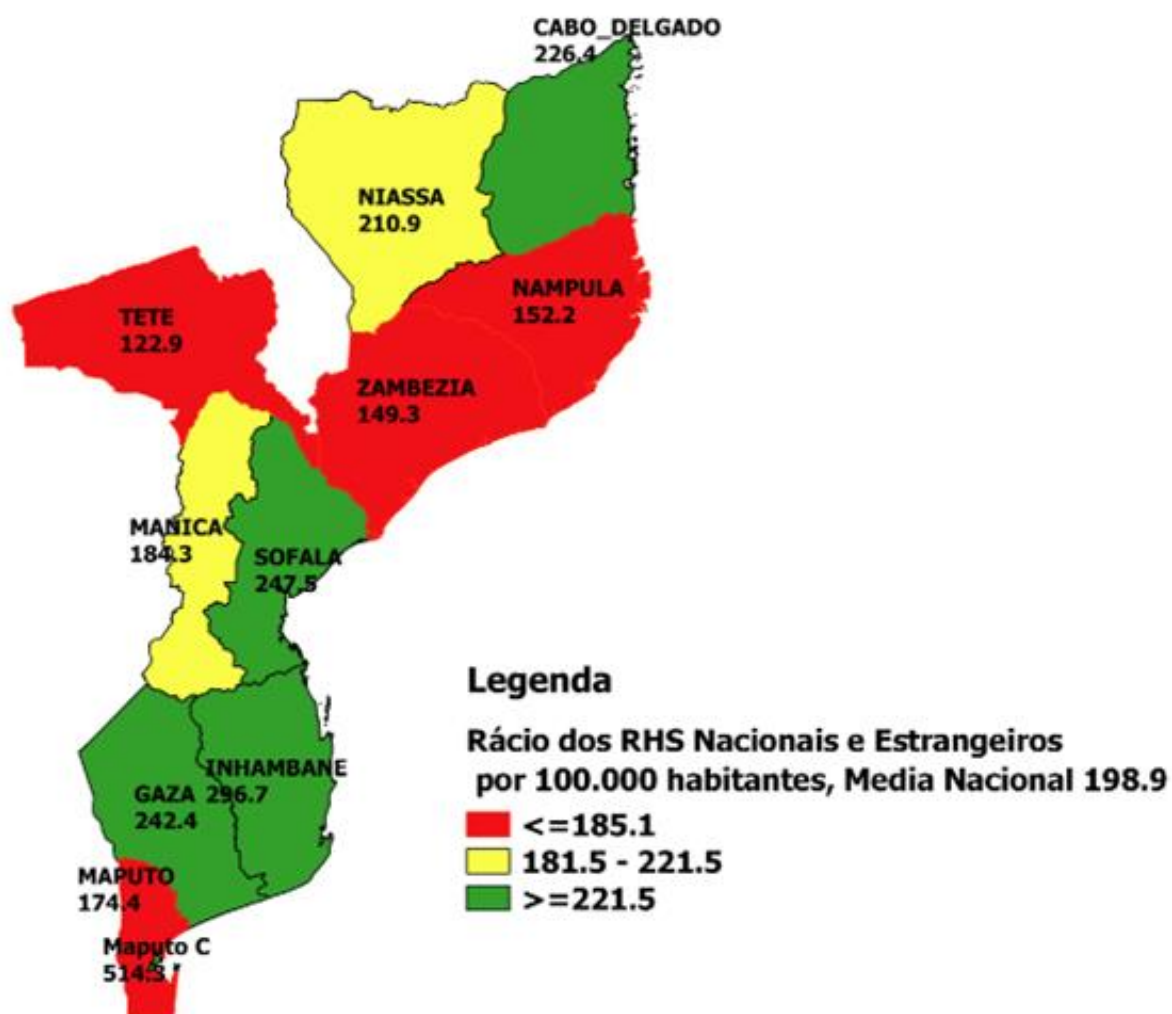
Tabela 39: Evolução do rácio habitantes por técnicos do regime especial por província, 2015 a 2019

| Província | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| Niassa | 980 | 904 | 930 | 925 | 912 |
| Cabo Delgado | 1.019 | 941 | 858 | 841 | 797 |
| Nampula | 1.323 | 1.291 | 1.261 | 1.123 | 1.121 |
| Zambézia | 1.412 | 1.296 | 1.266 | 1.277 | 1.318 |
| Tete | 1.415 | 1.315 | 1.271 | 1.289 | 1.155 |
| Manica | 1.059 | 1.000 | 939 | 966 | 927 |
| Sofala | 713 | 675 | 671 | 672 | 678 |
| Inhambane | 788 | 730 | 641 | 646 | 628 |
| Gaza | 840 | 772 | 789 | 692 | 705 |
| Maputo Província | 1.078 | 1.008 | 1.048 | 1.037 | 1.066 |
| Maputo Cidade | 412 | 388 | 390 | 389 | 403 |
| TOTAL | 1.013 | 951 | 929 | 908 | 903 |

Fonte: eSIP - Saúde, 2015 - 2019

Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros por 100.000 habitantes, por província em 2019

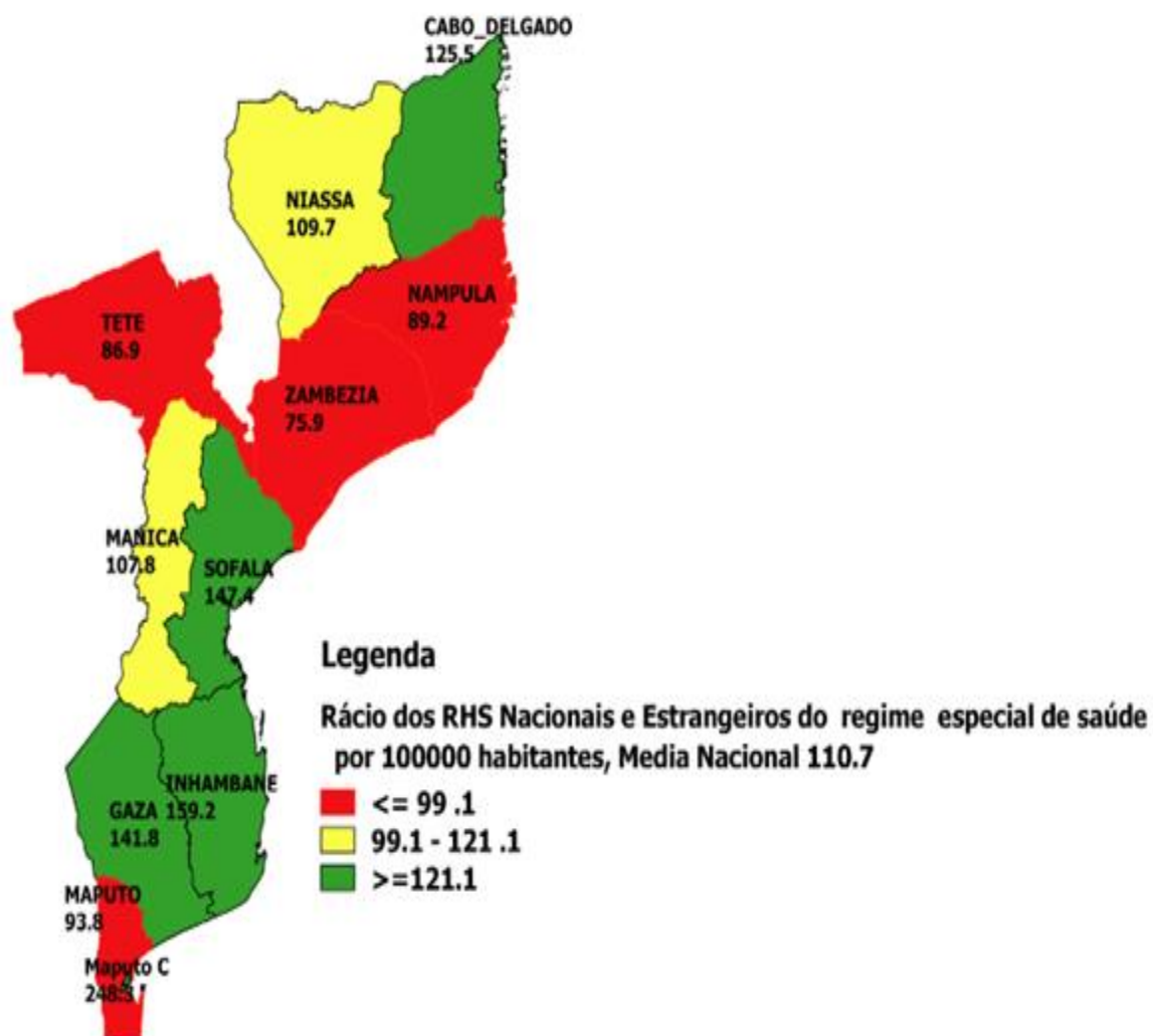
O rácio equivalente expresso segundo os padrões recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (número de técnicos de profissionais da saúde nacionais e estrangeiros por 100.000 habitantes), foi em média de 198.9 por 100.000 habitantes, com um menor rácio de 122.9 na província de Tete e maior rácio de 514.3 em Maputo Cidade (mapa 1). Devido ao aumento da população, este rácio reduziu em relação ao de 2018 (201.7 p.100.000 habitantes).



Mapa 1: Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros por 100.000 habitantes, por província.

Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros do regime especial de saúde por 100.000 habitantes, por província em 2019

O rácio equivalente expresso segundo os padrões recomendados pela OMS (número de técnicos de saúde nacionais e estrangeiros por 100.000 habitantes) é em média de 110.7 por 100.000 habitantes, com um menor rácio de 75.9 na província de Zambézia e maior rácio de 248.2 em Maputo Cidade (mapa 2). Este rácio melhorou em relação ao de 2018 (110.1 p.100.00 habitantes).



Mapa 2: Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros do regime especial de saúde por 100.000 habitantes, por província.

Evolução do rácio habitante por Médico, desagregado por província, 2015 a 2019

No mesmo período, houve melhoria do rácio habitante por Médico, ao sair de 18.603 em 2015 para 11.624 em 2019, resultando numa redução do défice destes profissionais em 37%. As províncias de Maputo, Cidade de Maputo, Sofala e Inhambane, também viram o seu rácio a melhorar, com uma redução de 24%, 34%, 42%, 43% respectivamente, ainda no mesmo período (tabela 40).

Tabela 40: Evolução do rácio habitante por Médico 2015 – 2019

| Província | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Niassa | 25.491 | 23.272 | 19.661 | 14.512 | 13.866 |
| Cabo Delgado | 27.045 | 26.712 | 27.891 | 16.645 | 16.602 |
| Nampula | 34.307 | 26.174 | 25.616 | 18.591 | 18.691 |
| Zambézia | 41.400 | 34.667 | 33.846 | 25.190 | 24.696 |
| Tete | 40.604 | 39.681 | 33.617 | 24.605 | 23.698 |
| Manica | 25.441 | 25.024 | 23.809 | 19.473 | 16.399 |
| Sofala | 14.227 | 12.495 | 11.817 | 8.642 | 8.272 |
| Inhambane | 18.286 | 17.717 | 15.635 | 11.231 | 10.373 |
| Gaza | 20.240 | 17.587 | 16.873 | 13.463 | 14.631 |
| Maputo Província | 14.607 | 13.503 | 12.997 | 10.887 | 11.041 |
| Maputo Cidade | 2.854 | 2.485 | 2.393 | 1.870 | 1.874 |
| TOTAL | 18.603 | 16.474 | 15.718 | 11.904 | 11.724 |

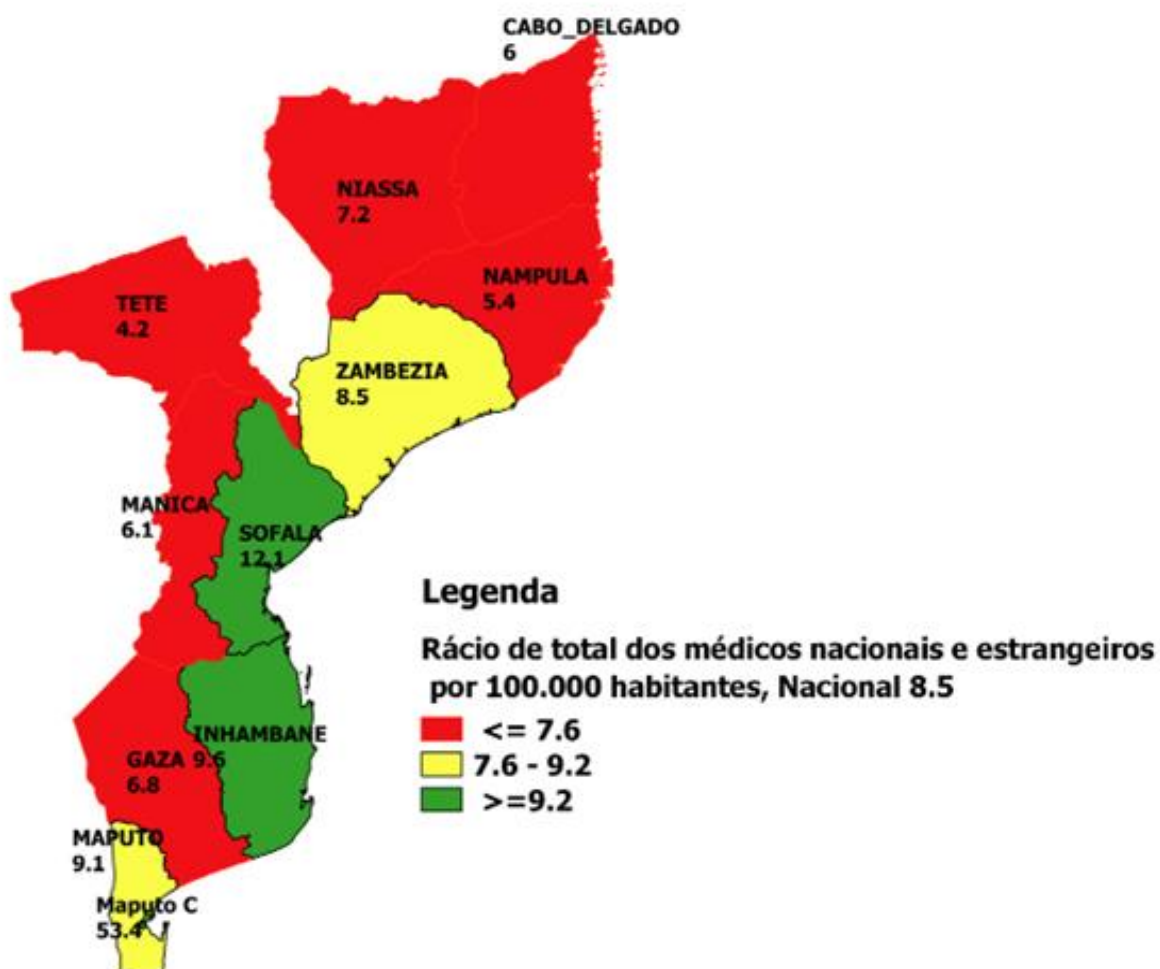
Fonte: Relatórios Anuais, DRH, 2015 - 2019

Mapas de rácios de técnicos de saúde das áreas prioritárias por 100.000 habitantes e 100.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 - 5 anos, por província em 2019

A seguir são apresentados os mapas de rácios de técnicos de saúde das áreas prioritárias para consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente: Médicos, Técnicos de saúde das áreas de medicina, enfermagem e enfermagem de saúde materno - infantil (ESMI). Os mapas de rácios dos Técnicos e agentes de medicina, área de medicina preventiva e saúde pública, farmácia, laboratório, anestesiologia, instrumentação, cirurgia e administração hospitalar serão encontrados no anexo II do presente relatório.

Rácio de Total dos Médicos Nacionais e Estrangeiros por 100.000 Habitantes, por Província em 2019

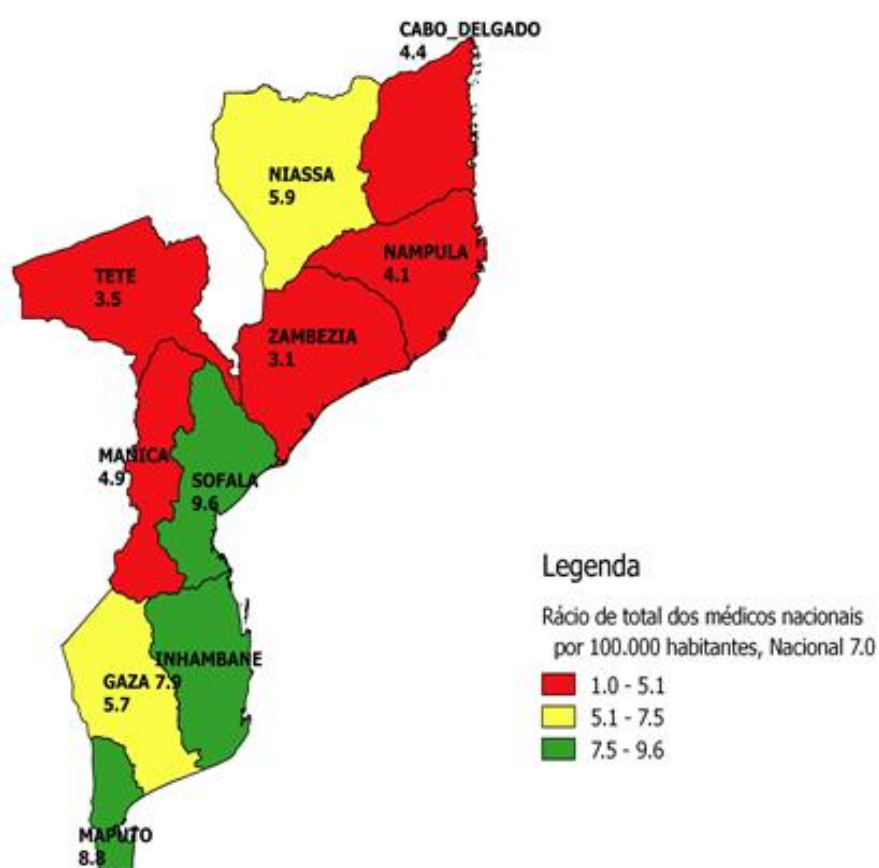
O rácio do total de médicos (nacionais e estrangeiros) expresso segundo os padrões recomendados pela OMS (número de médicos por 100.000 habitantes) é em média de 8.5 por 100.000 habitantes, com um menor rácio de 4.2 na província de Tete e maior rácio de 53.4 em Maputo Cidade. Houve melhoria deste rácio comparativamente ao de 2018 (8.4 por 100.000 habitantes), mapa 3.



Mapa 3: Rácio de Total dos Médicos Nacionais e Estrangeiros por 100.000 Habitantes, por Província.

Rácio dos Médicos Nacionais por 100.000 Habitantes, por Província em 2019

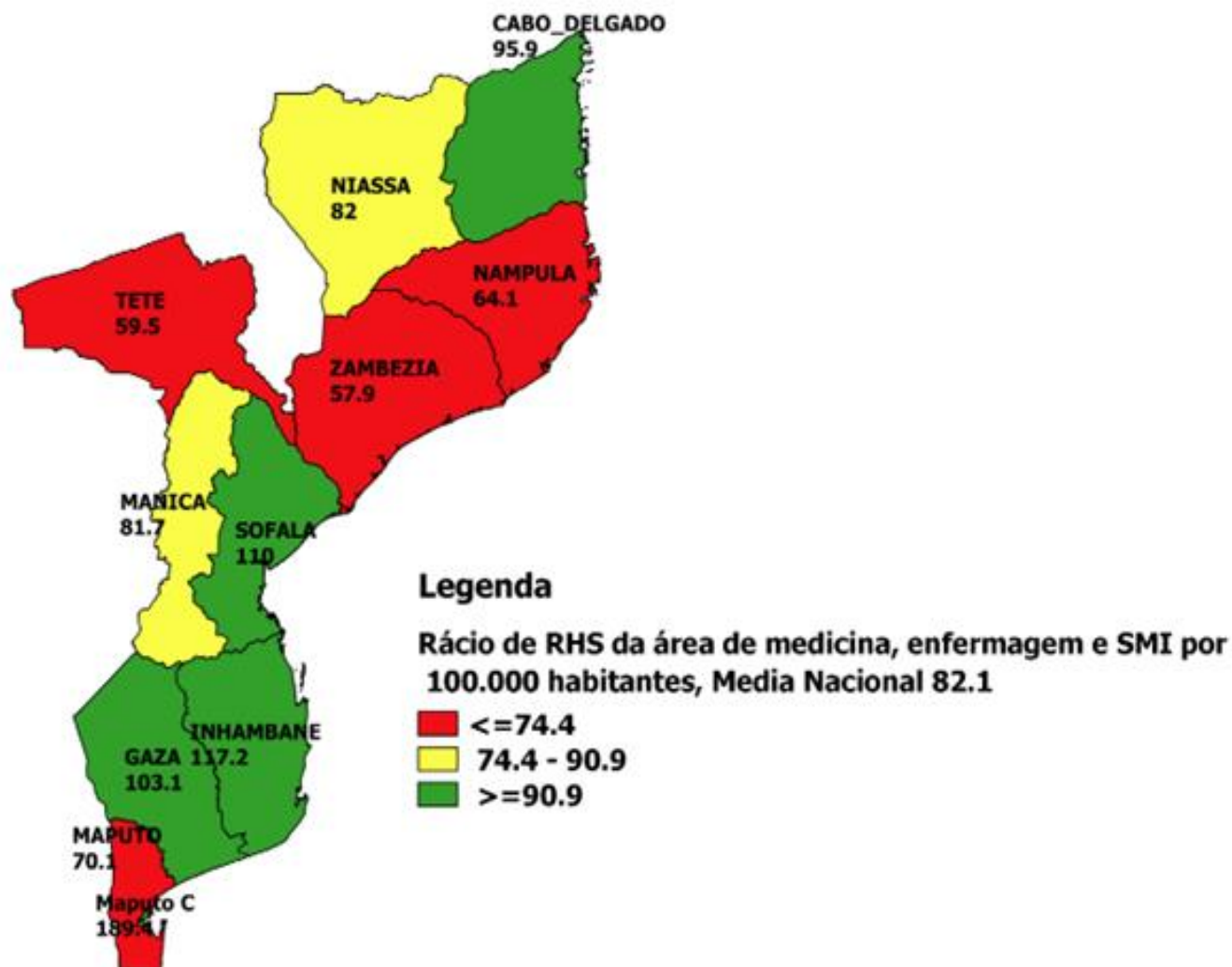
O rácio de médicos nacionais expresso segundo os padrões recomendados pela OMS (número de médicos por 100.000 habitantes) foi em média de 7.0 por 100.000 habitantes, com um menor rácio de 3.1 na província de Zambézia e maior rácio de 44.5 em Maputo Cidade. Houve melhoria deste rácio comparativamente ao de 201 (6.8 por 100.000 habitantes), mapa 4.



Mapa 4: Rácio de Total dos Médicos Nacionais por 100.000 Habitantes, por Província.

Rácio Técnico de Saúde das Áreas de Medicina, Enfermagem e Enfermagem de Saúde Materno Infantil por 100.000 habitantes em 2019

No global, o rácio de técnicos de saúde das áreas de medicina, enfermagem e enfermagem de saúde materno infantil foi de 82.1 (mapa 5).

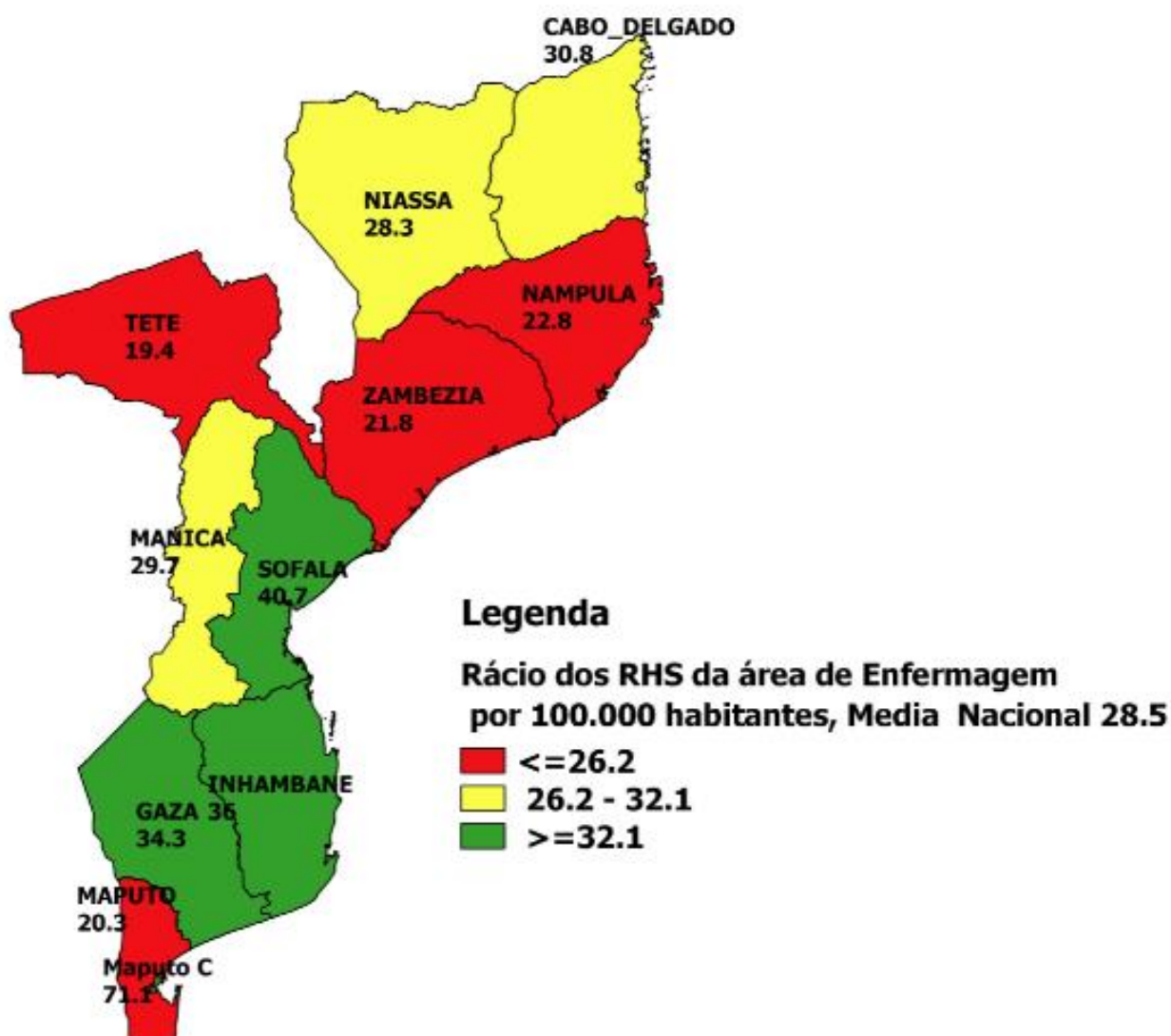


Mapa 5: Rácio de RHS* da área de Medicina, Enfermagem e SMI por 100.000 habitantes, por Província.

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Rácio dos RHS da área de Enfermagem por 100.000 habitantes, por província em 2019

O rácio expresso segundo os padrões recomendados pela OMS (número de enfermeiros por 100.000 habitantes) de 28.5 por 100.000 habitantes, com um menor rácio de 19.4 na província da Tete e maior rácio de 71.1 em Maputo Cidade, conforme o mapa 6.

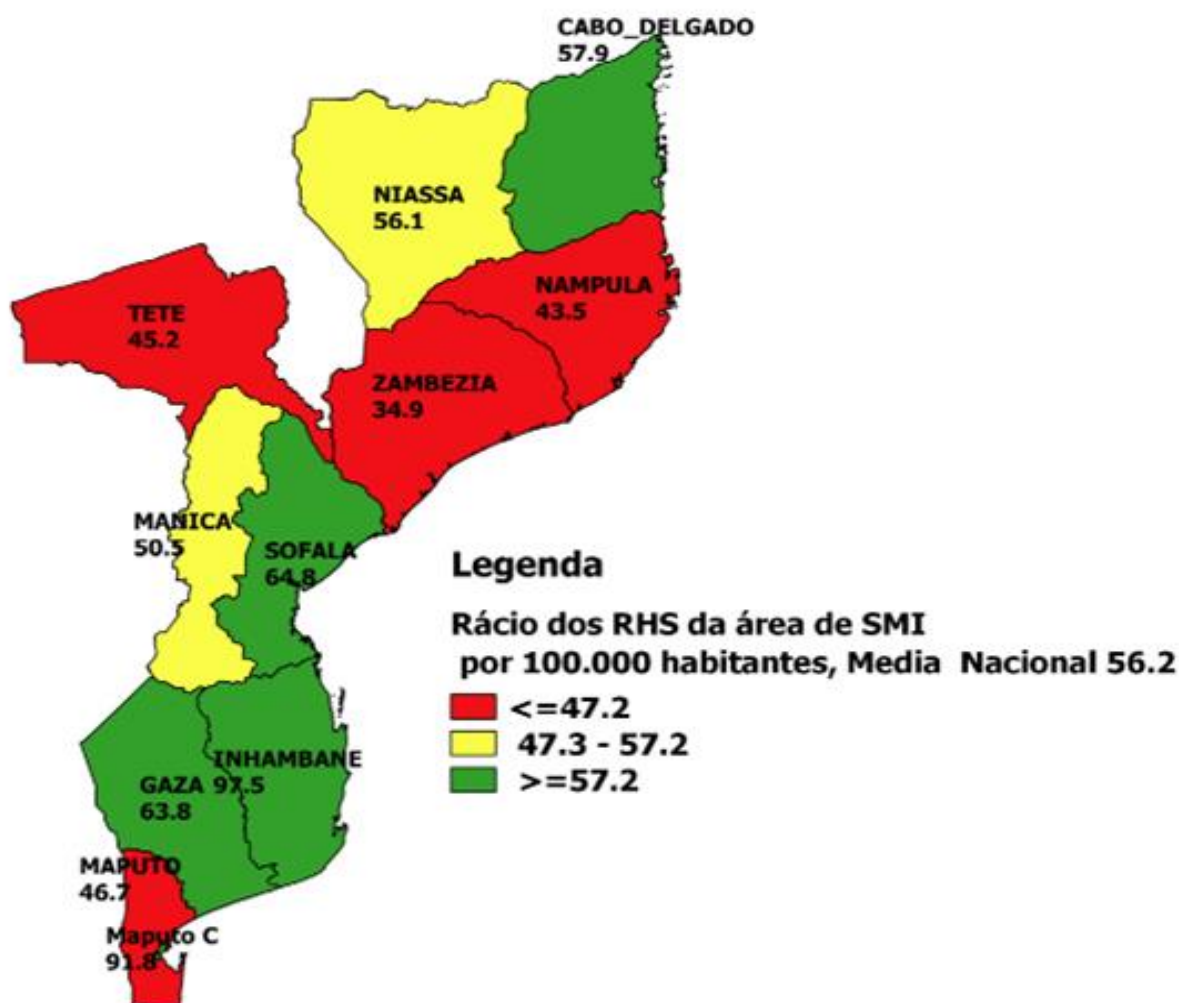


Mapa 6: Rácio dos RHS da área de Enfermagem por 100.000 habitantes, por província.

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Rácio de Enfermeiras de Saúde Materna - Infantil por 100.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 - 5 anos, por província em 2019

O rácio expresso segundo os padrões internacionais (número de enfermeiras de SMI por 100.000 mulheres de 15-49 anos e crianças 0-5 anos) foi de 52,5 p 100.000, com um intervalo de 36.7 na província da Zambézia a 95.2 em Maputo Cidade, conforme o mapa 7.



Mapa 7: Rácio de ESMI por 100.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 - 5 anos, por província.

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Rácio de ESMI (nacionais e estrangeiros) por 1.000 Partos Esperados por Província em 2019

O rácio de enfermeiras de saúde materno infantil (ESMI) por 1.000 partos esperados, foi de 19 ESMI em 2019. As províncias que tiveram maiores necessidades em termos de partos esperados, apresentam rácios abaixo da média nacional, nomeadamente: Zambézia, Maputo Província, Nampula e Tete com 13, 15, 16 e 18 ESMI por 1.000 partos, respectivamente. As províncias de Inhambane, Cidade de Maputo e Sofala tiveram rácios mais altos com 35, 27 e 24 ESMI por 1.000 partos, respectivamente (tabela 41).

Tabela 41: Rácio de ESMI (nacionais e estrangeiros) por 1.000 partos esperados por província em 2019

| Província | Mulheres em idade fértil | Partos esperados | Nº de ESMI | Rácio de ESMI por 1.000 partos esperados |
|------------------|--------------------------|------------------|--------------|--|
| Niassa | 445.040 | 20.027 | 453 | 23 |
| Cabo Delgado | 482.150 | 21.697 | 465 | 21 |
| Nampula | 1.348.122 | 60.665 | 968 | 16 |
| Zambézia | 1.269.544 | 57.129 | 765 | 13 |
| Tete | 676.543 | 30.444 | 550 | 18 |
| Manica | 524.080 | 23.584 | 469 | 20 |
| Sofala | 553.584 | 24.911 | 603 | 24 |
| Inhambane | 406.067 | 18.273 | 635 | 35 |
| Gaza | 381.071 | 17.148 | 399 | 23 |
| Maputo Província | 562.562 | 25.315 | 382 | 15 |
| Maputo Cidade | 391.731 | 17.628 | 483 | 27 |
| Total | 7.040.494 | 316.822 | 6.172 | 19 |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Nota: Os rácios não incluem o pessoal do Órgão Central.

Agentes Polivalentes Elementares

Em 2019, o SNS contava com 6.632 Agentes Polivalentes Elementares (APE's), a nível nacional. Destes, 34.5% (2.290) eram mulheres. O maior número destes agentes concentram-se nas províncias de Zambézia e Nampula com 24.5% e 23.9% respectivamente. Comparativamente ao ano de 2018 (4.787), o número de APE's cresceu em 39% de (tabela 42).

Tabela 42: Distribuição dos Agentes Polivalentes Elementares por província em 2019

| Província | Homens | Mulheres | % Mulheres | Total | %Total |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Niassa | 324 | 79 | 19,6% | 403 | 6,1 |
| Cabo Delgado | 354 | 108 | 23,4% | 462 | 7,0 |
| Nampula | 980 | 607 | 38,2% | 1.587 | 23,9 |
| Zambézia | 999 | 625 | 38,5% | 1.624 | 24,5 |
| Tete | 593 | 262 | 30,6% | 855 | 12,9 |
| Manica | 417 | 113 | 21,3% | 530 | 8,0 |
| Sofala | 412 | 45 | 9,8% | 457 | 6,9 |
| Inhambane | 139 | 134 | 49,1% | 273 | 4,1 |
| Gaza | 58 | 162 | 73,6% | 220 | 3,3 |
| Maputo Província | 66 | 155 | 70,1% | 221 | 3,3 |
| Total | 4.342 | 2.290 | 34,5% | 6.632 | 100,0 |

Fonte: DNSP, 2019

CAPÍTULO III MONITORIA DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

O desempenho da área de Recursos Humanos, responde a implementação das 48 iniciativas estratégicas previstas no PNDRHS 2016 – 2025, de forma a alcançar um salto qualitativo e quantitativo na gestão de RHS do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Além disso, a implementação das 48 iniciativas estratégicas previstas no PNDRHS 2016 – 2025, juntamente com as diferentes unidades orgânicas no MISAU (Direcção Nacional de Assistência Médica - DNAM e Direcção Nacional de Saúde Pública - DNSP) concorre para o alcance das 5 prioridades de saúde definidas no Plano Estratégico do Sector Saúde 2014 – 2019, nomeadamente: reduzir a mortalidade materna e neonatal, reduzir a malnutrição crónica, reduzir o peso das doenças endémicas, doenças não transmissíveis e o trauma, através da **Provisão de Recursos Humanos para Saúde competentes, disponíveis, distribuídos de forma equitativa a prestar serviços acessíveis a comunidade.**

Objectivo Estratégico 1: Aumentar a disponibilidade e equidade dos profissionais de saúde competentes e com vocação

Indicador de Outcome

Tabela 26 PNDRH

| Indicadores de Outcome | | 2015 (Baseline) | 2016 | 2017 | 2018 | Ponto de situação (2019) | Metas | |
|---|---|--------------------|--------|--------|--------|-----------------------------|--------|--------|
| | | | | | | | 2020 | 2025 |
| RHS | Quantidade | 48.733 | 54.192 | 56.336 | 56.148 | 58.124 | 57.765 | 64.657 |
| | por 100.000 hab | 189,4 | 205,1 | 207,7 | 201,7 | 203,4 | 197,1 | 195 |
| Técnicos de Saúde | Quantidade | 25.791 | 28.222 | 29.601 | 30.666 | 32.035 | 34.391 | 42.105 |
| | por 100.000 hab | 100,2 | 106,8 | 109,1 | 110,1 | 112,1 | 117,3 | 127 |
| Médicos | Quantidade | 1.991 | 2.026 | 2.058 | 2.339 | 2.570 | 2.691 | 3239 |
| | por 100.000 hab | 7,7 | 7,7 | 7,6 | 8,4 | 9,0 | 9,2 | 9,8 |
| Enfermeiros | Quantidade | 6.943 | 7.602 | 7.927 | 8.116 | 8.179 | 8.998 | 11.153 |
| | por 100.000 hab | 27,0 | 28,8 | 29,2 | 29,1 | 28,6 | 30,7 | 33,6 |
| ESMI | Quantidade | 5.159 | 5.508 | 5.810 | 6.019 | 6.175 | 6.488 | 7.543 |
| | por 100.000 mulheres de 15-49 anos e crianças de 0-5 anos | 48,3 | 50,4 | 54,4 | 52,5 | 52,7 | 54,1 | 56,3 |
| Médicos, Enfermeiros e ESMI | Quantidade | 14.093 | 15.136 | 15.961 | 16.035 | 16.924 | 18.177 | 21.935 |
| | por 100.000 hab | 54,8 | 56,9 | 58,8 | 57,6 | 59,2 | 62,0 | 66,1 |
| Técnicos das áreas de medicina, enfermagem e ESMI | Quantidade | 19.682 | 21.130 | 22.076 | 23.006 | 23.432 | 24.885 | 29.378 |
| | por 100.000 hab | 76,5 | 80,0 | 81,4 | 82,6 | 82,0 | 84,9 | 88,6 |
| Pessoal das áreas prioritárias | Quantidade | 23.638 | 25.372 | 26.671 | 27.902 | 28.875 | 30.424 | 36.243 |
| | por 100.000 hab | 91,9 | 96,0 | 98,3 | 100,2 | 82,0 | 103,8 | 109,3 |

Fonte: PNDRHS 2016 – 2025

Objectivo específico 1.1: Garantir a equidade da distribuição dos RHS

Tabela 28 PNDRH

| Objectivos Específicos | Indicadores de Output | | 2015 (Baseline) | 2016 | 2017 | 2018 | Ponto de Situação (2019) | Metas | |
|---|--|-------------------------|--------------------|----------|----------|----------|--------------------------|-----------|-----------|
| | | | | | | | | 2020 | 2025 |
| Garantir equidade na distribuição dos RHS | Amplitude do rácio de profissionais nas áreas prioritárias por cada 100.000 habitantes entre a Província como melhor rácio e a Província com o pior rácio | com Maputo Cidade | 153,9 | 135,7 | 158,1 | 161,2 | 129,8 | a definir | a definir |
| | | sem Maputo Cidade | 66,9 | 69,6 | 66,2 | 71,0 | 95,7 | a definir | a definir |
| | Número de províncias que reduziram para a metade a amplitude do rácio de profissionais nas profissões prioritárias por cada 100.000 habitantes entre os distritos (amplitude = melhor rácio - pior rácio na província) | | - | 1 | 1 | 1 | 0 | 6 | 10 |
| | % de Distritos com pelo menos 2 médicos a exercer nas US | | 72,6% | 76,5% | 71,1% | 78,8% | 89,0% | a definir | a definir |
| | Proporção entre RHS por 100.000 habitantes nas zonas rurais/zonas urbanas | Técnicos de Saúde | 65 / 176 | 72 / 178 | 91 / 137 | 76 / 183 | 81 / 175 | a definir | a definir |
| | | Profissões prioritárias | 60 / 161 | 67 / 162 | 82 / 127 | 70 / 164 | 75 / 155 | a definir | a definir |
| | | Médicos | 2 / 12 | 2 / 21 | 3 / 10 | 2 / 14 | 3 / 22 | a definir | a definir |
| | Rácio entre médicos no nível primário de atenção/médicos em outros níveis de atenção | | 15%; 85% | 18%; 80% | 14%;85% | 14%;85% | 21%;79% | a definir | a definir |
| | % de mulheres nos RHS | | 54% | 54,7% | 55,4% | 55,7% | 56,3% | 54% | 54% |
| | % de unidades sanitárias de nível primário que cumprem com o quadro tipo estabelecido | | ND | ND | ND | ND | ND | 40% | 60% |
| | Número de províncias em que o diferencial entre as entradas reais no ano e o planeado para o ano é inferior a 5% | | ND | ND | ND | ND | ND | 6 | 10 |
| | Número de províncias que demonstraram que o diferencial entre as entradas reais no ano e o planeado em todos os seus distritos é inferior a 5% (Cumprimento dos planos provinciais) | | ND | ND | ND | ND | ND | 6 | 10 |

Fonte: PNDRHS 2016 – 2025

Entradas de funcionários no Serviço Nacional de Saúde em 2019

Em 2019, entraram no Serviço Nacional de Saúde 1.600 funcionários. Destes, 1.210 por via de concurso público, 113 por via de recrutamento directo (sem abertura de concursos público – regime especial), 81 transferidos de outro sector e 20 por reintegração/reingresso (tabela 43).

Tabela 43: Distribuição das entradas por tipo, província e sexo em 2019

| Província | Sem concurso (colocados) | | | | Por concurso | | | | Reintegração/ reingresso | | | | Por transferência de outro sector | | | | Por transferência de outra província | | | | Por transferência de outro distrito da mesma província | | | | Total por província | | | | | | |
|------------------|--------------------------|-----------|-------------|------------|--------------|------------|-------------|-------------|-----------------------------|----------|-------------|-----------|--------------------------------------|-----------|-------------|-----------|---|-----------|-------------|-----------|--|-----------|-------------|-----------|---------------------|------------|-------------|--------------|--------------|-----|-----|
| | M | F | %F | T | M | F | %F | T | M | F | %F | T | M | F | %F | T | M | F | %F | T | M | F | %F | T | M | F | %F | T | % | | |
| Niassa | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 98 | 55 | 35,9 | 153 | 2 | 0 | 0,0 | 2 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 101 | 55 | 35,3 | 156 | 9,8 |
| Cabo Delgado | 12 | 36 | 75,0 | 48 | 59 | 60 | 50,4 | 119 | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 1 | 1 | 50,0 | 2 | 23 | 18 | 43,9 | 41 | 96 | 115 | 54,5 | 211 | 13,2 | | |
| Nampula | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 48 | 121 | 71,6 | 169 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 48 | 121 | 71,6 | 169 | 10,6 | | |
| Zambézia | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 30 | 90 | 75,0 | 120 | 11 | 5 | 31,3 | 16 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 41 | 95 | 69,9 | 136 | 8,5 | | |
| Tete | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 49 | 71 | 59,2 | 120 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 49 | 71 | 59,2 | 120 | 7,5 | | |
| Manica | 0 | 0 | 0,0 | - | 60 | 49 | 45,0 | 109 | 0 | 2 | 100,0 | 2 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 60 | 51 | 45,9 | 111 | 6,9 | | |
| Sofala | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 31 | 76 | 71,0 | 107 | 2 | 0 | 0,0 | 2 | 5 | 1 | 16,7 | 6 | 2 | 1 | 33,3 | 3 | 29 | 14 | 32,6 | 43 | 69 | 92 | 57,1 | 161 | 10,1 | | |
| Inhambane | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 53 | 102 | 65,8 | 155 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 53 | 102 | 65,8 | 155 | 9,7 | | |
| Gaza | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 22 | 37 | 62,7 | 59 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 2 | 2 | 50,0 | 4 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 24 | 39 | 61,9 | 63 | 3,9 | | |
| Maputo Província | 6 | 11 | 64,7 | 17 | 15 | 58 | 79,5 | 73 | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 19 | 50 | 72,5 | 69 | 0 | 3 | 100,0 | 3 | 3 | 3 | 50,0 | 6 | 44 | 125 | 74,0 | 169 | 10,6 | | |
| Maputo Cidade | 6 | 35 | 85,4 | 41 | 11 | 15 | 57,7 | 26 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 1 | 17 | 94,4 | 18 | 4 | 4 | 50,0 | 8 | 23 | 71 | 75,5 | 94 | 5,9 | | |
| HCM | 4 | 2 | 33,3 | 6 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 11 | 7 | 38,9 | 18 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 15 | 9 | 37,5 | 24 | 1,5 | | |
| Órgão Central | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 3 | 1 | 25,0 | 4 | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 11 | 15 | 57,7 | 26 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 15 | 16 | 51,6 | 31 | 1,9 | | |
| Total | 29 | 84 | 74,3 | 113 | 476 | 734 | 60,7 | 1210 | 20 | 8 | 28,6 | 28 | 28 | 53 | 65,4 | 81 | 26 | 44 | 62,9 | 70 | 59 | 39 | 39,8 | 98 | 638 | 962 | 60,1 | 1.600 | 100,0 | | |

Fonte: eSIP- saúde, 2019

Iniciativas Estratégicas

- ❖ **Elaboração e Aprovação do Quadro Tipo de Pessoal (regime especial de saúde e outros regimes) de US, por nível de atenção, com base na identificação das necessidades de pessoal em função da carga/pressão de trabalho (WISN “Work Load Indicator Staffing Needs”)**

Através da Unidade de Reforma do Sector de Saúde, foi contratada uma Consultoria para a elaboração do Quadro Tipo do Ministério da Saúde, incluindo a análise funcional, para o efeito, em 2019 a consultoria iniciou com o processo de entrevistas à gestores-chave e serão feitas visitas de auscultação às Nampula, Sofala e Inhambane.

- ❖ **Actualização do quadro de pessoal, a todos os níveis, tendo em conta o novo quadro-tipo de pessoal, a análise funcional e a projecção de recursos financeiro**

Foram aprovados e publicados, o Estatuto Orgânico do Ministério da Saúde - Órgão Central e respectivo Regulamento Interno. Na mesma sequência, foi aprovada Proposta do Estatuto Orgânico da Direcção Provincial de Saúde, a nível do MISAU e a mesma foi submetida ao Ministério da Administração Estatal e Função Pública para efeitos de aprovação.

- ❖ **Elaboração e implementação de Planos Anuais de RH (com indicação das vagas) a todos os níveis para o preenchimento do Quadro Tipo e Quadro de Pessoal**

Anualmente a Direcção de Recursos Humanos elabora o plano de preenchimento de vagas tomando em consideração as necessidades provinciais em termos de recursos humanos para saúde. Em 2019, a DRH enviou a todas Direcções Provinciais de Saúde o Plano de Provimento de Vagas a nível das Províncias. Este plano foi elaborado, com base na ferramenta de gestão que irá ajudar o preenchimento de vagas até o nível distrital.

O preenchimento de vagas é feito em função do Quadro Tipo de Referência previsto no PNDRHS 2016 - 2025.

- ❖ **Elaboração de Relatórios Anuais de preenchimento de Quadros Tipo/Quadros de Pessoal (com indicação dos desvios)**

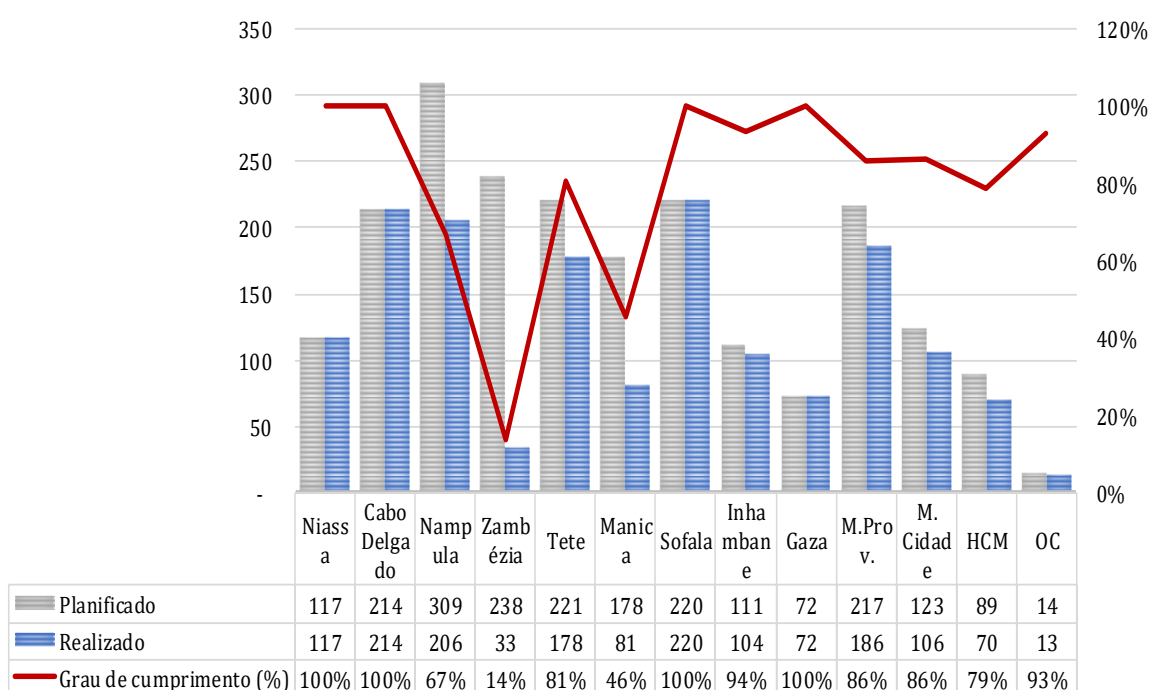
As Direcções Provinciais de Saúde reportam o preenchimento de vagas através de relatórios semestrais e anuais. Estes relatórios são aprovados pelos Governos Provinciais e depois as DPS's enviam à DRH.

Aceleração da Absorção do Pessoal Contratado

Nomeação de pessoal no Serviço Nacional de Saúde em 2019

Com vista a regularização do vínculo com Aparelho do Estado, em 2019 foram nomeados 1.600 funcionários em todo o país, o que representa uma execução 75%, em relação ao Plano Económico Social (PES 2019) que previa a nomeação provisória de 2.126 profissionais de regime de saúde para o quadro do pessoal do Serviço Nacional de Saúde.

De referir que o planificado em relação as nomeações provisórias e actos administrativos não foi alcançada a meta planificada porque parte dos processos enviados ao Tribunal Administrativo ficaram pendentes e não foram visados durante o ano de 2019.



Fonte: DRH/DPS's, 2019

Gráfico 21: Grau de cumprimento das nomeações planificadas, por província em 2019.

Balanço dos Actos Administrativos realizados no Serviço Nacional de Saúde em 2019

Em 2019, o Serviço Nacional de Saúde realizou 15.141 actos administrativos a nível nacional, o que representa uma execução de 75% em relação ao planificado (19.921). Deste número, 5.083 promoções, 5.939 progressões e 4.119 mudanças de carreira. Dos actos realizados, o grau de execução foi de 75% para promoções, 77% progressões e 76% para mudanças de carreira (tabela 44).

Tabela 44: Actos administrativos realizados por província em 2019

| Província | Promoções | | | Progressões | | | Mudança de carreira | | |
|------------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|---------------------|--------------|------------|
| | Planificado | Realizado | % Cump. | Planificado | Realizado | % Cump. | Planificado | Realizado | % Cump. |
| Niassa | 771 | 732 | 95% | 886 | 829 | 94% | 437 | 359 | 82% |
| Cabo Delgado | 630 | 453 | 72% | 800 | 604 | 76% | 287 | 285 | 99% |
| Nampula | 967 | 662 | 68% | 1.353 | 591 | 44% | 668 | 514 | 77% |
| Zambézia | 1.013 | 819 | 81% | 1.006 | 1.006 | 100% | 698 | 398 | 57% |
| Tete | 396 | 191 | 48% | 190 | 66 | 35% | 216 | 56 | 26% |
| Manica | 207 | 206 | 100% | 352 | 346 | 98% | 360 | 360 | 100% |
| Sofala | 565 | 407 | 72% | 553 | 414 | 75% | 645 | 613 | 95% |
| Inhambane | 604 | 548 | 91% | 638 | 570 | 89% | 764 | 542 | 71% |
| Gaza | 333 | 333 | 100% | 486 | 486 | 100% | 387 | 387 | 100% |
| Maputo Província | 335 | 282 | 84% | 327 | 282 | 86% | 309 | 184 | 60% |
| Maputo Cidade | 627 | 275 | 44% | 656 | 295 | 45% | 244 | 168 | 69% |
| HCM | 180 | 120 | 67% | 396 | 396 | 100% | 276 | 144 | 52% |
| Órgão Central | 144 | 55 | 38% | 81 | 54 | 67% | 134 | 109 | 81% |
| Total | 6.772 | 5.083 | 75% | 7.724 | 5.939 | 77% | 5.425 | 4.119 | 76% |

Fonte: DRH/DPS's, 2019

Objectivo Específico 1.3: Absorver mais e melhores profissionais de acordo com as necessidades planificadas

Para garantir a absorção de mais e melhores profissionais de saúde e de acordo com as necessidades planificadas, foi autorizado por despacho de 16 de Dezembro de 2016, pelo MISAU, a interrupção do processo de colocação directa dos profissionais de saúde, graduados nas instituições de formação pública e privadas.

Neste âmbito, foi aprovada a nível do MISAU, a Proposta de Critérios de de Selecção para do pessoal de Regime Especial de Saúde, por via de concurso público. Este documento foi enviado ao Ministério da Administração e Função Pública (MAEFP), para efeitos de criação de um Diploma Ministerial e posterior publicação em Bolentim da República.

Enquanto se aguarda pela aprova e publicação, todas as Direcções Provinciais de Saúde e Hospitais Centrais, servem-se dos critérios propostos para a selecção de profissionais de saúde de regime especial de saúde, por via de concurso de ingresso.

Indicador de Output

Tabela 32 PNDRH

| Objectivos Específicos | Indicadores de Output | 2015 (Baseline) | 2016 | 2017 | 2018 | Ponto de Situação (2019) | Metas | |
|---|---|--------------------|--------|--------|--------|--------------------------|---|---|
| | | | | | | | 2020 | 2025 |
| Absorver mais e melhores profissionais de acordo com as necessidades planificadas | % de graduados das IdF absorvidos no quadro do Sector até 2 anos depois da conclusão do curso | ND | - | - | - | - | Gap entre 100% e baseline reduzido em 1/2 | Gap entre 100% e baseline reduzido em 1/2 |
| | % de profissionais "dentro do quadro" | 90,32% | 93,07% | 92,90% | 93,70% | 93,40% | 94,00% | 97,00% |
| | % de técnicos de saúde absorvidos que demonstraram "vocaçao" no processo de selecção (concurso) | ND | - | - | - | - | 100% | 100% |
| | % de técnicos de saúde do nível básico e elementar no SNS (do total de técnicos de saúde) | 35% | 29% | 27% | 24% | 10% | 14% | 0% |
| | % de técnicos de saúde do nível médio no SNS (do total de técnicos de saúde) | 50% | 55% | 58% | 60% | 63% | 71% | 85% |

Fonte: PNDRH 2016 – 2025

Objectivo Estratégico 2: Reter os profissionais de Saúde na sua área ocupacional no nível médio e na rede primária

Indicadores de Outcome

Tabela 34 PNDRH

| Indicadores de Outcome | 2015 (Baseline) | 2016 | 2017 | 2018 | Ponto de Situação (2019) | Metas | |
|--|--------------------|------|------|------|--------------------------|-------|------|
| | | | | | | 2020 | 2025 |
| % de técnicos de saúde alocados na rede primária | 36% | 41% | 36% | 40% | 52% | 48% | 42% |
| # de mudanças de carreira do Regime Especial para Outros Regimes (com excepção das pessoas que tiveram autorização para estudar em 2016) | 119 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: PNDRH 2016 – 2025

Indicador de Output

Iniciativa Estratégica

❖ **Profissionalização da carreira de gestão**

No âmbito da monitoria e avaliação da implementação do PNDRHS 2016 - 2025, o Ministério da Saúde através da Direcção de Recursos Humanos, concluiu que esta iniciativa não é exequível e será analisada a possibilidade de se retirar esta actividade na avaliação do médio termo do PNDRHS.

❖ **Elaboração e implementação de um Programa de fortalecimento da capacidade institucional e humana para o planeamento e gestão de progressões e promoções nos diversos níveis de gestão**

Em 2019, foram capacitados os Chefes Provinciais de Recursos Humanos, Médicos Chefes Distritais e Chefes de Recursos Humanos Distritais, a nível nacional, para a planificação e gestão de actos administrativos, com destaque para progressões, promoções e mudanças de carreira.

Objectivo Específico 2.2: Reter os profissionais de saúde no nível médio

Indicador de Output

Iniciativa Estratégica

❖ **Implementação da descompressão salarial dos técnicos de saúde de nível médio (no âmbito da Estratégia de Atracção e Retenção)**

Esta iniciativa está em curso, tendo sido iniciada em 2019 e prevê-se que a mesma seja concluída em 2020.

Objectivo Específico 2.3: Reter os profissionais de saúde na rede primária

Indicador de Output

Iniciativa Estratégica

❖ **Reforço das condições de trabalho dos profissionais de saúde alocados à rede primária de atenção**

Em relação a esta actividade, o Ministério da Saúde tem estado a procura mecanismos para melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde alocados para o nível primário de atenção.

Objectivo Estratégico 3: Elevar o nível de satisfação, competência e vocação dos profissionais de saúde para a prestação de serviços humanizados e de qualidade

Indicador de Outcome

Tabela 39 PNDRH

| Indicadores de Outcome | 2015 (Baseline) | 2016 | 2017 | 2018 | Ponto de Situação (2019) | Metas | |
|--|-----------------|-----------|-----------|-----------|--------------------------|---|---|
| | | | | | | 2020 | 2025 |
| Índice de satisfação dos profissionais de saúde | ND | - | - | - | - | Gap entre 100% e baseline reduzido em 1/4 | Gap entre 100% e baseline reduzido em 1/2 |
| Número total de médicos especialistas (dentre os quais moçambicanos) | 691 (274) | 705 (329) | 625 (307) | 778 (346) | 855 (417) | 969 (401) | 1.242 (825) |

Fonte: PNDRH 2016-2025

Objectivo Específico 3.1: Reforçar a meritocracia e reconhecer o desempenho

Indicador de Output

Iniciativa Estratégica

- ❖ **Institucionalização das Descrições de Função (*job descriptions*) como ferramenta de apoio à gestão e avaliação do desempenho dos RHS**

O Ministério da Saúde perspectiva realizar e fazer a descrição de funções a partir ano de 2020.

- ❖ **Institucionalização da medição da satisfação dos utentes do Sector (cliente externo)**

O Ministério da Saúde tem como perspectiva, desenhar uma ferramenta que possa medir a satisfação do utente externo de forma periódica, com vista a garantir melhor desempenho e atendimento aos clientes externos do MISAU.

- ❖ **Institucionalização da medição da satisfação do cliente interno e do clima organizacional no MISAU/SNS**

O Ministério da Saúde tem como perspectiva, desenhar uma ferramenta que possa medir a satisfação dos profissionais de saúde de forma periódica, com vista a fazer a avaliação do clima organizacional do sector.

❖ **Melhoria do modelo de Avaliação de Desempenho (AD) específico aos profissionais da Saúde e assegurar a sua integração efectiva no SIGEDAP**

Esta actividade ficou extemporânea, visto que se concluiu não haver necessidade da criação de um novo modelo de avaliação de desempenho específico para os profissionais do sector saúde, após uma auscultação interna desencadeada pelo MISAU.

Objectivo Específico 3.2: Fortalecer a ligação entre compensação e desempenho

Iniciativa Estratégica

❖ **Implementação de uma Estratégia de Atracção e Retenção de RHS**

A implementação da Estratégia de Atracção e Retenção de Recursos Humanos para Saúde 2018 – 2022, foi reprogramada para ser efectivada a partir do ano de 2020, no entanto, em 2019 o MISAU fez advocacia junto ao Governo e parceiros de cooperação de cooperação para sua implementação.

Objectivo Específico 3.3: Desenvolver competências de liderança e gestão de pessoas nos gestores do Sector da Saúde

Esta actividade será efectivada pela Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde.

❖ **Institucionalização da gestão e reconhecimento baseada em padrões de desempenho nas unidades orgânicas de Gestão de RHS**

A Verificação Externa dos Padrões de Desempenho (4ª verificação) não foi realizada devido a falta de orçamento para o efeito.

Objectivo Específico 3.4: Melhorar o nível de competências (incluindo Ética) dos funcionários para prestação de serviços

Indicadores de Output

Tabela 46 PNDRH

| Objectivos específicos | Indicadores de Output | 2015 (Baseline) | 2016 | 2017 | 2018 | Ponto de Situação (2019) | Metas | |
|--|--|-----------------|-------|-------|-------|--------------------------|-------|-------|
| | | | | | | | 2020 | 2025 |
| Melhorar o nível de competências (incluindo Ética) dos funcionários para prestação de serviços | % de médicos especialistas moçambicanos no total de médicos especialistas | 40% | 46,7% | 49,1% | 44,5% | 48,8% | 52% | 66,0% |
| | % de RHS de Regime Especial que beneficia de, pelo menos 5 dias de formação contínua na sua área ocupacional ao ano | NA | - | - | - | - | 50% | 60% |
| | % de RHR do Regime Especial que beneficia de, pelo menos, uma actividade de desenvolvimento profissional contínuo no ano | NA | - | - | - | - | 50% | 60% |
| | # de Técnicos de Saúde de níveis elementar e básico requalificados para o nível médio | NA | - | - | - | - | 4.226 | 9.075 |

Fonte: PNDRH 2016-2025

Nota: Esta actividade está sobre alçada da Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde.

Objectivo Estratégico 4: Dar suporte a implementação de um renovado enquadramento legal, institucional e de gestão de RHS do Sector

Objectivo Específico 4.1: Desenhar e implementar reformas com impacto na gestão dos RHS

Indicador de Output

Iniciativas Estratégica

- ❖ **(Re) Análise Funcional do Sector da Saúde (MISAU e organizações subordinadas, DPS, SDSMAS)**

O Ministério da Saúde perspectiva fazer a análise funcional do Serviço Nacional de Saúde, a partir do ano de 2020.

Objectivo Específico 4.2: Garantir o uso de informação de RH pelos gestores do Sector de Saúde para a tomada de decisões

Indicador de Output

Iniciativas Estratégicas

❖ Encontro Técnico de Gestores de Recursos Humanos

O Encontro Técnico de Gestores de Recursos Humanos para a saúde (ETGRHS), é uma reunião anual, realizada na sequência de um leque de encontros técnicos que o MISAU tem levado a cabo, desde o ano 2012, como uma plataforma de coordenação e colaboração entre as Direcções Provinciais de Saúde a nível nacional, Hospitais Centrais e OC - MISAU, com o objectivo de fortalecer a gestão de Recursos Humanos através da troca de experiências e partilha de boas práticas em prol da melhoria da qualidade de serviços de saúde prestados a População Moçambicana.

Realização do X Encontro Técnico de Gestores de Recursos Humanos para a Saúde

Sob o lema: ***"Recursos Humanos para Saúde contribuindo para o fortalecimento dos cuidados de saúde primários, rumo a Cobertura Universal"***, teve lugar entre os dias 18 a 22 de Março de 2019, no Sun Rise, Macaneta, distrito de Marracuene, Província de Maputo, o X Encontro Técnico de Gestores de Recursos Humanos para a saúde, que contou com a participação dos Gestores de Recursos Humanos a nível nacional e parceiros de cooperação. O encontro técnico tinha como principal objectivo: Fortalecer as competências, habilidades e Disseminar as actividades realizadas no ano 2018 a nível provincial.

Objectivos específicos:

- 1.** Alinhar as actividades da área de Gestão de Recursos Humanos a todos níveis para o alcance da Cobertura Universal de Cuidados Primários da Saúde;
- 2.** Fortalecer a coordenação e comunicação entre o Órgão Central e os Órgãos locais.



Figura 1: X Encontro Técnico de Gestores de Recursos Humanos para a Saúde.

Recomendações do X ETGRH 2019

- Actualizar os dados enviados ao OC referentes aos actos administrativos, para efeitos do balanço do PES;
- Flexibilizar os processos de abertura de concursos para provimento de vagas sob risco de se perder o orçamento no exercício seguinte;
- Garantir a execução e acompanhamento trimestral de todas linhas de orçamentação (Caso de Investimentos, Prosaúde e Orçamento do Estado);
- Regularizar os processos de nomeação definitiva/sem cadastramento no sistema e monitorar o lançamento de dados no sistema;
- Garantir o cadastramento de todos colaboradores (os APE's) no eSIP - SAÚDE incluindo os colaboradores pagos pelo PEPFAR.

❖ **Desenvolvimento do Observatório de RHS para apoiar a formulação e monitoria de implementação de políticas**

O Observatório de Recursos Humanos para a Saúde de Moçambique (ORHS), contribuiu significativamente para fortalecer o sistema de informação, em termos de produção, disponibilidade, acessibilidade e visibilidade de informação sobre RHS. O que contribuiu para maior fluidez da informação que serve de evidência para a tomada de decisão, para disseminação e promoção de melhorias de políticas sobre RHS.

O ORHS, teve um grande papel na melhoria do sistema de informação de RHS (eSIP-Saúde), através da promoção do uso de tecnologias de informação para análise de dados e no apoio aos técnicos da DRH a nível do país, no uso das ferramentas (Excel), como também, na criação de competência na análise da qualidade de dados.

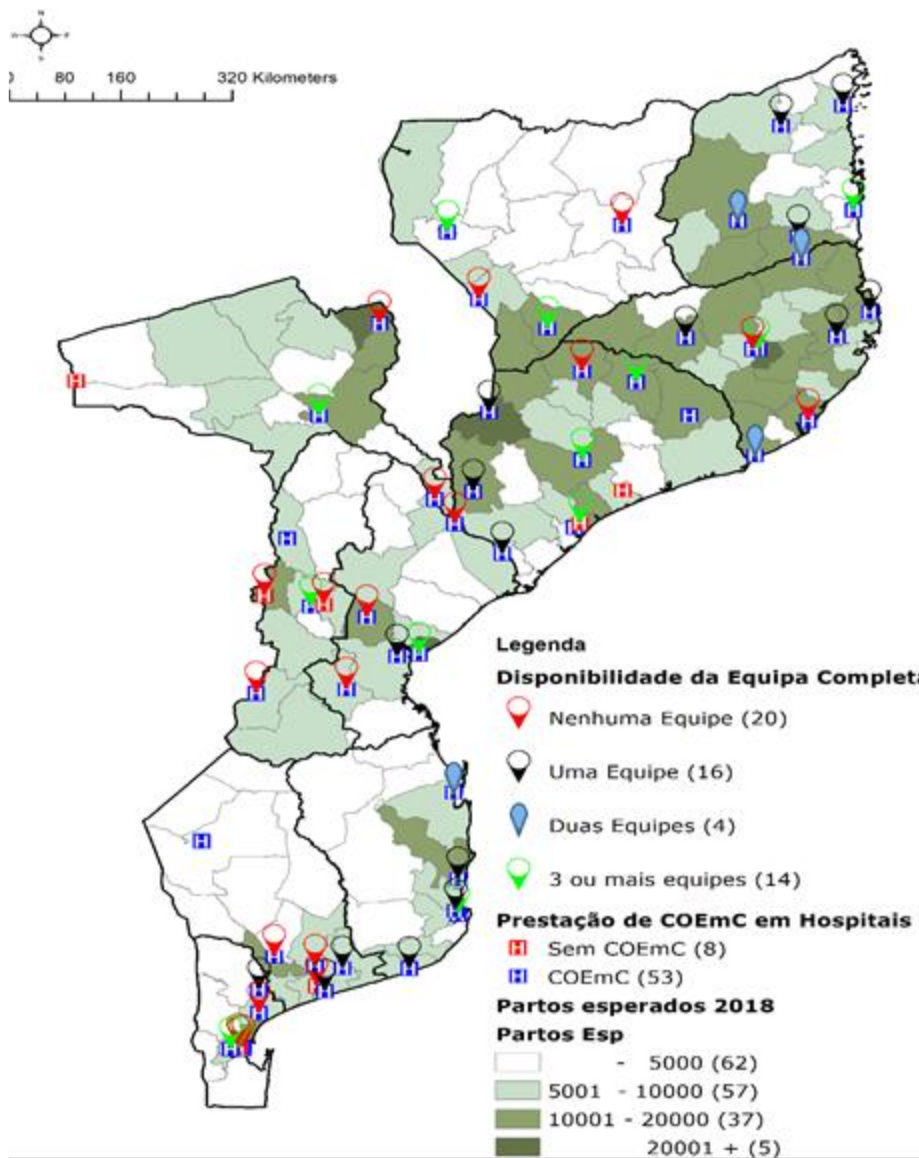
Realização da XIV e XV Reunião dos Membros da Rede do Observatório de RH

Semestralmente os membros da rede do ORHS, reúnem-se com o objectivo de planificar e coordenar as actividades deste fórum. Em 2019, foram realizadas duas reuniões dos membros da rede do observatório, sendo que a primeira teve lugar no dia 07 de Março de 2019 e a segunda, no dia 19 de Novembro de 2019, onde foram apresentados os seguintes temas:

- Primeira Reunião
 - a. Contextualização do Tema para VIII Conferência Anual do ORHS: “O Estado da Força de Trabalho de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil, da Criança e do Adolescente e, Nutrição (SRMNIA&N) em Moçambique, em 2018”;
 - b. Desafios e Perspectivas do Programa de Nutrição;
 - c. Apresentação sobre o Caso de para Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil, Adolescentes e Nutrição (SRMNIA&N).
- Segunda Reunião
 - a. Balanço das Actividades Realizadas pelo ORHS;
 - b. Balanço da VIII Conferência Anual do ORHS;
 - c. Plano de Actvidades do ORHS para 2020;
 - d. Solicitação de Propostas de Temas para a IX Conferência Anual do ORHS.

Uso de Mapas Georreferenciados com Informação Estratégica, Gerenciada pelo Sistema de Informação de RHS (eSIP-Saúde/SIFo) na Monitoria de Política

Em 2018, foram elaborados mapas referentes ao O Estado da Força de Trabalho de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil, da Criança e do Adolescente e, Nutrição (SRMNIA&N) em Moçambique, no âmbito da preparação da realização da VIII Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos para Saúde.



Este e outros mapas ajudaram a mostrar a distribuição das equipes completas por unidade de referência, número de partos esperados e distritos prioritários do Caso de Investimento.

Realização da VIII Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos Para a Saúde de Moçambique, 2019

Sob o lema: “Optimização das contribuições da Força de Trabalho de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil, Adolescente e Nutrição, com foco para as equipas de Unidades de Referência, rumo a Cobertura Universal de Saúde e aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável”, teve lugar no dia 07 de Novembro de 2019, no Centro de Conferências Joaquim Chissano, Cidade de Maputo, a VIII Conferência anual do Observatório de Recursos Humanos para a Saúde de Moçambique. A mesma, tinha como objectivo apresentar, debater e partilhar em mesa redonda os resultados da análise sobre **O Estado da Força de Trabalho de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil, da Criança e do Adolescente e, Nutrição (SRMNIA - N) em Moçambique, em 2018.**



Figura 2: Sessão de Abertura da VIII Conferência Anual do Observatório do RHS, por Sua Excelência Ministra da Saúde, Dra. Nazira Abdula.

O tema desta conferência surgiu da necessidade reduzir a taxa de mortalidade materno infantil a nível nacional, com vista a alcançar os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável.

Objectivos específicos:

1. Mapear o estado da força de trabalho, em particular nas áreas que compõem as equipas de unidades de referência e Nutrição;
2. Apresentar os Desafios para a implementação dos Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência e das acções para a redução da desnutrição crónica.

Recomendações da VIII Conferência

- Intensificar a formação de especialização de ESMI em Cuidados Maternos e Cuidados Neonatais;
- Priorizar a alocação dos profissionais das áreas de Cirurgia, Anestesiologia, Instrumentação e ESMI nas unidades de referência;
- Priorizar a formação e alocação de Técnicos de Nutrição no nível de atenção primário;
- Promover o trabalho de equipa entre todos os profissionais e garantir a presença de equipas completas 24/7;
- Acreditação de unidades sanitárias em cuidados obstétricos e neonatais de emergência deverá incluir como critério a equipa completa.

Visita da Delegação do Ministério da Saúde de Angola para troca de experiência no âmbito da consolidação do Observatório de RHS

Ainda em 2019, o Ministério da Saúde, concretamente a Direcção de Recursos Humanos, recebeu uma delegação proveniente do Ministério da Saúde de Angola, com objectivo de estabelecer um intercâmbio e troca de experiência entre os Observatórios de Recursos Humanos de Saúde dos dois países. A mesma delegação teve também a oportunidade de participar da VIII Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos para a Saúde, que teve lugar em Novembro último.



Figura 3: Delegação do Ministério da Saúde de Angola no âmbito da visita ao Ministério da Saúde em Moçambique - Direcção de Recursos Humanos.

Produtos - Chave de 2019

- Realização da VIII Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos para Saúde em Moçambique;
- Realização de duas reuniões semestrais da rede do ORHS realizadas;
- Elaboração e disseminação do Relatório Anual e Anuário Estatísticos da DRH - 2018;
- Capacitação de gestores de RRHS no uso de informação estratégica para a tomada de decisão na alocação de RHS no âmbito do PNDRH (2016-2025), Estratégia 90 90 90 (no âmbito dos cuidados e tratamento do HIV) e com base na Carga de Trabalho;
- Implementação de planos estratégicos nos programas chave do MISAU produzindo informação sobre RHS;
- Mapas Georreferenciados com Informação Estratégica sobre RHS;
- Implementação Progressiva das Contas Nacionais de Recursos Humanos para Saúde;
- Folheto do Bolso;
- Boletim eSIP-Saúde 2019 e;
- Perfis de Provinciais sobre RHS.

❖ **Consolidação do Uso e Gestão dos SI-RHS (eSip-Saúde)**

O eSIP-saúde é um sistema de informação de recursos humanos da saúde onde está integrado o sistema electrónico de Cadastro de Funcionários e Agentes do Estado (eCAF), Sistema de informação da Formação Contínua (SIFO), Sistema de Informação da Formação Inicial (SIFin) e planilhas de gestão.

Desde 2012, o eSip-Saúde é fonte principal para obtenção de dados estatísticos sobre do Serviço Nacional de Saúde.

Durante o ano de 2019, foram monitorados 2 indicadores, nomeadamente: (1) indicador 3: *a qualidade de dados no eSip-Saúde em relação a completude*; e (2) indicador 4: *número de funcionários com direito a nomeação definitiva*.

O gráfico (22), mostra a variação em termos de percentagem da qualidade do eSip-saúde, no que diz respeito à alocação física (local onde o funcionário está afecto e a exercer suas funções) ao nível nacional, durante o ano de 2019. A partir do gráfico, pode-se observar que de Março à Dezembro a percentagem esteve em volta de 97%.

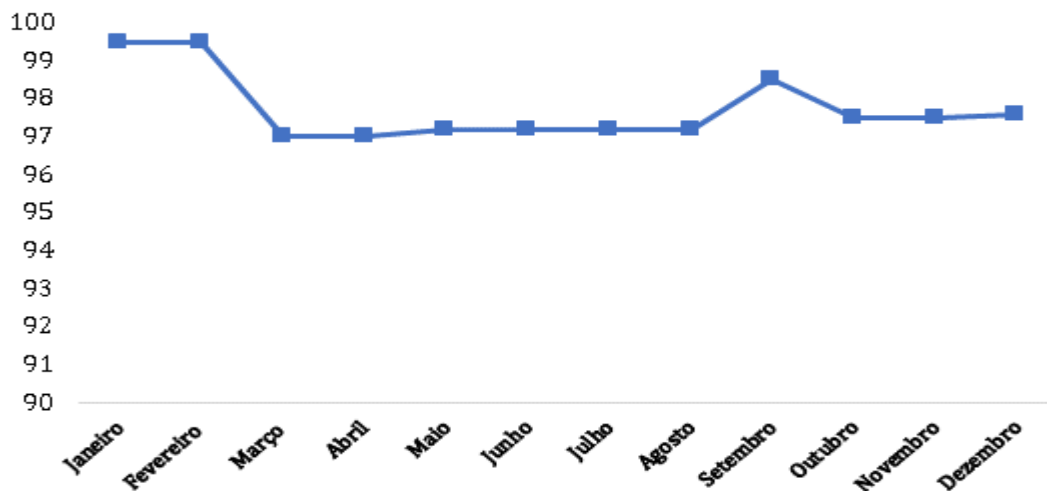


Gráfico 22: Indicador 3 - Alocação Física.

Fonte: eSIP-saúde, 2019

De acordo com o Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), a nomeação para o ingresso é provisória, e tem carácter obrigatório, convertendo-se em nomeação definitiva após dois anos de exercício de funções. O indicador de nomeação definitiva, serve para monitorar e avaliar o grau de cumprimento da realização e actualização de nomeações definitivas, à luz do preceituado no EGFAE.

No geral, o gráfico mostra que a nível nacional, este indicador melhorou, tendo passado de 9,8%, em Janeiro para 7,1% em Dezembro de 2019, conforme o gráfico (23).

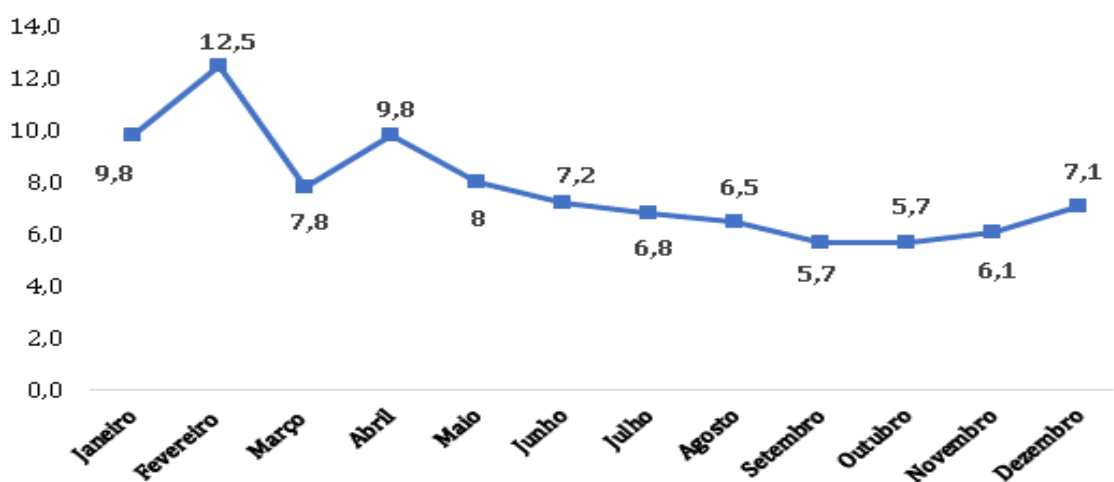


Gráfico 23: Indicador (4) Nomeação Definitiva.

❖ **Desenvolvimento do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado (SNGRHE) e garantir a sua implementação no MISAU**

O Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos, foi criado pelo Decreto nº 40/92 de 29 de Novembro, tendo em consideração novos desafios na gestão de recursos humanos, sobretudo no que se refere a desconcentração e descentralização de competências, o Decreto nº 55/2007 adequa e ajusta o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado, eSNGRHE.

O eSNGRHE surge também da necessidade de garantir o ciclo de vida profissional dos funcionários e agentes do Estado.

No Projecto do eSNGRHE, foram definidos 5 módulos:

- No Módulo de Administração de Pessoal – desenvolvidos 7 sub-processos nomeadamente: **(i) Processo Individual, (ii) Contrato, (iii) Nomeação Provisória, (iv) Nomeação Interina, (v) Nomeação Definitiva, (vi) Transferência/Mobilidade e (vii) Efectividade;** e
- Módulo de Carreiras e Remuneração desenvolvidos 7 sub-processos nomeadamente: **(i) Progressão, (ii) Promoção, (iii) Mudança de Carreira, (iv) Substituição, (v) Acumulação de Funções, (vi) Comissão de Serviço e (vii) Licenças;** e
- No Módulo de Avaliação de Desempenho – desenvolvido sub-processo, nomeadamente: **(i) Acompanhamento e (ii) Avaliação Anual.**
- Módulo de Elaboração de Quadro de Pessoal; e
- Módulo de Recrutamento e Selecção.

De entre os cinco (5) sectores envolvidos no projecto, o MISAU - Órgão Central, foi uma das instituições escolhidas para iniciar a implementação do piloto. Para o ano de 2018, foram definidas três fases, nomeadamente: (1) Actualização da Informação, (2) Realização da Prova de Vida dos Funcionários e Agentes do Estado e (3) Processamento de salários com informação gerado pelo e-SNGRHE. Neste âmbito, durante o período em análise, foram realizadas pelo MISAU - OC, as seguintes actividades:

- Migração de dados dos FAE do eCAF para SNGRHE;
- Actualização e manutenção no SNGRHS dos dados migrados do eCAF;
- Realização da prova de vida do FAE no SNGRH;
- Início de actualização dos actos administrativos realizados depois da migração de dados.

❖ Desenvolvimento da integração dos SI-RHS (eSIP-Saúde) com o SIS (SIS-MA)

O PNDRHS 2016-2025, prevê a definição de um modelo conceptual para a integração do SI-RHS e SIS-MA de forma a garantir análise de produtividade dos recursos humanos de saúde.

Em 2019, no âmbito da interoperabilidade entre eSip - Saúde e SISMA, foram definidos 2 indicadores, para os quais devia-se fazer a análise de produtividade durante o ano de 2019. No entanto, foram feitos testes a alienamento dos dois sistemas, para permitir a extração dos indicadores. Os indicadores definidos foram: (1) Número Médio de Consultas externas por Clínico; desagregado por US e por mês, e (2) Número de Pacientes Activos em TARV por Clínico; desagregado por US e por mês e número de partos por técnico de SMI.

Distribuição de Partos realizados por técnico de SMI por Província

Para o cálculo deste indicador, usou-se o número de partos registados no SIS-MA divididos pelo número de Funcionários da área ocupacional de SMI. Onde se pode notar a partir do gráfico (24), que as províncias da Zambézia, Nampula e Tete são as que possuem o maior número de partos por técnico, com 215, 213 e 187 respectivamente.

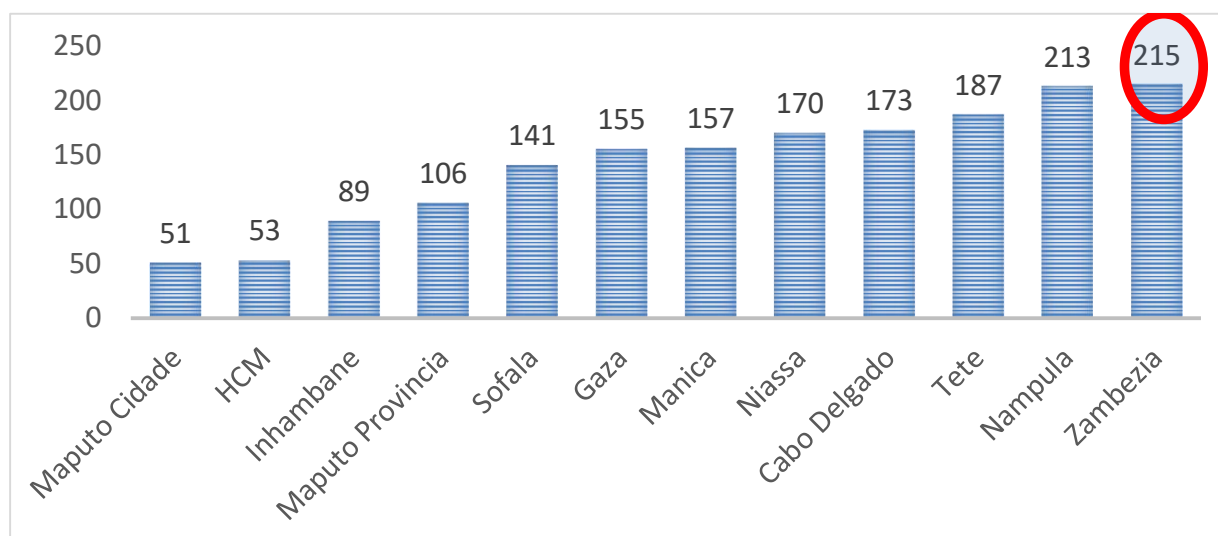


Gráfico 24: Distribuição de Partos realizados por técnico de SMI por Província, 2019.

Fonte: SIS-MA eSIP – Saúde, 2019

Distribuição de consultas de seguimento de pacientes em TARV por técnico

Para o cálculo do presente indicador, usou-se o número de pessoal em TARV registado no SIS-MA e foi dividido pelo número de pessoal por província, das seguintes áreas ocupacionais: Medicina Curativa, SMI e Enfermagem. A Província de Maputo é a que possui o número médio maior de pessoal em TARV por técnico. Enquanto que a província de Manica é a que apresenta o menor número de pessoal em TARV por técnico.

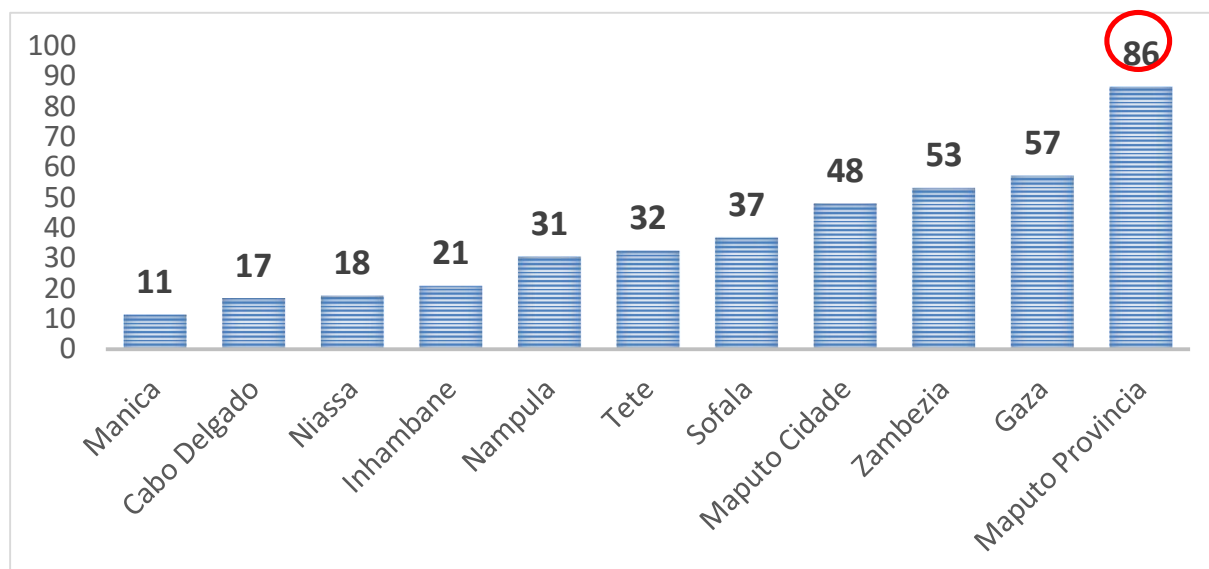


Gráfico 25: Distribuição de consultas de seguimento de pacientes em TARV por técnico.

Fonte: SIS-MA eSIP – Saúde, 2019

Número médio de consultas externas realizadas na área curativa por técnico por Província

Para o cálculo do presente indicador, usou-se o número de pessoal atendido em consultas externas registado no SIS-MA, e foi dividido pelo número de pessoal por província, da área ocupacional de Medicina Curativa. As Províncias de Gaza, Zambézia e Tete são as que possuem o maior número médio de pessoal nas consultas externas por técnico. Enquanto que a Cidade de Maputo é a que apresenta o menor número de pessoal atendido em consulta externa por técnico (gráfico 26).

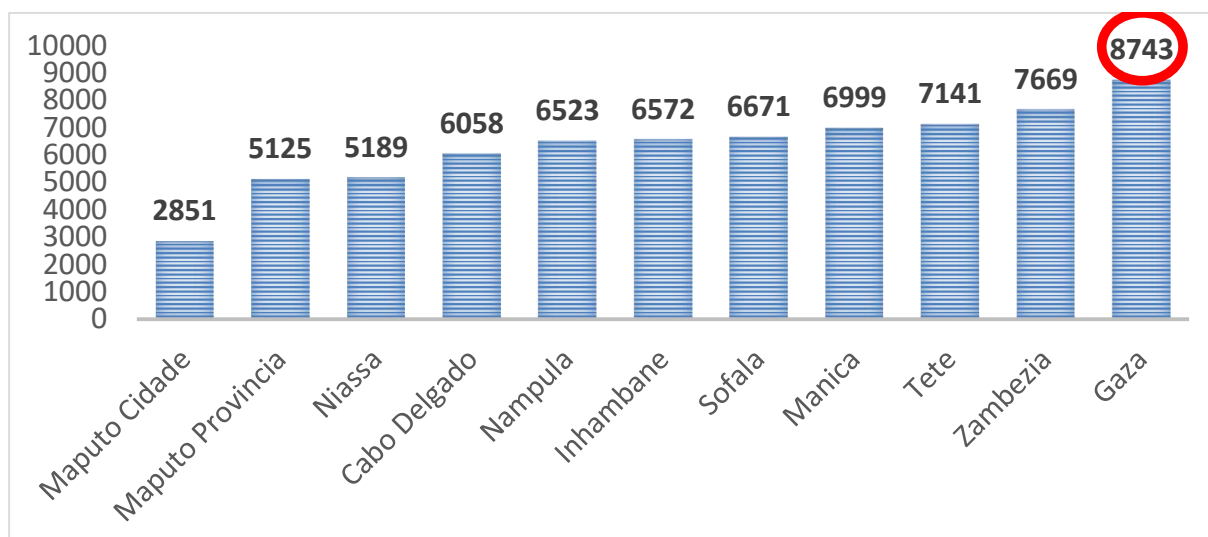


Gráfico 26: Número médio de consultas externas realizadas na área curativa por técnico por Província.

Fonte: SIS-MA eSIP – Saúde, 2019

❖ **Desenvolvimento de mecanismo para captação da informação de força de trabalho do Sistema Nacional de Saúde**

No âmbito da implementação das Contas Nacionais de Recursos esta actividade não foi realizada.

Outras actividades Realizadas não previstas no PNDRHS 2016 – 2025

Departamento de Administração do Pessoal (DAP)

❖ **Promoção de Saúde dos trabalhadores**

Em 2019, foram realizadas várias actividades pela Repartição do Apoio em Saúde, do Funcionário do SNS, onde se destacam as seguintes:

- Feira de Saúde para os funcionários e Agentes do Estado do Ministério da Saúde - Órgão Central, Consulta do funcionário em coordenação com a Direcção Nacional de Assistência Médica (DNAM) em todas Direcções Provinciais de Saúde;
- Sessões de sensibilização nas províncias de Maputo, Gaza e Órgão Central e rastreio do cancro do colo do útero, da mama e da próstata em todas as Direcções Provinciais de Saúde;
- Reprodução e distribuição de material de Informação, Educação e Comunicação (1.500 folhetos da Lei de Protecção da Pessoa, do Trabalhador e do Candidato a Emprego, Vivendo com HIV e SIDA) no Órgão Central e Direcções Provinciais de Saúde;

- Promoção de saúde para funcionários e Agentes do Estado nas datas comemorativas: Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial do Dador de Sangue, Dia Mundial do Coração, Dia Mundial da Visão, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Mundial das Diabetes e Dia Mundial da Luta Contra o Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA);
- Apoio social e psicossocial aos funcionários do Serviço Nacional de Saúde transferidos ou hospitalizado e recolha de dados sobre estado de saúde dos funcionários do Órgão Central, instituições subordinadas.

❖ Sessões de Educação para saúde

Estas sessões visam divulgar mensagens de promoção de saúde e prevenção de doenças no ambiente de trabalho e outras informações. Participaram das sessões 7.974 funcionários.

❖ Serviços e benefícios

- Consolidação e expansão das consultas dos FAE em todas as capitais provinciais incluindo Hospitais Centrais e alguns distritos (Sedes) com apoio da Jhpiego
- Disponibilizados materiais de Informação, Educação e Comunicação em todas Direcções Provinciais de Saúde
- Distribuição de 43.439 preservativos em todas as Direcções Provinciais de Saúde e Órgão Central.

❖ Consultas de Funcionário realizadas no SNS em 2019

A consulta de funcionário visa proporcionar aos profissionais do SNS uma oportunidade de acesso aos cuidados de saúde, como prevenção e rastreio de tuberculose (TB), hipertensão arterial (HTA), Diabete, HIV/SIDA, entre outras. Em 2019, foram atendidos nas referidas consultas 24.610 profissionais de saúde, que beneficiaram-se de vários serviços (tabela 45).

Tabela 45: Dados da Consulta de Trabalhador em 2019

| Província | FAE que se beneficiaram da Consulta | Tuberculose | | Outras Patologias | Doenças Ocupacionais | # FAE | Vacinação | | | Óbitos |
|------------------|-------------------------------------|--------------|-----------------|-------------------|----------------------|----------|------------|------------|-----------|-----------|
| | | Rastreados | Diagnos ticados | | | | Hepatite B | VAT | Outras | |
| Niassa | 1.179 | 98 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 5 | 10 |
| Cabo Delgado | 1.400 | 373 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 32 | 0 | 4 |
| Nampula | 9.193 | 2398 | 44 | 0 | 0 | 0 | 103 | 201 | 19 | 18 |
| Zambézia | 2.275 | 584 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 4 | 4 |
| Tete | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Manica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sofala | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Inhambane | 2.335 | 402 | 15 | 0 | 0 | 0 | 1 | 76 | 11 | 3 |
| Gaza | 2.074 | 553 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Maputo Província | 4.953 | 1360 | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 41 | 0 | 4 |
| Maputo Cidade | 600 | 30 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Órgão Central | 601 | 0 | 0 | 568 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Total | 24.610 | 5.798 | 125 | 568 | 0 | 0 | 104 | 366 | 39 | 54 |

Tabela 46: Rastreo de HIV, 2018 a 2019

| Província | Casos de HIV | | | | | | | | |
|------------------|---------------|--------------|---------------|----------------|------------|---------------|---------------|-----------|------------|
| | Rastreados | | | Diagnosticados | | | Em tratamento | | |
| | 2018 | 2019 | % | 2018 | 2019 | % | 2018 | 2019 | % |
| Niassa | 902 | 124 | -86,25 | 74 | 5 | -93,24 | 33 | 0 | -100 |
| Cabo Delgado | 387 | 184 | -52,45 | 3 | 2 | -33,33 | 58 | 0 | -100 |
| Nampula | 824 | 277 | -66,38 | 21 | 81 | 285,71 | 615 | 19 | -97 |
| Zambézia | 2175 | 339 | -84,41 | 135 | 33 | -75,56 | 820 | 2 | -100 |
| Tete | 4202 | 0 | -100 | 201 | 0 | -100 | 136 | 0 | -100 |
| Manica | 321 | 0 | -100 | 35 | 0 | -100 | 120 | 0 | -100 |
| Sofala | 390 | 0 | -100 | 14 | 0 | -100 | 205 | 0 | -100 |
| Inhambane | 180 | 464 | 157,78 | 63 | 6 | -90,48 | 452 | 11 | -98 |
| Gaza | 1176 | 526 | -60,58 | 0 | 13 | | 126 | 0 | -100 |
| Maputo Província | 1796 | 708 | -92,33 | 19 | 50 | 163,16 | 378 | 0 | -100 |
| Maputo Cidade | 600 | 46 | 486,36 | 22 | 6 | -72,73 | 96 | 0 | -100 |
| Órgão Central | 44 | 258 | 568 | 1 | 4 | 300 | 1 | 4 | 300 |
| Total | 12.997 | 2.926 | -77,49 | 588 | 588 | -65,99 | 3040 | 36 | -99 |

Fonte: DRH/DPS's, 2019

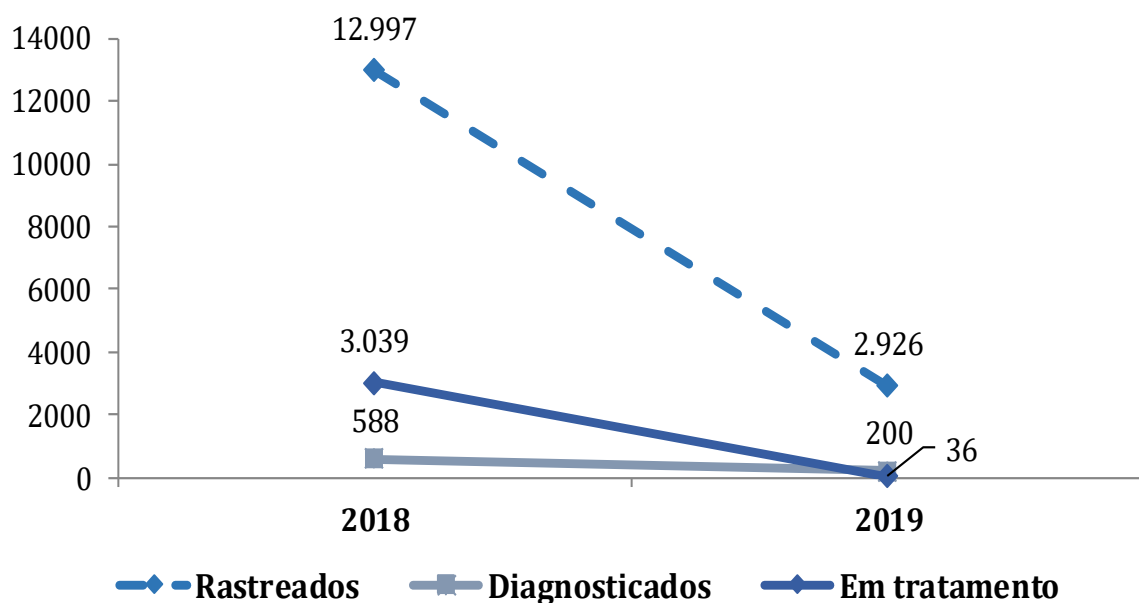


Gráfico 27: Evolução de casos de HIV, 2018 a 2019.

Fonte: DRH/DPS's, 2019

Tabela 47: Rastreios de Diabetes e Tensão Arterial, 2018 a 2019

| Província | Casos de Diabetes | | | | | | Caso de Tensão Arterial | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------|-------------|----------------|------------|--------------|-------------------------|--------------|---------------|----------------|--------------|--------------|
| | Rastreados | | | Diagnosticados | | | Rastreados | | | Diagnosticados | | |
| | 2018 | 2019 | % | 2018 | 2019 | % | 2018 | 2019 | % | 2018 | 2019 | % |
| Niassa | 0 | 215 | | 0 | 7 | | 1.225 | 1.179 | -3,76 | 0 | 215 | |
| Cabo Delgado | 0 | 245 | | 0 | 29 | | 1.089 | 1.400 | 28,56 | 0 | 69 | |
| Nampula | 444 | 1.309 | 194,82 | 0 | 202 | | 1.177 | 1.309 | 11,21 | 35 | 412 | 1077,14 |
| Zambézia | 0 | 420 | | 0 | 15 | | 965 | 1.023 | 6,01 | 12 | 104 | 766,67 |
| Tete | 1.786 | 0 | -100 | 76 | 0 | -100 | 5.525 | 0 | -100 | 495 | 0 | -100 |
| Manica | 154 | 0 | -100 | 0 | 0 | | 654 | 0 | -100 | 0 | 0 | |
| Sofala | 60 | 0 | -100 | 5 | 0 | -100 | 620 | 0 | -100 | 10 | 0 | -100 |
| Inhambane | 16 | 75 | 368,75 | 16 | 15 | -6,25 | 548 | 1.958 | 257,3 | 22 | 129 | 486,36 |
| Gaza | 4 | 99 | 2375 | 4 | 25 | 525 | 890 | 119 | -86,63 | 14 | 112 | 700 |
| Maputo Província | 325 | 225 | -30,77 | 151 | 144 | -4,64 | 452 | 556 | 23,01 | 142 | 137 | -3,52 |
| Maputo Cidade | 95 | 75 | -21,05 | 75 | 5 | -93,33 | 600 | 810 | 35 | 95 | 11 | -88,42 |
| Órgão Central | 78 | 316 | 305,13 | 20 | 36 | 80 | 693 | 601 | -13,28 | 148 | 164 | 10,81 |
| Total | 2.962 | 2.979 | 0,57 | 347 | 478 | 37,75 | 14.438 | 8.955 | -37,98 | 973 | 1.353 | 39,05 |

Fonte: DRH/DPS's, 2019

Em 2019, foram rastreados 2.979 FAE com Diabetes, correspondente a uma evolução em 0.57%, saindo de 2.962 em 2018. Isto é, decorrente de falta de consumíveis (gráfico 28).

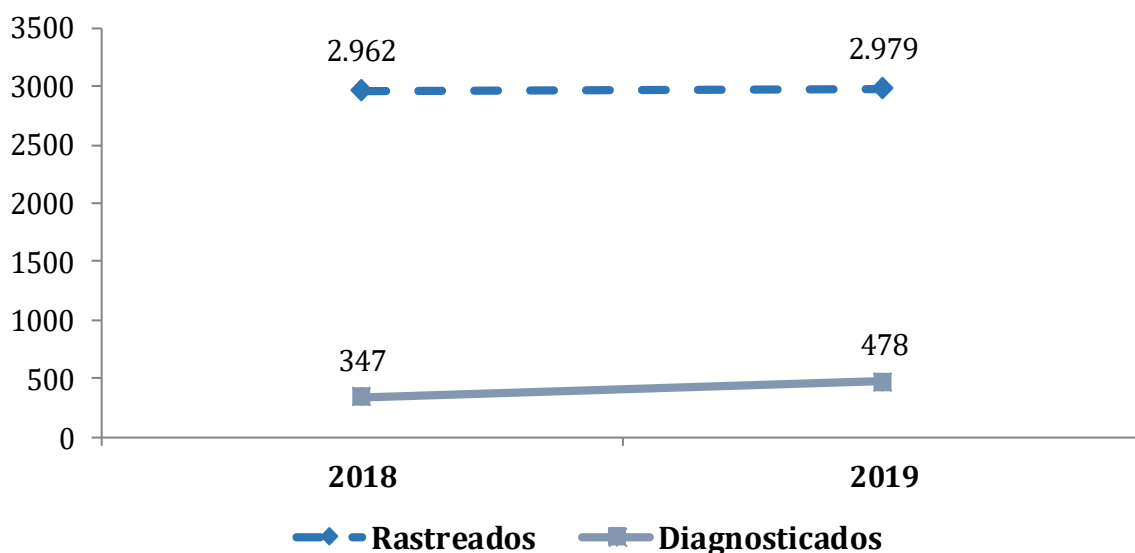


Gráfico 28: Evolução de Casos de Diabetes, 2018 a 2019.

Fonte: DRH/DPS's, 2019

Houve uma redução em 37.98% de FAE rastreados com Pressão Arterial nos últimos dois anos, ao sair de 14.438 FAE em 2018 para 8.955 em 2019. No mesmo âmbito, foram diagnosticados 1.353 casos em 2019, comparativamente ao ano de 2018 (973), como se pode observar pelo gráfico 29.

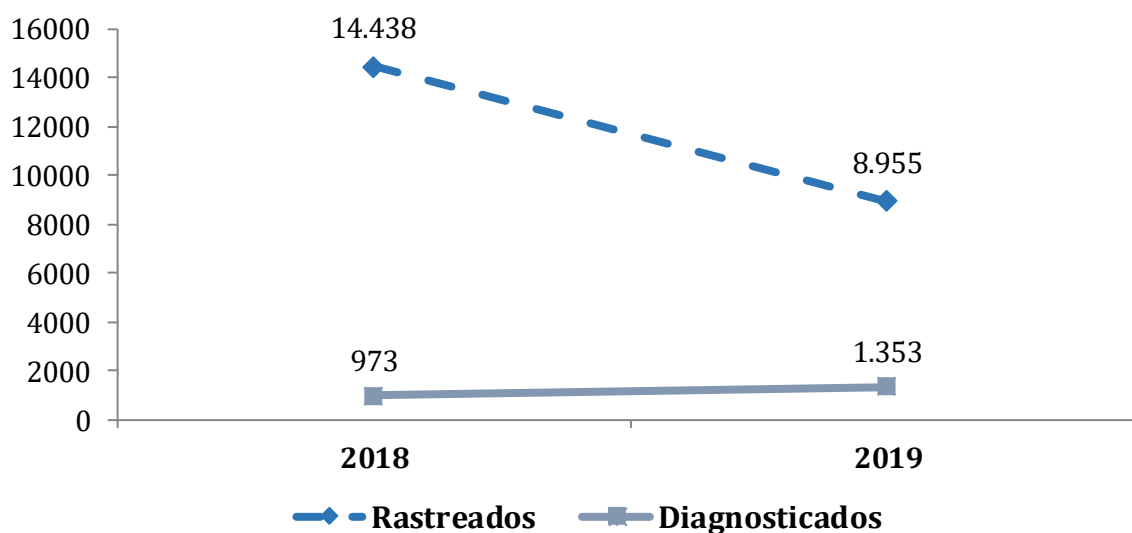


Gráfico 29: Evolução de Casos de Pressão Arterial (TA), 2018 a 2019.

Fonte: DRH/DPS's, 2019

❖ Feiras de Saúde realizadas no Serviço Nacional de Saúde em 2019

A feira de saúde é uma actividade que visa beneficiar ao Funcionário e Agente do Estado e sua família de vários serviços de promoção de saúde. A mesma tem como propósito, promover mudanças de comportamentos e proporcionar hábitos de vida saudáveis. No período em alusão, esta actividade decorreu nas províncias **de Gaza, Inhambane** no Órgão Central. O evento contou com a participação **3.484 FAE** do sector saúde, dos quais 142 tiveram serologia Positiva para o HIV (já em tratamento).

No mesmo âmbito, alusivo ao Dia Mundial da Luta contra o SIDA, o OC realizou a VIII feira de saúde, que contou com a participação de **1.487 FAE**. Os mesmos beneficiaram-se dos seguintes serviços: testagem e aconselhamento em HIV, saúde ocular, saúde oral, nutrição, tensão arterial e glicémia.

Outros serviços oferecidos na feira de saúde do Órgão Central em 2020

- Exposição de Medicina tradicional/ervanária, 207 funcionários se beneficiaram destes serviços;
- Doação de sangue, onde 45 FAE aderiram ao acto solidário.

❖ Rastreio de Cancro do Colo do útero, mama e próstata

No período em análise, foram elegíveis 8.773 FAE nos seus postos de trabalho. Destes, 4.343 rastreados ao cancro da mama, 3.889 ao cancro do colo do útero e 1.801 ao cancro da próstata, tendo sido diagnosticados 22, 54 e 9 casos, respectivamente (tabela 48). Esta actividade está sendo realizada em todas as DPSs, Hospitais Centrais e Órgão Central, mas tem havido constrangimentos em relação ao registo e fluxo de informação.

Tabela 48: Distribuição do Rastreio do cancro do colo do útero, da mama e da próstata, por província em 2019

| Província | Nº total dos FAE elegíveis | Rastreio do cancro da mama | | | Rastreio do cancro do colo do útero | | | Rastreio do cancro da próstata | | |
|------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|---------------|-------------------------------------|----------------|---------------|--------------------------------|----------------|---------------|
| | | Rastreados | Diagnosticados | Em tratamento | Rastreados | Diagnosticados | Em tratamento | Rastreados | Diagnosticados | Em tratamento |
| Órgão Central | 437 | 170 | 0 | 0 | 170 | 1 | 1 | 49 | 0 | 0 |
| Maputo Província | 4.433 | 2.392 | 16 | 16 | 1.999 | 49 | 38 | 950 | 8 | 8 |
| Gaza | 577 | 558 | 6 | 6 | 497 | 4 | 4 | 126 | 1 | 1 |
| Manica | 3.326 | 1.223 | 0 | 0 | 1.223 | 0 | 0 | 676 | 0 | 0 |
| Total | 8.773 | 4.343 | 22 | 22 | 3.889 | 54 | 43 | 1.801 | 9 | 9 |

Fonte: DRH/DPS's, 2019

Nota: As restantes províncias não apresentaram dados referentes a esta actividade.

CAPÍTULO IV MONITORIA DOS CUSTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PNDRHS

Execução Orçamental do PES 2019

Execução orçamental da DRH em 2019

Durante o ano de 2019, para o seu funcionamento, a DRH foi atribuído um orçamento de **1,154,049.47 MZN**, sendo **1,128,067.00MZN** (OE), **13,912.38MZN** (Prosaúde) e **12,070.08 MZN** (outras fontes), segundo o PES 2019.

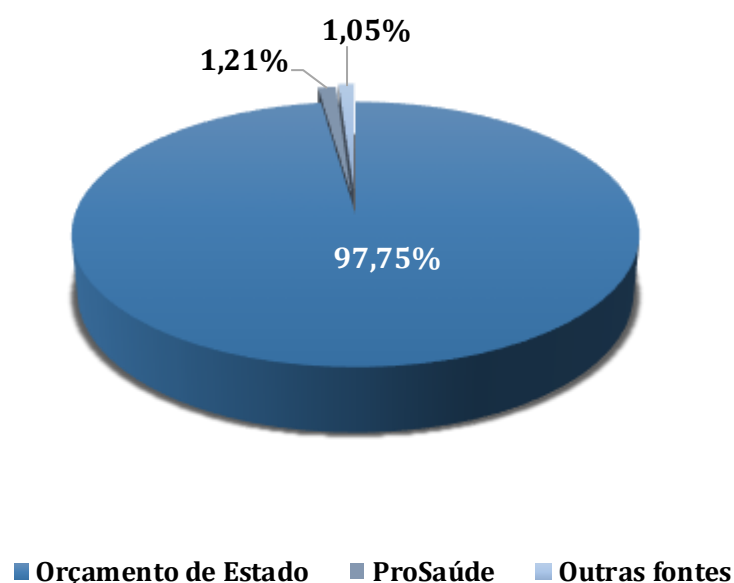
O mesmo valor foi disponibilizado para suportar as despesas com Salários do Pessoal do Quadro, Contratados e Médicos Estrangeiros, Gestão do Pessoal (tabela 49).

Tabela 49: Distribuição do orçamento alocado à DRH em 2019

| Descrição das Despesas | Orçamento do Estado | Outras Fontes | Valor alocado em 10 ³ |
|---------------------------------|---------------------|------------------|----------------------------------|
| Salário do Pessoal do Quadro | 367.960,15 | 0 | 367.960,15 |
| Representação no Estrangeiro | 14.094,88 | 0 | 14.094,88 |
| Salário de Médicos estrangeiros | 236.613,43 | 0 | 236.613,43 |
| Gestão do Pessoal | 509.398,54 | 25.982,46 | 535.381,01 |
| Grande Total | 1.128.067 | 25.982,46 | 1.154.049,47 |

Fonte: DRH/DPS's, 2019

Gráfico 30: Orçamento alocado a DRH por actividade em 2019



Fonte: DRH, 2019

Do orçamento alocado a DRH, segundo a tabela acima, é gerido em duas vertentes: uma parte pela Direcção de Administração e Finanças na ordem dos **618,668.00 MZN**, nas despesas com salários com o pessoal do quadro, médicos estrangeiros contratados no âmbito dos acordos de cooperação bilateral, médicos contratados estrangeiros contratados a título individual e representação no estrangeiro.

A segunda parte considerada despesas de funcionamento a ser gerida pela Unidade Gestora Beneficiária (UGB - DRH) na ordem dos **535,381.01MZN**. Os fundos são requisitados e os processos enviados a DAF para efeitos de pagamento. A título de exemplo, as despesas com gestão do pessoal e outras transferências às famílias (subsídio de funeral).

Tabela 50: Despesa/rúbrica de bens e serviços em 2019

| Código de CED | Descrição | Valor alocado |
|----------------------|------------------|----------------------|
| 120.000 | Bens e Serviços | 535.381,01 |
| Grande Total | | 535.381,01 |

Fonte: DRH, 2019

**GRANDES REALIZAÇÕES
DA DIRECÇÃO DE
RECURSOS HUMANOS
2015 a 2019**

CAPÍTULO V GRANDES REALIZAÇÕES DA DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, 2015 a 2019

O presente capítulo apresenta de forma sucinta o balanço das actividades realizadas pela Direcção de Recursos Humanos nos últimos cinco (5) anos de implementação do Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019, com foco nas acções de impacto para o bem-estar da população, operacionalizadas através do Plano Económico e Social, cujos progressos são monitorados anualmente.

Orientado pelo desafio de “melhorar a disponibilidade de Recursos Humanos para Saúde (RHS) no Serviço Nacional de Saúde (SNS) para prestarem serviços acessíveis à comunidade com vista ao alcance da Cobertura Universal em Saúde”, o MISAU através da DRH, tem vindo a desempenhar um papel determinante, na provisão de recursos humanos a todos os níveis.

Situação de Recursos Humanos para Saúde 2015 a 2019

Durante os cinco anos, Moçambique registou extraordinários progressos na saúde da população, mas também desafios que teremos de fazer face ao longo dos próximos anos. Como resultado destes progressos, no período em menção, a força de trabalho de recursos humanos para saúde evoluiu de **48.733** em 2015 para **58.124** em 2019, o que representa um crescimento em 19%.

O rácio de recursos humanos para saúde por 100.000 habitantes, cresceu de **98.7** para **110,8** de 2015 para 2019.

O rácio de Médico (nacionais e estrangeiros) por 100.000 habitantes melhorou de **7.4** em 2015 para **8.5** em 2019.

Houve melhoria do rácio de Enfermagem de Saúde Materno-Infantil por 100.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 – 5 anos de **48.2** em 2015 para **52.6** em 2019.

O rácio de Enfermagem por 100.000 habitantes melhorou de **26.8** em 2015 para **28.5** em 2019.

Melhoria do rácio de RHS da área de medicina, enfermagem e SMI por 100.000 de **75.7** em 2015 para **82.1** em 2019.

Evolução do Efectivo de Recursos Humanos para Saúde 2015 - 2019

O pessoal do regime especial cresceu em 24%, ao passar de **25.779** técnicos em 2015, para **32.035** em 2019 (gráfico 31).

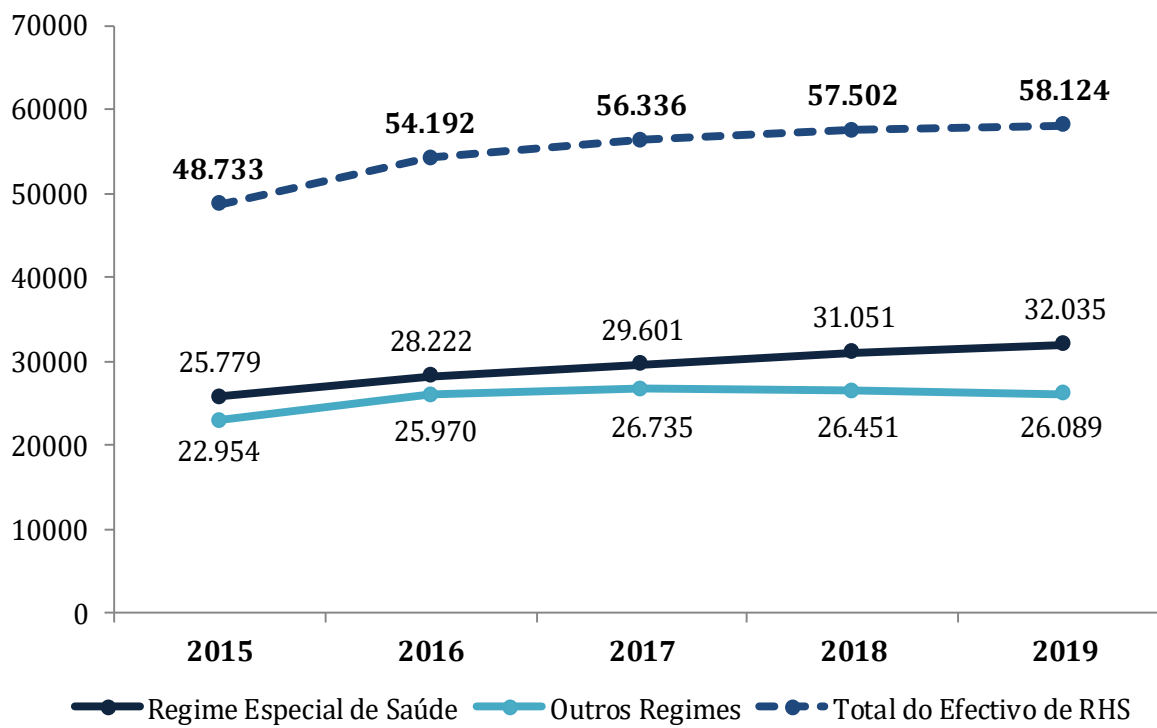


Gráfico 31: Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2015 a 2019.

Fonte: eSIP – Saúde, 2015 – 2019

Evolução de Médicos Nacionais e Estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde, 2015 a 2019

Nos últimos cinco (5) anos, o país registou um crescimento significativo de Médicos, ao passar de **2.009** em 2015 para **2.530** em 2019, o correspondente a um aumento em 26%.

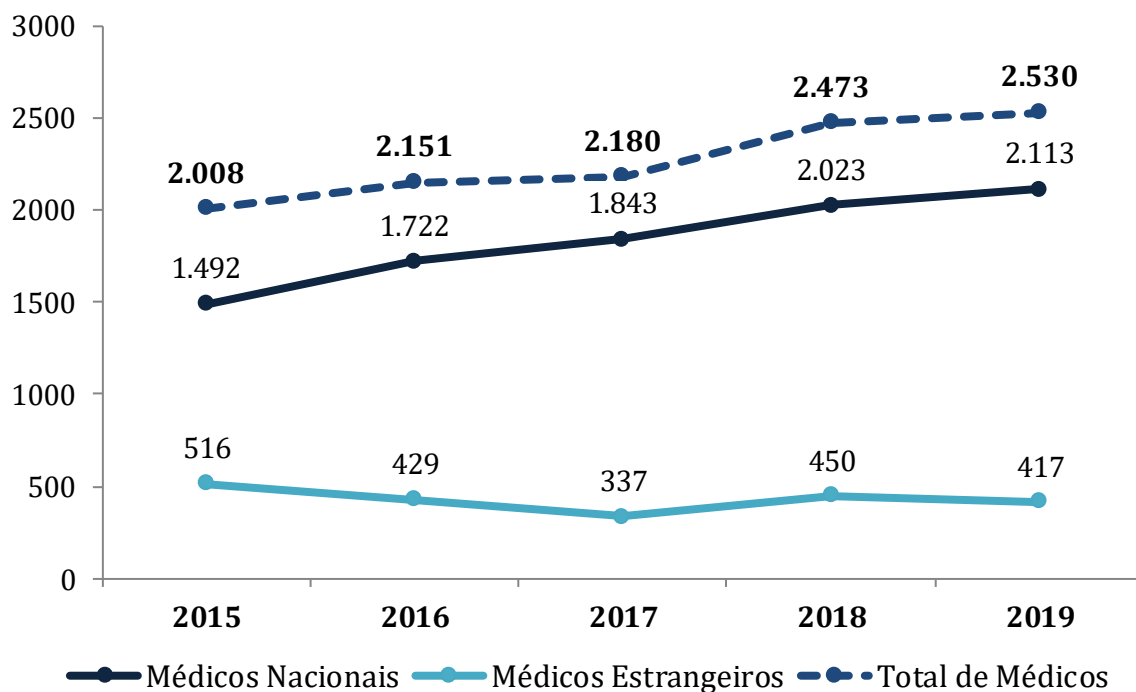


Gráfico 32: Evolução de Médicos Nacionais e Estrangeiros no Serviço Nacional de Saúde, 2015 a 2019.

Fonte: eSIP - Saúde, 2015 - 2019

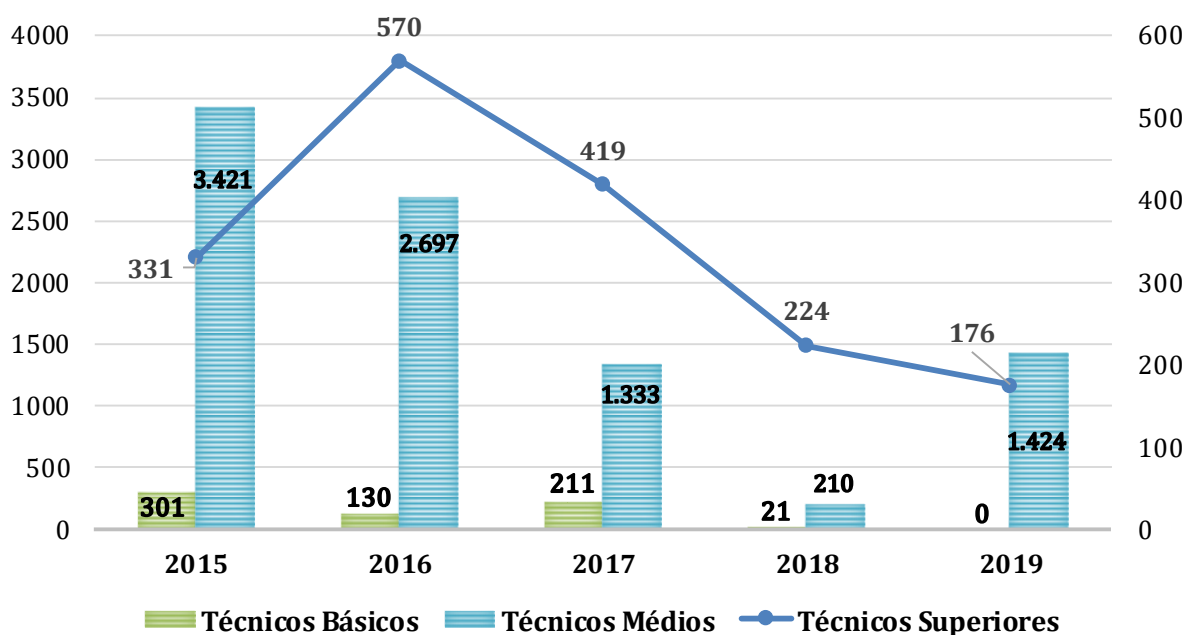


Gráfico 33: Evolução da provisão de profissionais de saúde no SNS por nível da carreira, 2015 - 2019.

Fonte: DPS/DAP, 2015 - 2019

Evolução da provisão de Médicos no Serviço Nacional de Saúde, 2015 a 2019

Apesar da redução do espaço fiscal nos últimos anos, a provisão de Médicos evoluiu de **156** em 2015 para **200** em 2019, o que representa um crescimento de 28% (gráfico 34).

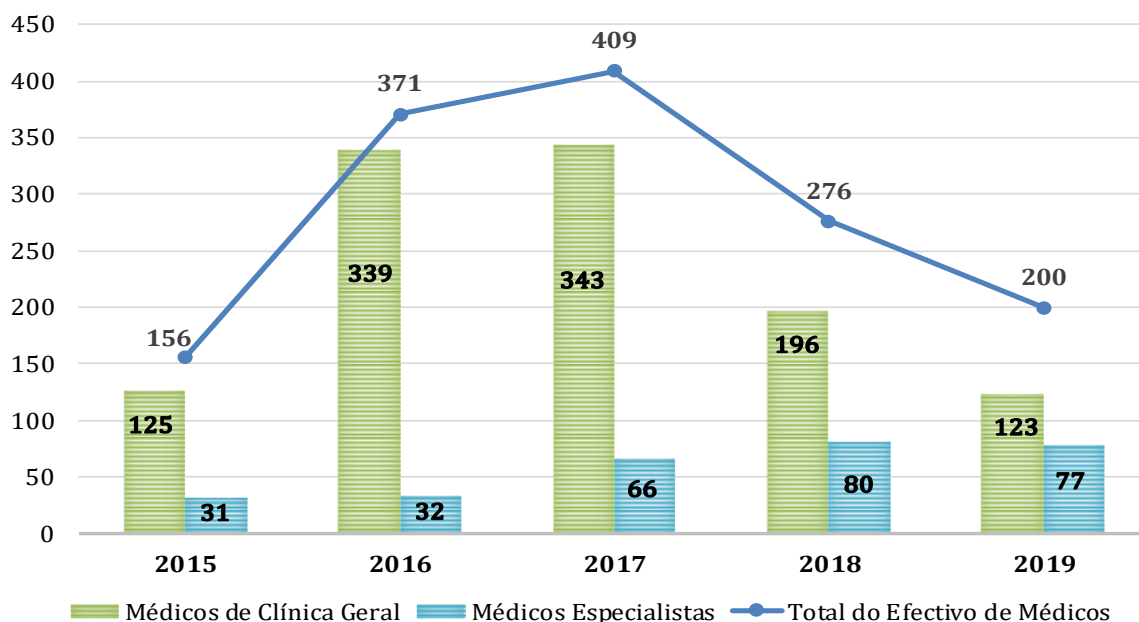


Gráfico 34: Evolução da provisão de Médicos no SNS, 2015 a 2019.

OUTRAS ACTIVIDADES DE RELEVÓ REALIZADAS PELA DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde 2016-2025 (PNDRH)
- Elaboração da Estratégia de Atracção e Retenção de Profissionais de Saúde no Serviço Nacional de Saúde, 2018 - 2022
- Elaboração do Estatuto Orgânico do Ministério da Saúde (MISAU) - Órgão Central
- Elaboração do Regulamento Interno do Ministério da Saúde (MISAU) - Órgão Central
- Elaboração do Quadro do Pessoal do Ministério da Saúde (MISAU) - Órgão Central
- Elaboração dos Qualificadores dos Directores do Instituto Nacional de Saúde e do Hospital Central de Maputo
- Elaboração dos Qualificadores dos Médicos e Médicos Dentistas
- Elaboração e aprovação, pelo Conselho Consultivo da Ministra, da Proposta de Critérios de Selecção (ingresso) do pessoal de Regime Especial de Saúde, por via de concurso público
- Criação de Carreiras: Inspeccção de Saúde, Docente da Saúde/Formador, Agente de Serviço da Saúde, Auxiliar Administrativo da Saúde e Agente Técnico da Saúde, (Submetida a CIRAP para aprovação)
- Elaboração de Qualificadores Profissionais de Funções de Direcção e Chefia do Sector de Saúde (Submetida a CIRAP para aprovação)
- Implementação do piloto do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado (SNGRHE)
- Realização de seis Conferências Anuais do Observatório de Recursos Humanos para a Saúde de Moçambique (ORHS) subordinadas aos seguintes lemas:
 - VIII Conferência, realizada em 2019: ***“O Estado da Força de Trabalho de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Adolescente e Nutrição em 2018”***;
 - VII Conferência, realizada em 2018: ***“Optimizando as contribuições da Força de Trabalho em Enfermagem e Enfermagem Obstétrica rumo a Cobertura Universal de Saúde e aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis”***;
 - VI Conferência, realizada em 2017: ***“Estado da Força de Trabalho para Saúde Pública e Ambiental no Serviço Nacional de Saúde em 2016”***;
 - V Conferência, realizada em 2016: ***“O Impacto das mudanças de perfis demográfico e epidemiológico no país, nas competências do pessoal existente e necessidade de novas categorias profissionais no Serviço Nacional de Saúde”***;
 - IV Conferência realizada em 2015: ***“O Estado da Força de Trabalho para implementação dos cuidados de saúde primários”***;

- III Conferencia, realizada em 2014: ***“Força de Trabalho de Saúde Materna e Neonatal, Rumo à Cobertura Universal de Saúde”***.
- Produção de Informação Estratégica sobre Recursos Humanos para Saúde em Moçambique: Relatórios Anuais, Anuários Estatísticos de RHS, Perfis Provinciais, Folhetos do bolso, Estatísticas de RHS no SNS, *Fact sheet* sobre a Força de Trabalho em 2016, na versão inglesa, Mapas Georreferenciados com Informação estratégica sobre RHS
- Participação da DRH na Reunião Consultiva em Genebra Sobre Contas Nacionais Relativas aos RHS (NHWA)
- Participação de Moçambique/DRH no Fórum Global de Recursos Humanos de Saúde em Dublin, novembro 2017, sob o lema: ***“Construir a Força de Trabalho de Saúde no Futuro”***.

ESTATÍSTICAS GERAIS – EVOLUÇÃO 2018 A 2019

VI Estatísticas gerais nos últimos dois anos (2018 - 2019)

Evolução de Recursos Humanos para a Saúde, 2018 a 2019

O presente capítulo traz uma fotografia da evolução de recursos humanos nos últimos dois anos de realização das actividades da Direcção de Recursos Humanos. De forma geral, o efectivo de Recursos Humanos registou um aumento de 622 (1%), ao sair de 57.502 em 2018 para 58.124 em 2019. As tabelas que se seguem apresentam as estatísticas básicas da DRH, no período de 2018 a 2019 (tabela 51).

Tabela 51: Evolução de Recursos Humanos, 2015 a 2019.

| Província | 2018 | 2019 | Diferença |
|------------------|---------------|---------------|------------|
| Niassa | 3.969 | 4.064 | 95 |
| Cabo Delgado | 4.421 | 4.549 | 128 |
| Nampula | 8.210 | 8.396 | 186 |
| Zambézia | 7.952 | 7.890 | -62 |
| Tete | 3.267 | 3.612 | 345 |
| Manica | 3.899 | 4.081 | 182 |
| Sofala | 5.615 | 5.589 | -26 |
| Inhambane | 4.675 | 4.739 | 64 |
| Gaza | 3.728 | 3.688 | -40 |
| Maputo Província | 3.535 | 3.524 | -11 |
| Maputo Cidade | 3.336 | 3.278 | -58 |
| HCM | 3.541 | 3.431 | -110 |
| Órgão Central | 1.354 | 1.283 | -71 |
| Total | 57.502 | 58.124 | 622 |

Fonte: eSip - Saúde, 2018 e 2019

Tabela 52: Evolução do Efectivo por tipo de regime, 2018 a 2019

| Tipo de Regime | 2018 | 2019 | Diferença |
|--------------------------|---------------|---------------|------------|
| Regime Especial de Saúde | 31.051 | 32.035 | 984 |
| Outros Regimes | 26.451 | 26.089 | -362 |
| Total | 57.502 | 58.124 | 622 |

Fonte: eSip - Saúde, 2018 e 2019

Tabela 53: Evolução do efectivo por nível de ocupação, 2018 a 2019

| Nível de Ocupação | 2018 | 2019 | Diferença |
|--------------------------|---------------|---------------|------------------|
| Superior | 7.932 | 9.357 | 1425 |
| Médio | 22.886 | 25.150 | 2264 |
| Básico | 8.607 | 7.490 | -1117 |
| Elementar | 18.077 | 16.127 | -1950 |
| Total | 57.502 | 58.124 | 622 |

Fonte: eSip – Saúde, 2018 e 2019

Tabela 54: Evolução do efectivo por carreira Médica, 2018 a 2019

| Carreira Médica | 2018 | 2019 | Diferença |
|---------------------------------|--------------|--------------|------------------|
| Médica de Clínica Geral | 1.695 | 1.715 | 20 |
| Médica Hospitalar | 764 | 840 | 76 |
| Médica de Saúde Pública | 13 | 14 | 1 |
| Medicina Familiar e Comunitária | 1 | 1 | 0 |
| Total | 2.473 | 2.570 | 97 |

Fonte: eSip – Saúde, 2018 e 2019

Tabela 55: Evolução do efectivo de RHS das dez áreas Prioritárias, 2018 a 2019

| Área Ocupacional | 2018 | 2019 | Diferença |
|--------------------------|-------------|-------------|------------------|
| Administração Hospitalar | 532 | 591 | 59 |
| Anestesiologia | 236 | 270 | 34 |
| Cirurgia | 88 | 88 | 0 |
| Instrumentação | 323 | 371 | 48 |
| Emfermagem | 8.153 | 8.179 | 26 |
| ESMI | 6.021 | 6.175 | 154 |
| Farmácia | 2.520 | 2.646 | 126 |
| Laboratório | 2.036 | 2.053 | 17 |
| Medicina Curativa | 6.031 | 6.139 | 108 |
| Medicina Preventiva | 2.304 | 2.363 | 59 |

Fonte: eSip – Saúde, 2018 e 2019

Tabela 56: Principais rácios por 100 mil habitantes, 2018 a 2019

| Área Ocupacional/Categoria Profissional | 2018 | 2019 | Diferença |
|--|-------------|-------------|------------------|
| Técnicos de Regime Especial | 110,1 | 110,7 | 0,6 |
| Emfermagem | 29,1 | 28,5 | -0,6 |
| ESMI | 52,5 | 52,7 | 0,2 |
| Médicos Nacionais | 6,8 | 7,0 | 0,2 |
| Médicos Nacionais e Estrangeiros | 8,4 | 8,5 | 0,1 |
| Medicina Curativa | 21,2 | 21,0 | -0,2 |
| Medicina Preventiva | 8,2 | 8,2 | 0,0 |
| Área de Medicina, Enfermagem e ESMI | 82,6 | 82,0 | -0,6 |

Fonte: eSip – Saúde, 2018 e 2019

CAPÍTULO VII CONSTRANGIMENTOS

- Demora no processo de confirmação de cabimento orçamental (alocação tardia do orçamento do OE, complexidade do fluxograma para a efectivação de actos administrativos a nível nacional)
- Espaço fiscal do Orçamento do Estado reduzido para absorção de todos os contratados, bem como, a redução gradual dos fundos do PROSAUDE para contratação de profissionais de regime especial de saúde
- Demora na fixação de pensão para o pessoal desligado (falta de actualização regular da contagem de tempo)
- Falta de fundos para monitoria da qualidade de dados em relação a alocação física de técnicos de saúde
- Fraca qualidade na organização de processos individuais dos funcionários e agentes do Estado, no âmbito da implementação do SNGRHE.

CAPÍTULO VIII PERSPECTIVAS

- Absorver prioritariamente o pessoal contratado do regime especial de saúde, pago pelos fundos do PRO-SAÚDE e dos contratados no âmbito de Caso de Investimento;
- Realizar Actos Administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreira) de acordo como limites orçamentais atribuídos, até 31.10.2019;
- Implementar a Estratégia de Atracção e Retenção de Recursos Humanos para Saúde 2018-2022;
- Implementar o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado;
- Proceder a IV Verificação Externa dos Padrões de Desempenho;
- Implementar de forma progressiva as Contas Nacionais sobre RHS;
- Realizar a VIII Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos para Saúde em Moçambique.

Nota:

No âmbito da Resolução nº 4/2017 que aprova o Estatuto Orgânico do Ministério da Saúde - Órgão Central, foi criada a Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde, dissolvendo-se da Direcção de Recursos Humanos.

Este relatório reporta apenas as actividades planificadas e realizadas pela Direcção de Recursos Humanos.

Anexo I

Tabelas

Tabela 57: Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro do SNS por regime, vínculo e por província em 2019

| Província | Outros Regimes | | | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|---------------|-------------|---------------|------------|------------|-------------|--------------|--------------|----------------------|---------------|-------------|---------------|
| | Pessoal do Quadro | | | | Contratado | | | | | Total Outros Regimes | | | |
| | M | F | % F | T | M | F | % F | T | % Contratado | M | F | % F | T |
| Niassa | 860 | 1.078 | 55,6 | 1.938 | 10 | 2 | 16,7 | 12 | 0,6 | 870 | 1.080 | 55,4 | 1.950 |
| Cabo Delgado | 930 | 1.050 | 53,0 | 1.980 | 23 | 25 | 52,1 | 48 | 2,4 | 953 | 1.075 | 53,0 | 2.028 |
| Nampula | 1.623 | 1.867 | 53,5 | 3.490 | 3 | 1 | 25,0 | 4 | 0,1 | 1.626 | 1.868 | 53,5 | 3.494 |
| Zambézia | 1.568 | 2.076 | 57,0 | 3.644 | 137 | 99 | 41,9 | 236 | 6,1 | 1.705 | 2.175 | 56,1 | 3.880 |
| Tete | 440 | 621 | 58,5 | 1.061 | 4 | 3 | 42,9 | 7 | 0,7 | 444 | 624 | 58,4 | 1.068 |
| Manica | 708 | 950 | 57,3 | 1.658 | 19 | 17 | 47,2 | 36 | 2,1 | 727 | 967 | 57,1 | 1.694 |
| Sofala | 1.046 | 1.167 | 52,7 | 2.213 | 33 | 14 | 29,8 | 47 | 2,1 | 1.079 | 1.181 | 52,3 | 2.260 |
| Inhambane | 817 | 1.302 | 61,4 | 2.119 | 14 | 63 | 81,8 | 77 | 3,5 | 831 | 1.365 | 62,2 | 2.196 |
| Gaza | 366 | 872 | 70,4 | 1.238 | 84 | 208 | 71,2 | 292 | 19,1 | 450 | 1.080 | 70,6 | 1.530 |
| Maputo Província | 493 | 1.005 | 67,1 | 1.498 | 31 | 99 | 76,2 | 130 | 8,0 | 524 | 1.104 | 67,8 | 1.628 |
| Maputo Cidade | 415 | 876 | 67,9 | 1.291 | 52 | 82 | 61,2 | 134 | 9,4 | 467 | 958 | 67,2 | 1.425 |
| HCM | 677 | 1.229 | 64,5 | 1.906 | 42 | 96 | 69,6 | 138 | 6,8 | 719 | 1.325 | 64,8 | 2.044 |
| Órgão Central | 403 | 462 | 53,4 | 865 | 9 | 18 | 66,7 | 27 | 3,0 | 412 | 480 | 53,8 | 892 |
| Total | 10.346 | 14.555 | 58,5 | 24.901 | 461 | 727 | 61,2 | 1.188 | 4,6 | 10.807 | 15.282 | 58,6 | 26.089 |

Fonte: eSIP - saúde, 2019

Tabela 58: Distribuição de Pessoal Nacional e Estrangeiro do SNS em serviço, por nível de ocupação profissional, sexo e província em 2019

| Província | Níveis de Ocupação Profissional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|---------------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|---------------|-------------|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|--------------|
| | Superior | | | | | | Médio | | | | | | Básico | | | | | | Elementar | | | | | | Total | | | | |
| | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % |
| Niassa | 306 | 124 | 28.8 | 430 | 10.6 | 4.6 | 861 | 622 | 41.9 | 1,483 | 36.5 | 5.9 | 378 | 368 | 49.3 | 746 | 18.4 | 10.0 | 581 | 824 | 58.6 | 1,405 | 34.6 | 8.7 | 2,126 | 1,938 | 47.7 | 4,064 | 7.0 |
| Cabo Delgado | 320 | 243 | 43.2 | 563 | 12.4 | 6.0 | 1,114 | 849 | 43.3 | 1,963 | 43.2 | 7.8 | 385 | 366 | 48.7 | 751 | 16.5 | 10.0 | 601 | 671 | 52.8 | 1,272 | 28.0 | 7.9 | 2,420 | 2,129 | 46.8 | 4,549 | 7.8 |
| Nampula | 670 | 664 | 49.8 | 1,334 | 15.9 | 14.3 | 1,755 | 2,038 | 53.7 | 3,793 | 45.2 | 15.1 | 434 | 477 | 52.4 | 911 | 10.9 | 12.2 | 1,130 | 1,228 | 52.1 | 2,358 | 28.1 | 14.6 | 3,989 | 4,407 | 52.5 | 8,396 | 14.4 |
| Zambézia | 555 | 462 | 45.4 | 1,017 | 12.9 | 10.9 | 1,791 | 1,922 | 51.8 | 3,713 | 47.1 | 14.8 | 538 | 532 | 49.7 | 1,070 | 13.6 | 14.3 | 885 | 1,205 | 57.7 | 2,090 | 26.5 | 13.0 | 3,769 | 4,121 | 52.2 | 7,890 | 13.6 |
| Tete | 259 | 237 | 47.8 | 496 | 13.7 | 5.3 | 929 | 956 | 50.7 | 1,885 | 52.2 | 7.5 | 218 | 321 | 59.6 | 539 | 14.9 | 7.2 | 272 | 420 | 60.7 | 692 | 19.2 | 4.3 | 1,678 | 1,934 | 53.5 | 3,612 | 6.2 |
| Manica | 244 | 251 | 50.7 | 495 | 12.1 | 5.3 | 966 | 1,019 | 51.3 | 1,985 | 48.6 | 7.9 | 182 | 256 | 58.4 | 438 | 10.7 | 5.8 | 483 | 680 | 58.5 | 1,163 | 28.5 | 7.2 | 1,875 | 2,206 | 54.1 | 4,081 | 7.0 |
| Sofala | 554 | 626 | 53.1 | 1,180 | 21.1 | 12.6 | 1,077 | 1,205 | 52.8 | 2,282 | 40.8 | 9.1 | 359 | 365 | 50.4 | 724 | 13.0 | 9.7 | 674 | 729 | 52.0 | 1,403 | 25.1 | 8.7 | 2,664 | 2,925 | 52.3 | 5,589 | 9.6 |
| Inhambane | 278 | 265 | 48.8 | 543 | 11.5 | 5.8 | 848 | 1,451 | 63.1 | 2,299 | 48.5 | 9.1 | 212 | 289 | 57.7 | 501 | 10.6 | 6.7 | 490 | 906 | 64.9 | 1,396 | 29.5 | 8.7 | 1,828 | 2,911 | 61.4 | 4,739 | 8.2 |
| Gaza | 195 | 247 | 55.9 | 442 | 12.0 | 4.7 | 654 | 1,165 | 64.0 | 1,819 | 49.3 | 7.2 | 128 | 359 | 73.7 | 487 | 13.2 | 6.5 | 276 | 664 | 70.6 | 940 | 25.5 | 5.8 | 1,253 | 2,435 | 66.0 | 3,688 | 6.3 |
| Maputo Província | 191 | 408 | 68.1 | 599 | 17.0 | 6.4 | 452 | 983 | 68.5 | 1,435 | 40.7 | 5.7 | 124 | 292 | 70.2 | 416 | 11.8 | 5.6 | 310 | 764 | 71.1 | 1,074 | 30.5 | 6.7 | 1,077 | 2,447 | 69.4 | 3,524 | 6.1 |
| Maputo Cidade | 208 | 510 | 71.0 | 718 | 21.9 | 7.7 | 351 | 833 | 70.4 | 1,184 | 36.1 | 4.7 | 167 | 448 | 72.8 | 615 | 18.8 | 8.2 | 259 | 502 | 66.0 | 761 | 23.2 | 4.7 | 985 | 2,293 | 70.0 | 3,278 | 5.6 |
| HCM | 308 | 497 | 61.7 | 805 | 23.5 | 8.6 | 322 | 700 | 68.5 | 1,022 | 29.8 | 4.1 | 94 | 151 | 61.6 | 245 | 7.1 | 3.3 | 469 | 890 | 65.5 | 1,359 | 39.6 | 8.4 | 1,193 | 2,238 | 65.2 | 3,431 | 5.9 |
| Órgão Central | 275 | 460 | 62.6 | 735 | 57.3 | 7.9 | 130 | 157 | 54.7 | 287 | 22.4 | 1.1 | 20 | 27 | 57.4 | 47 | 3.7 | 0.6 | 145 | 69 | 32.2 | 214 | 16.7 | 1.3 | 570 | 713 | 55.6 | 1,283 | 2.2 |
| Total | 4,363 | 4,994 | 53.4 | 9,357 | 16.1 | 100.0 | 11,250 | 13,900 | 55.3 | 25,150 | 43.3 | 100.0 | 3,239 | 4,251 | 56.8 | 7,490 | 12.9 | 100.0 | 6,575 | 9,552 | 59.2 | 16,127 | 27.7 | 100.0 | 25,427 | 32,697 | 56.3 | 58,124 | 100.0 |

Fonte: eSIP - saúde, 2019

Nota: %: Percentagem em relação ao total corresponde à distribuição dos níveis académicos, dum lado por província e do outro lado do pessoal no global.

Tabela 59: Distribuição de Pessoal do Regime Especial de Saúde em serviço, por nível de ocupação profissional, sexo e província em 2019

| Província | Níveis de Ocupação Profissional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|---------------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|------------|------------|-------------|------------|------------|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|--------------|--|
| | Superior | | | | | | Médio | | | | | | Básico | | | | | | Elementar | | | | | | Total | | | | | |
| | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % | |
| Cabo Delgado | 207 | 62 | 23.0 | 269 | 12.7 | 4.4 | 704 | 428 | 37.8 | 1,132 | 53.5 | 5.7 | 295 | 297 | 50.2 | 592 | 28.0 | 11.6 | 50 | 71 | 58.7 | 121 | 5.7 | 15.6 | 1,256 | 858 | 40.6 | 2,114 | 6.6 | |
| Niassa | 238 | 163 | 40.6 | 401 | 15.9 | 6.5 | 932 | 646 | 40.9 | 1,578 | 62.6 | 7.9 | 271 | 232 | 46.1 | 503 | 20.0 | 9.9 | 26 | 13 | 33.3 | 39 | 1.5 | 5.0 | 1,467 | 1,054 | 41.8 | 2,521 | 7.9 | |
| Nampula | 447 | 367 | 45.1 | 814 | 16.6 | 13.2 | 1,466 | 1,646 | 52.9 | 3,112 | 63.5 | 15.5 | 346 | 397 | 53.4 | 743 | 15.2 | 14.6 | 104 | 129 | 55.4 | 233 | 4.8 | 30.0 | 2,363 | 2,539 | 51.8 | 4,902 | 15.3 | |
| Zambézia | 358 | 251 | 41.2 | 609 | 15.2 | 9.9 | 1,359 | 1,402 | 50.8 | 2,761 | 68.9 | 13.8 | 314 | 268 | 46.0 | 582 | 14.5 | 11.4 | 33 | 25 | 43.1 | 58 | 1.4 | 7.5 | 2,064 | 1,946 | 48.5 | 4,010 | 12.5 | |
| Tete | 198 | 170 | 46.2 | 368 | 14.5 | 6.0 | 846 | 860 | 50.4 | 1,706 | 67.0 | 8.5 | 164 | 260 | 61.3 | 424 | 16.7 | 8.3 | 27 | 20 | 42.6 | 47 | 1.8 | 6.0 | 1,235 | 1,310 | 51.5 | 2,545 | 7.9 | |
| Manica | 174 | 155 | 47.1 | 329 | 13.8 | 5.3 | 824 | 857 | 51.0 | 1,681 | 70.4 | 8.4 | 128 | 191 | 59.9 | 319 | 13.4 | 6.3 | 22 | 36 | 62.1 | 58 | 2.4 | 7.5 | 1,148 | 1,239 | 51.9 | 2,387 | 7.5 | |
| Sofala | 368 | 414 | 52.9 | 782 | 23.5 | 12.7 | 879 | 986 | 52.9 | 1,865 | 56.0 | 9.3 | 296 | 311 | 51.2 | 607 | 18.2 | 11.9 | 41 | 33 | 44.6 | 74 | 2.2 | 9.5 | 1,584 | 1,744 | 52.4 | 3,328 | 10.4 | |
| Inhambane | 201 | 179 | 47.1 | 380 | 14.9 | 6.2 | 664 | 1,175 | 63.9 | 1,839 | 72.3 | 9.2 | 127 | 140 | 52.4 | 267 | 10.5 | 5.2 | 5 | 52 | 91.2 | 57 | 2.2 | 7.3 | 997 | 1,546 | 60.8 | 2,543 | 7.9 | |
| Gaza | 158 | 173 | 52.3 | 331 | 15.3 | 5.4 | 556 | 922 | 62.4 | 1,478 | 68.5 | 7.4 | 81 | 232 | 74.1 | 313 | 14.5 | 6.2 | 8 | 28 | 77.8 | 36 | 1.7 | 4.6 | 803 | 1,355 | 62.8 | 2,158 | 6.7 | |
| Maputo Província | 125 | 303 | 70.8 | 428 | 22.6 | 7.0 | 332 | 805 | 70.8 | 1,137 | 60.0 | 5.7 | 88 | 205 | 70.0 | 293 | 15.5 | 5.8 | 8 | 30 | 78.9 | 38 | 2.0 | 4.9 | 553 | 1,343 | 70.8 | 1,896 | 5.9 | |
| Maputo Cidade | 146 | 388 | 72.7 | 534 | 28.8 | 8.7 | 283 | 688 | 70.9 | 971 | 52.4 | 4.9 | 82 | 251 | 75.4 | 333 | 18.0 | 6.5 | 6 | 8 | 57.1 | 14 | 0.8 | 1.8 | 517 | 1,335 | 72.1 | 1,852 | 5.8 | |
| HCM | 237 | 377 | 61.4 | 614 | 44.3 | 10.0 | 201 | 460 | 69.6 | 661 | 47.7 | 3.3 | 35 | 76 | 68.5 | 111 | 8.0 | 2.2 | 0 | 0 | 0.0 | 0 | 0.0 | 0.0 | 473 | 913 | 65.9 | 1,386 | 4.3 | |
| Órgão Central | 111 | 187 | 62.8 | 298 | 75.8 | 4.8 | 45 | 47 | 51.1 | 92 | 23.4 | 0.5 | 0 | 1 | 100.0 | 1 | 0.3 | 0.0 | 2 | 0 | 0.0 | 2 | 0.5 | 0.3 | 158 | 235 | 59.8 | 393 | 1.2 | |
| Total | 2,968 | 3,189 | 51.8 | 6,157 | 19.2 | 100.0 | 9,091 | 10,922 | 54.6 | 20,013 | 62.5 | 100.0 | 2,227 | 2,861 | 56.2 | 5,088 | 15.9 | 100.0 | 332 | 445 | 57.3 | 777 | 2.4 | 100.0 | 14,618 | 17,417 | 54.4 | 32,035 | 100.0 | |

Fonte: eSIP - saúde, 2019

Nota: %: Percentagem em relação ao total; corresponde à distribuição dos níveis académicos por província dum lado e do pessoal no global do outro lado.

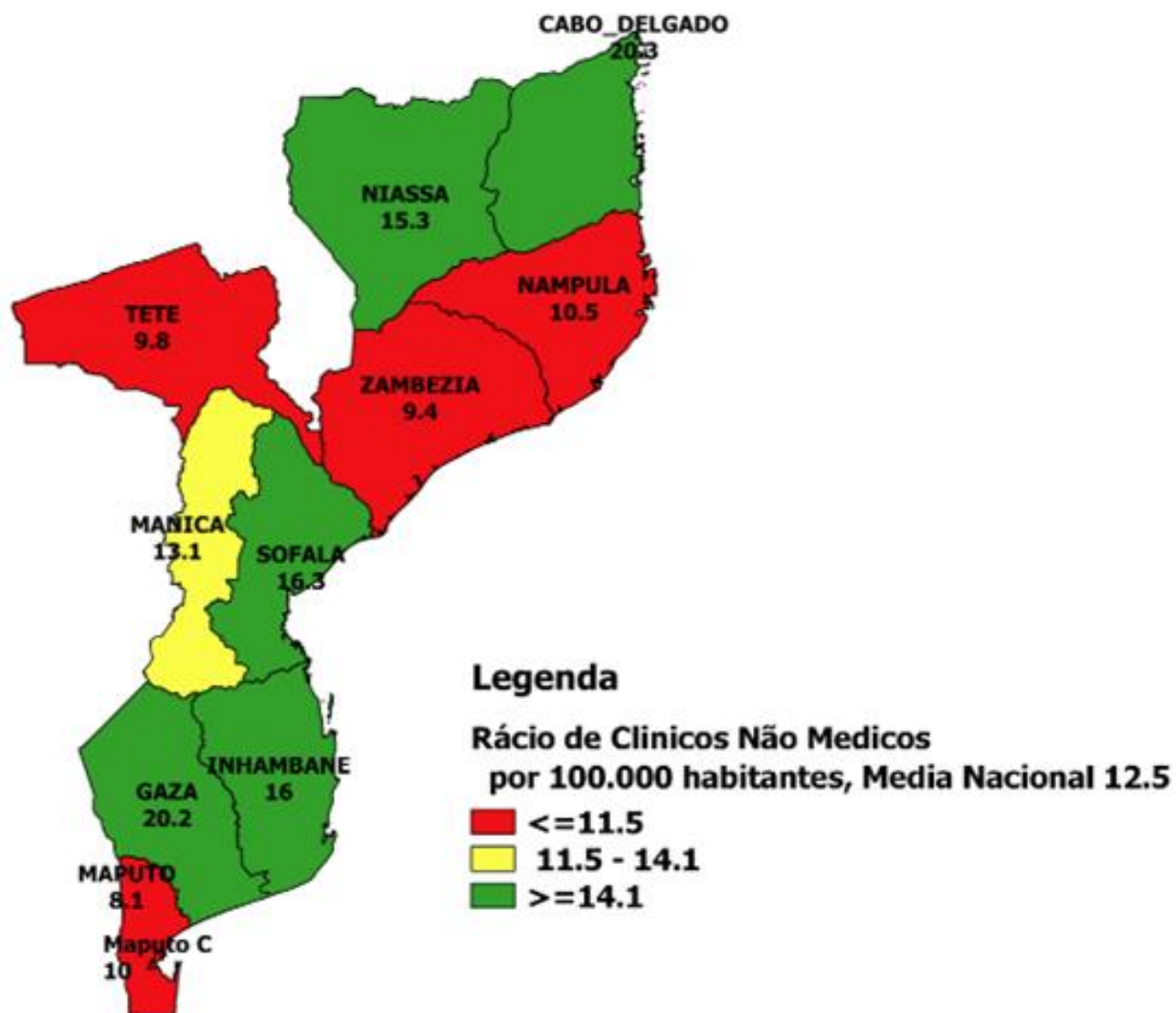
Tabela 60: Distribuição de Pessoal dos Outros Regimes em serviço por nível de ocupação profissional, sexo e província em 2019

| Província | Níveis de Ocupação Profissional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|---------------------------------|-------|------|-------|---------|--------|-------|-------|------|-------|---------|--------|--------|-------|------|-------|---------|--------|-----------|-------|------|--------|---------|--------|--------|--------|------|--------|-------|
| | Superior | | | | | | Médio | | | | | | Básico | | | | | | Elementar | | | | | | Total | | | | |
| | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % Horiz | % Vert | H | M | % M | T | % |
| Cabo Delgado | 99 | 62 | 38.5 | 161 | 8.3 | 5.0 | 157 | 194 | 55.3 | 351 | 18.0 | 6.8 | 83 | 71 | 46.1 | 154 | 7.9 | 6.4 | 531 | 753 | 58.6 | 1,284 | 65.8 | 8.4 | 870 | 1,080 | 55.4 | 1,950 | 7.5 |
| Niassa | 82 | 80 | 49.4 | 162 | 8.0 | 5.1 | 182 | 203 | 52.7 | 385 | 19.0 | 7.5 | 114 | 134 | 54.0 | 248 | 12.2 | 10.3 | 575 | 658 | 53.4 | 1,233 | 60.8 | 8.0 | 953 | 1,075 | 53.0 | 2,028 | 7.8 |
| Nampula | 223 | 297 | 57.1 | 520 | 14.9 | 16.3 | 289 | 392 | 57.6 | 681 | 19.5 | 13.3 | 88 | 80 | 47.6 | 168 | 4.8 | 7.0 | 1,026 | 1,099 | 51.7 | 2,125 | 60.8 | 13.8 | 1,626 | 1,868 | 53.5 | 3,494 | 13.4 |
| Zambézia | 197 | 211 | 51.7 | 408 | 10.5 | 12.8 | 432 | 520 | 54.6 | 952 | 24.5 | 18.5 | 224 | 264 | 54.1 | 488 | 12.6 | 20.3 | 852 | 1,180 | 58.1 | 2,032 | 52.4 | 13.2 | 1,705 | 2,175 | 56.1 | 3,880 | 14.9 |
| Tete | 61 | 67 | 52.3 | 128 | 12.0 | 4.0 | 83 | 96 | 53.6 | 179 | 16.8 | 3.5 | 54 | 61 | 53.0 | 115 | 10.8 | 4.8 | 245 | 400 | 62.0 | 645 | 60.4 | 4.2 | 443 | 624 | 58.5 | 1,067 | 4.1 |
| Manica | 70 | 96 | 57.8 | 166 | 9.8 | 5.2 | 142 | 162 | 53.3 | 304 | 17.9 | 5.9 | 54 | 65 | 54.6 | 119 | 7.0 | 5.0 | 461 | 644 | 58.3 | 1,105 | 65.2 | 7.2 | 727 | 967 | 57.1 | 1,694 | 6.5 |
| Sofala | 186 | 212 | 53.3 | 398 | 17.6 | 12.4 | 198 | 219 | 52.5 | 417 | 18.4 | 8.1 | 63 | 54 | 46.2 | 117 | 5.2 | 4.9 | 633 | 696 | 52.4 | 1,329 | 58.8 | 8.7 | 1,080 | 1,181 | 52.2 | 2,261 | 8.7 |
| Inhambane | 77 | 86 | 52.8 | 163 | 7.4 | 5.1 | 184 | 276 | 60.0 | 460 | 20.9 | 9.0 | 85 | 149 | 63.7 | 234 | 10.7 | 9.7 | 485 | 854 | 63.8 | 1,339 | 61.0 | 8.7 | 831 | 1,365 | 62.2 | 2,196 | 8.4 |
| Gaza | 37 | 74 | 66.7 | 111 | 7.3 | 3.5 | 98 | 243 | 71.3 | 341 | 22.3 | 6.6 | 47 | 127 | 73.0 | 174 | 11.4 | 7.2 | 268 | 636 | 70.4 | 904 | 59.1 | 5.9 | 450 | 1,080 | 70.6 | 1,530 | 5.9 |
| Maputo Província | 66 | 105 | 61.4 | 171 | 10.5 | 5.3 | 120 | 178 | 59.7 | 298 | 18.3 | 5.8 | 36 | 87 | 70.7 | 123 | 7.6 | 5.1 | 302 | 734 | 70.8 | 1,036 | 63.6 | 6.7 | 524 | 1,104 | 67.8 | 1,628 | 6.2 |
| Maputo Cidade | 62 | 122 | 66.3 | 184 | 12.9 | 5.8 | 68 | 145 | 68.1 | 213 | 14.9 | 4.1 | 85 | 197 | 69.9 | 282 | 19.8 | 11.7 | 253 | 494 | 66.1 | 747 | 52.4 | 4.9 | 468 | 958 | 67.2 | 1,426 | 5.5 |
| HCM | 71 | 120 | 62.8 | 191 | 9.3 | 6.0 | 121 | 240 | 66.5 | 361 | 17.7 | 7.0 | 59 | 75 | 56.0 | 134 | 6.6 | 5.6 | 469 | 890 | 65.5 | 1,359 | 66.5 | 8.9 | 720 | 1,325 | 64.8 | 2,045 | 7.8 |
| Órgão Central | 164 | 273 | 62.5 | 437 | 49.1 | 13.7 | 85 | 110 | 56.4 | 195 | 21.9 | 3.8 | 20 | 26 | 56.5 | 46 | 5.2 | 1.9 | 143 | 69 | 32.5 | 212 | 23.8 | 1.4 | 412 | 478 | 53.7 | 890 | 3.4 |
| Total | 1,395 | 1,805 | 56.4 | 3,200 | 12.3 | 100.0 | 2,159 | 2,978 | 58.0 | 5,137 | 19.7 | 100.0 | 1,012 | 1,390 | 57.9 | 2,402 | 9.2 | 100.0 | 6,243 | 9,107 | 59.3 | 15,350 | 58.8 | 100.0 | 10,809 | 15,280 | 58.6 | 26,089 | 100.0 |

Fonte: eSIP - saúde, 2019

Anexo II

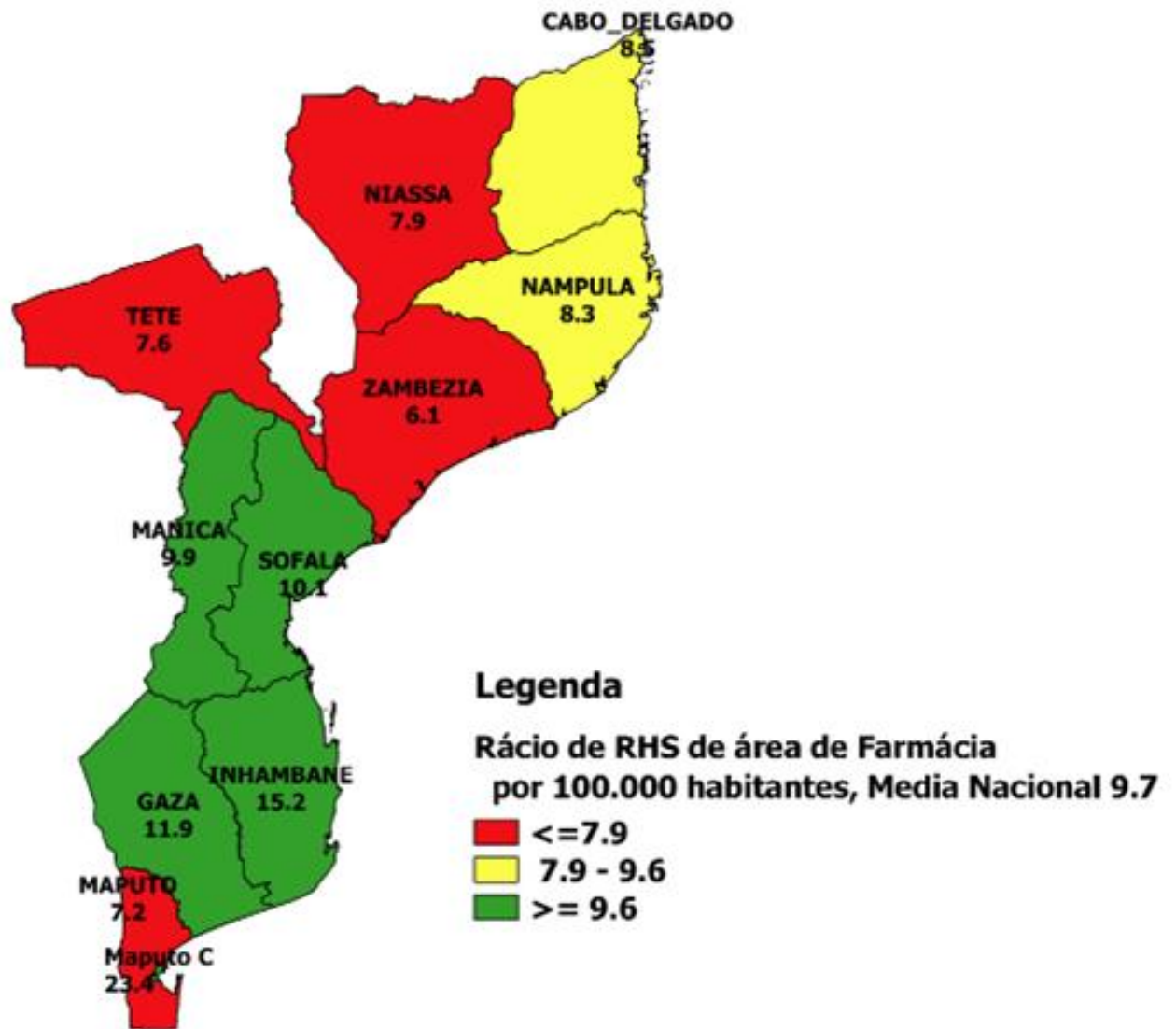
Mapas de rácios



Mapa 8: Rácio dos técnicos e agentes de medicina por 100.000 habitantes, por província em 2019.

Fonte: eSIP - saúde, 2019

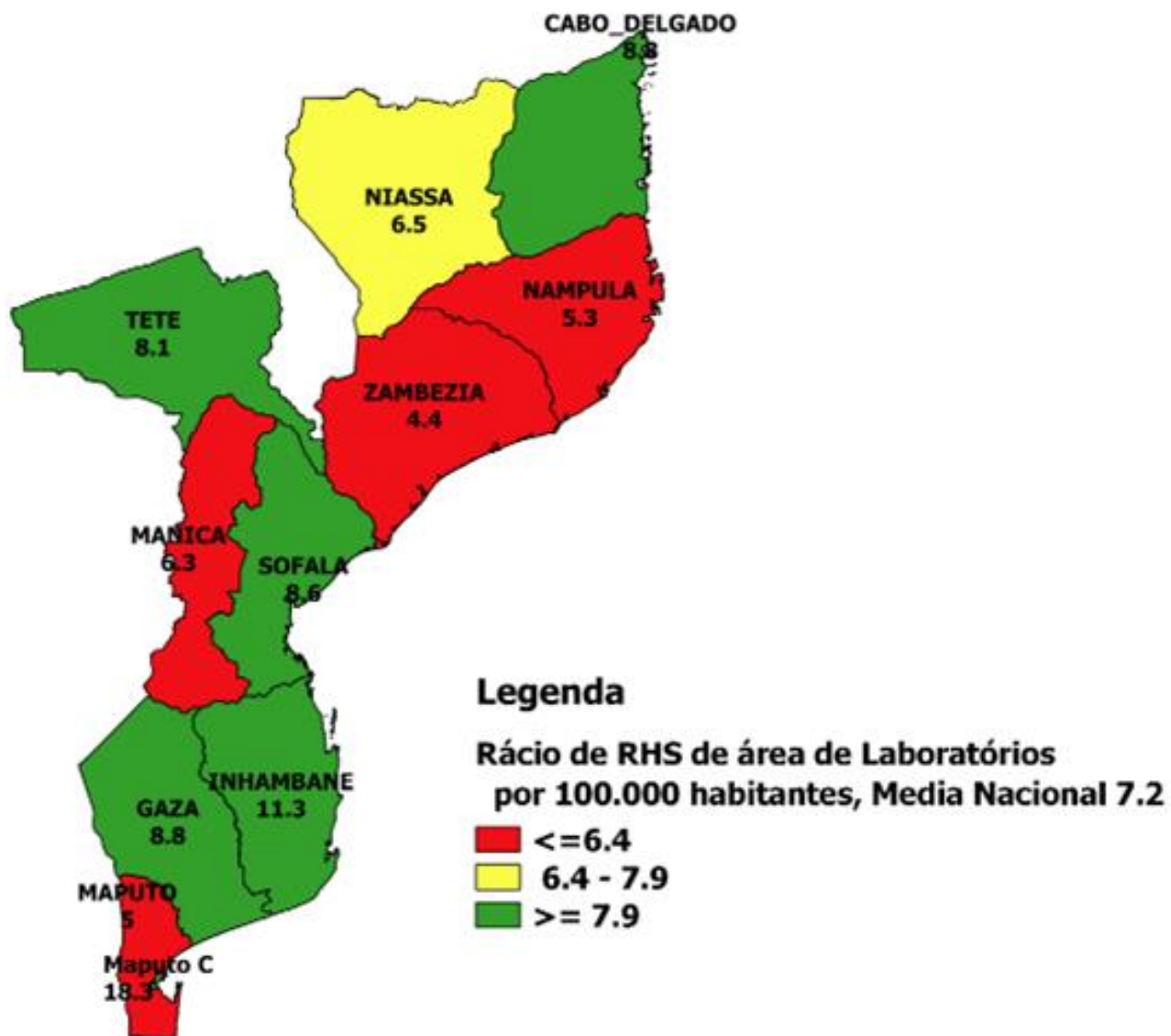
Observação: Não inclui Médicos.



Mapa 9: Rácio dos RHS da área de Farmácia* por 100.000 habitantes, por província em 2019.

Fonte: eSIP - saúde, 2019

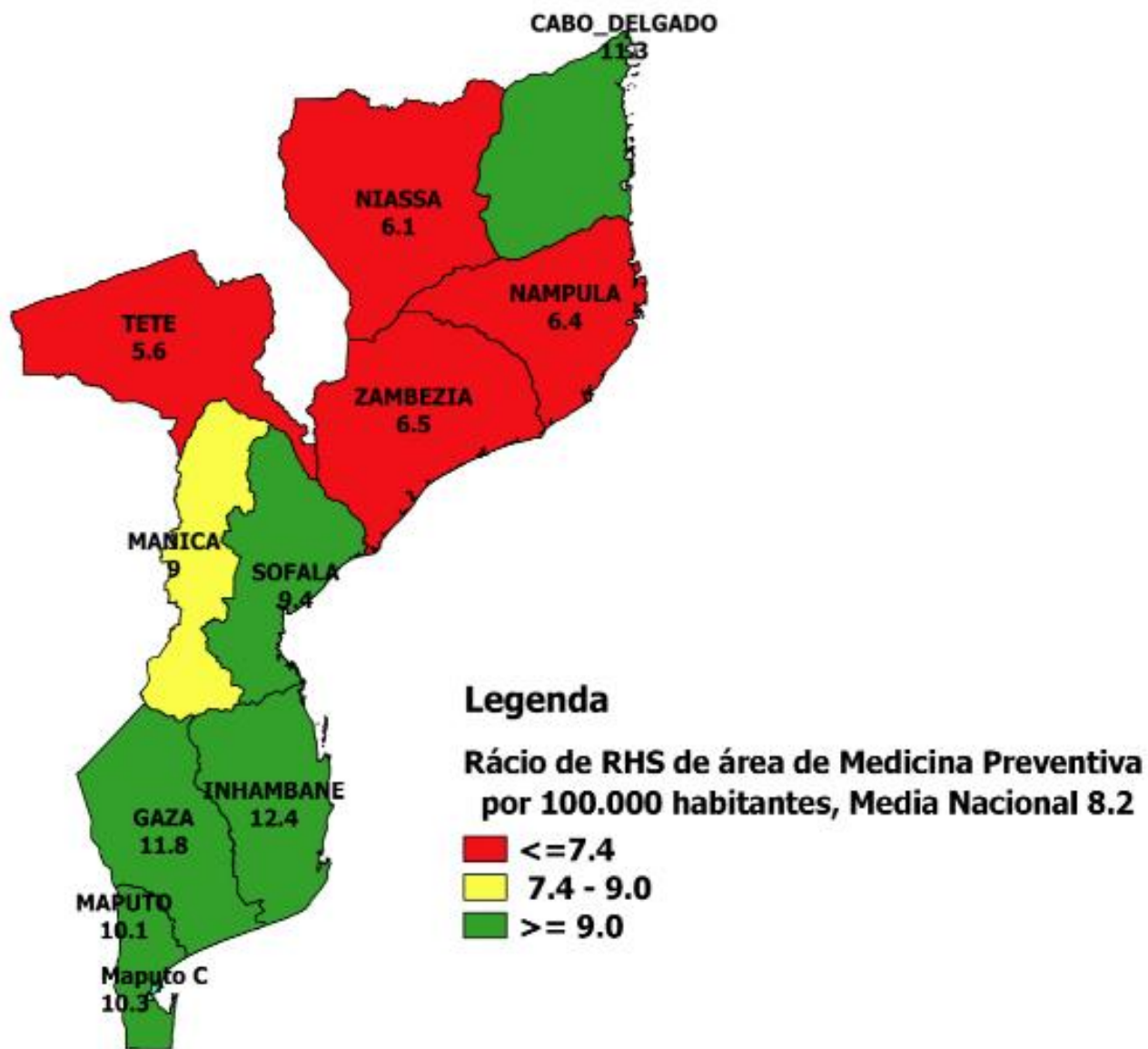
*Auxiliares, agentes, técnicos médios e licenciados em farmácia.



Mapa 10: Rácio dos RHS da área de Laboratório* por 100.000 habitantes, por província em 2019.

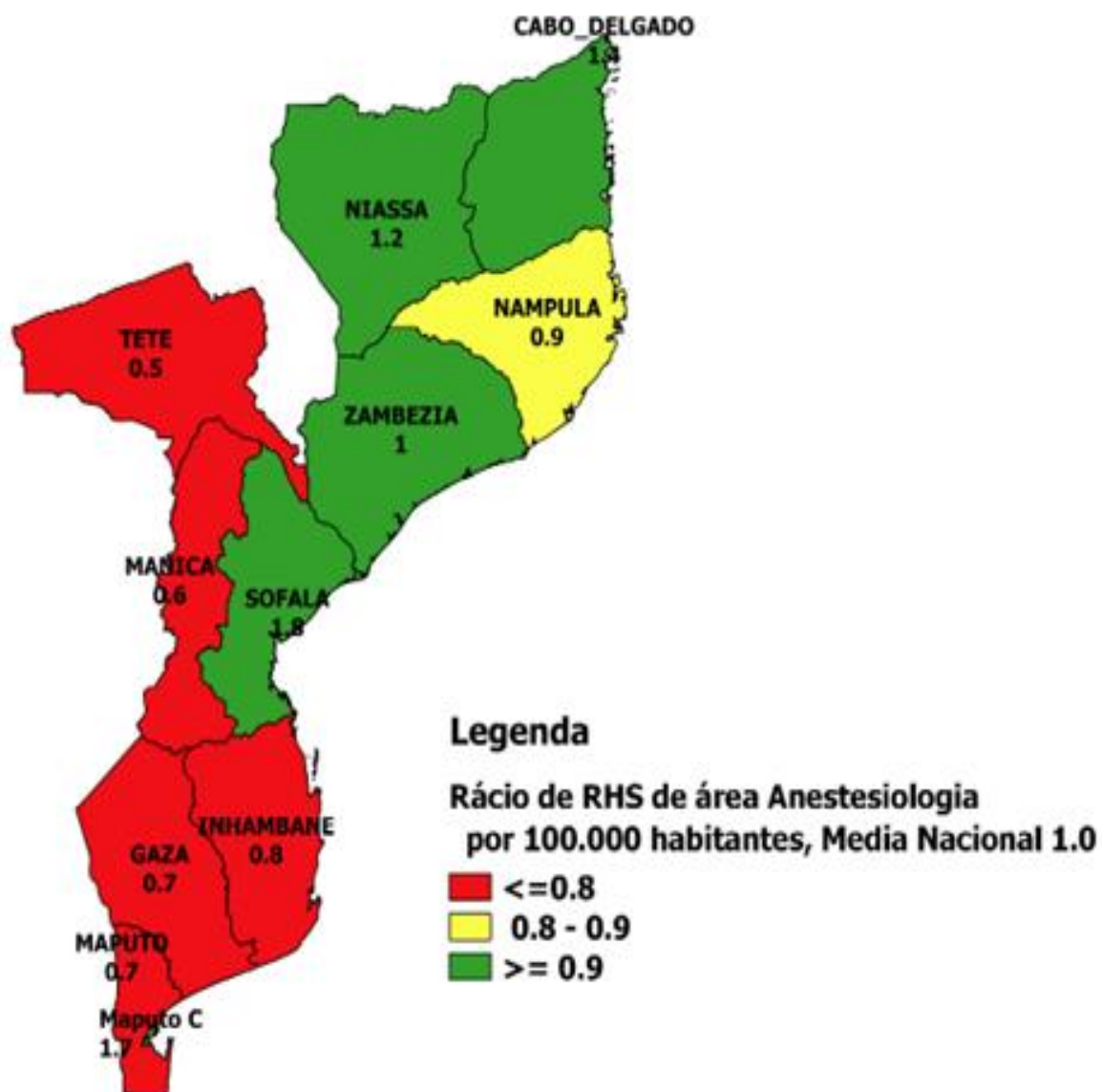
Fonte: eSIP - saúde, 2019

*Auxiliares, agentes, técnicos médios e licenciados em laboratório.



Mapa 11: Rácio dos RHS da área de Medicina Preventiva por 100.000 habitantes, por província em 2019.

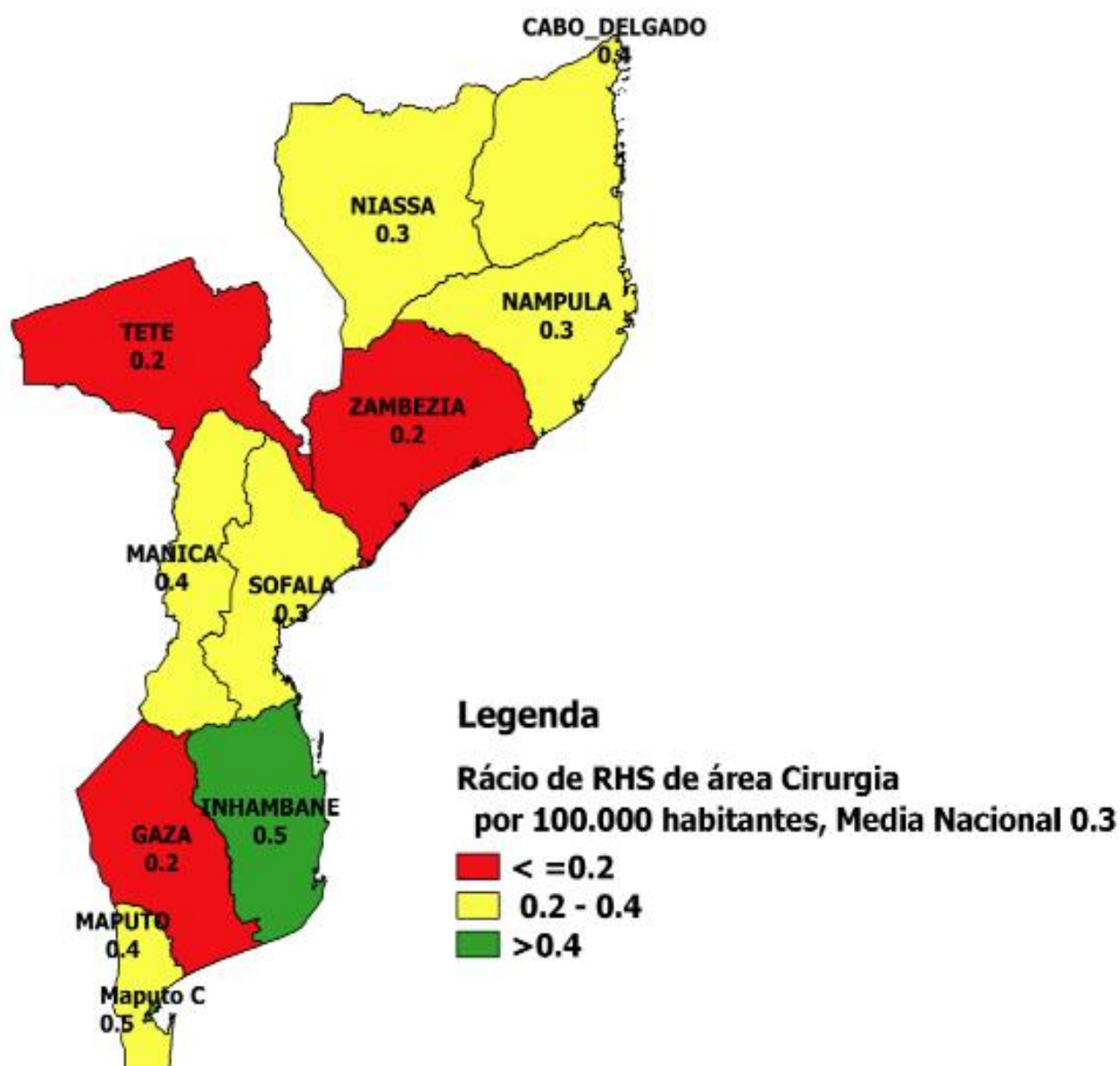
Fonte: eSIP - saúde, 2019



Mapa 12: Rácio dos RHS da área de Anestesiologia* por 100.000 habitantes, por província em 2019.

Fonte: eSIP - saúde, 2019

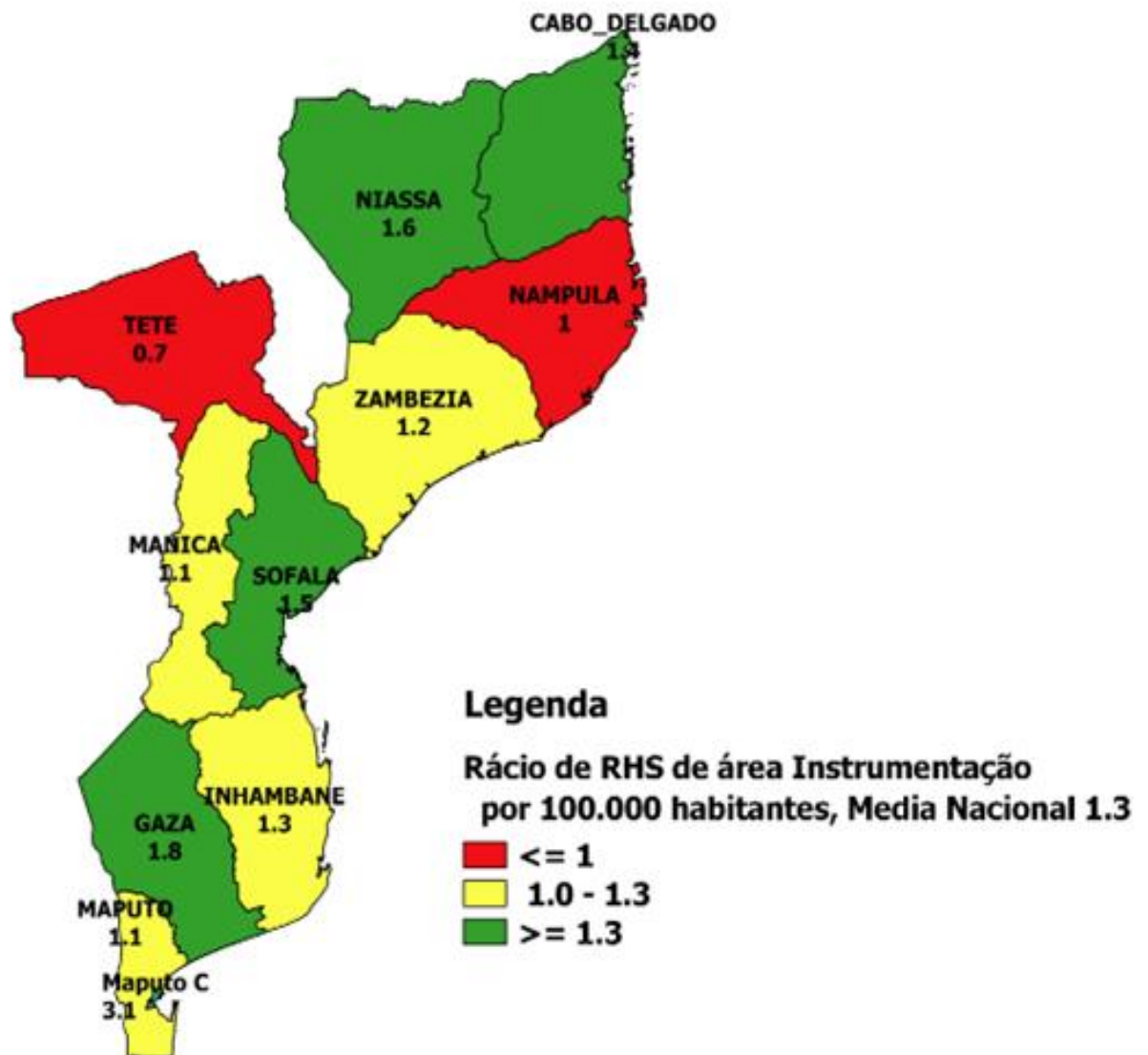
*Exclui os médicos especialistas em Anestesiologia



Fonte: eSIP - saúde, 2019

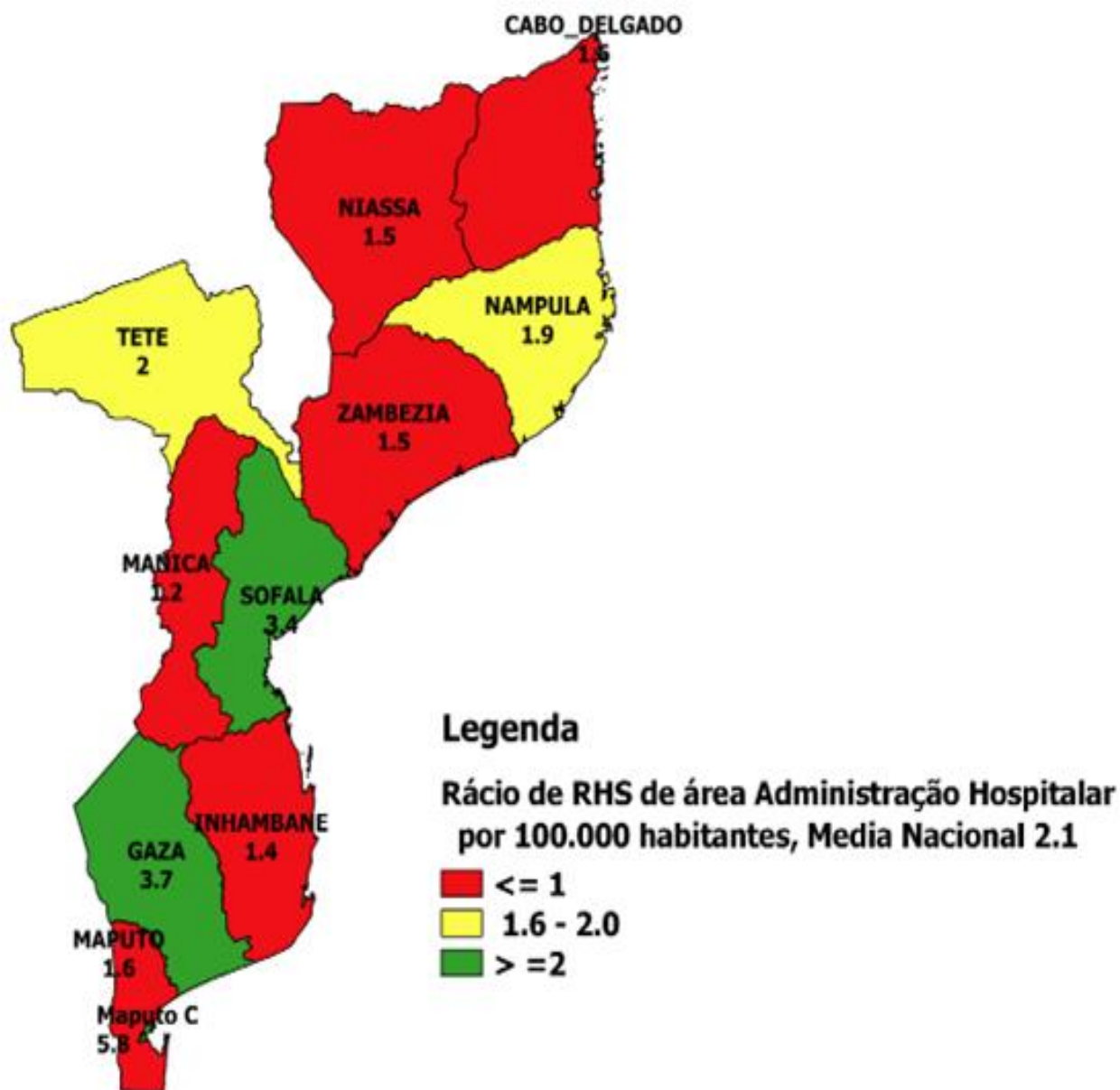
Mapa 13: Rácio dos técnicos da área de Cirurgia (médio e superior*) por 100.000 habitantes, por província em 2019.

*Exclui os médicos especialistas em cirurgia



Mapa 14: Rácio dos RHS da área de Instrumentação por 100.000 habitantes, por província em 2019.

Fonte: eSIP - saúde, 2019



Mapa 15: Rácio dos RHS da área de Administração Hospitalar por 100.000 habitantes, por província em 2019.

Fonte: eSIP - saúde, 2019

© Esta publicação do Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) foi realizada com o apoio técnico da Jhpiego e com os fundos do povo dos Estados Unidos da América, disponibilizados por meio do Plano de Emergência do Presidente para o alívio do SIDA através do Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC).